

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - DCET
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

DÁRCIO SANTOS ROCHA

**EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
REGULAR DA UESB NO PERÍODO DE 1999 A 2016 – UMA
ANÁLISE DESCRITIVA**

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA
FEVEREIRO - 2018

DÁRCIO SANTOS ROCHA

**EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
REGULAR DA UESB NO PERÍODO DE 1999 A 2016 – UMA
ANÁLISE DESCRITIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado à disciplina Projeto de Computador Supervisionado II, do curso de Ciências da Computação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências da Computação.

Orientador: Prof. Dr. Francisco dos Santos Carvalho

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA
FEVEREIRO - 2018

DÁRCIO SANTOS ROCHA

**EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO REGULAR
DA UESB NO PERÍODO DE 1999 A 2016 – UMA ANÁLISE
DESCRITIVA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências da Computação, Departamento de Ciências da Computação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, como requisito para obtenção do título de Bacharel.

Aprovada em 21 de fevereiro de 2018.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof. Dr. Francisco dos Santos Carvalho
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Orientador

Profa. Maisa Soares dos Santos Lopes
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Examinadora

Prof. Dr. Fábio Moura Pereira
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Examinador

Aos professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

AGRADECIMENTOS

Ao SENHOR que é a minha força e o meu escudo; com todo o coração eu confio nele. O SENHOR me ajuda; por isso, o meu coração está feliz, e eu canto hinos em seu louvor. Salmos 28:7.

À minha fisioterapeuta e esposa Maína Nogueira Rocha sempre incentivadora durante todo o tempo.

Ao meu Orientador Prof. Dr. Francisco dos Santos Carvalho pelas contribuições valiosas.

Aos coordenadores do Colegiado do Curso de Ciências da Computação da UESB, Prof. Dr. Fábio Moura Pereira e Profa. Dra. Cátia Mesquita Brasil Khouri, pela sugestão do tema de grande relevância acadêmica.

À pró-reitora de Graduação da UESB, Profa. Dra. Talamira Taita Rodrigues Brito, pela cessão de dados indispensáveis à realização deste trabalho.

À Profa. Dra. Sheila Cristina Furtado Sales pelo incentivo e dicas na elaboração deste trabalho.

A Marcelo Nolasco pela produtiva contribuição em tornar a leitura do texto mais fluida.

RESUMO

Nos últimos anos, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia tem apresentado expansão do número de alunos e de cursos oferecidos, tendo conseqüentemente, conforme demonstrado neste trabalho, o aumento do número de estudantes de graduação evadidos. Por estudante evadido entende-se aquele que abandona o curso antes de sua conclusão. Esta é uma pesquisa predominantemente exploratória e descritiva com abordagem quantitativa, e o principal objetivo desse estudo foi analisar o comportamento estatístico da evasão nos 47 cursos de graduação da instituição no período de 1999 (ano da implantação do sistema de gestão acadêmica de matrícula) a 2016. Por se tratar de uma pesquisa inédita na instituição que abrange todos os cursos, possui grande importância para UESB pois, a proverá de dados que darão suporte na tomada de decisões necessárias que permitam a diminuição desses índices de evasão, e, por conseqüência, a otimização dos recursos públicos investidos. O fenômeno da evasão foi analisado em mais de uma perspectiva, através da aplicação de duas metodologias de cálculo dos índices estudados. A primeira, denominada Acompanhamento da Trajetória de *Coorte* de Ingressos, calcula o índice de desistência total, e é utilizada pelo MEC no censo da educação superior; a segunda, calcula o índice de evasão anual e é obtida através da razão entre a quantidade de alunos evadidos e o número de matrículas anuais. Foram analisados também a relação entre evasão e retenção, as taxas de diplomação, permanência e eficiência dos cursos. Na UESB, entre 1999 e 2016 foram ingressados 29.860 discentes, além dos 7.672 que se encontravam ativos em 2017.1, totalizando 37.532 alunos analisados, destes, 36,4% evadiram e 43,2% diplomaram, os ativos representam 20,4%. Os resultados do estudo mostram que a média da taxa de desistência total da UESB é de 40% e a taxa de conclusão é de 58% do total de ingressantes; já a taxa de evasão anual, em média, é de 12% e a de diplomação é de 12,6% do total de alunos matriculados. No caso da retenção esse percentual é de 17,2% dos alunos ativos e apresenta crescimento acentuado nos últimos anos.

Palavras chave: Evasão. Diplomação. Permanência. Retenção. Ensino Superior.

ABSTRACT

In recent years, the State University of Southwest of Bahia has been expanding the number of students and courses offered. One of the consequences of this expansion was the increase in the number of students evaded. By evaded student, is meant one who abandons the course before his conclusion. This is an exploratory and descriptive research with quantitative approach, and the main objective of this study was to analyze the statistical behavior of evasion in the 47 undergraduate courses of the institution in the period 1999 (year of implementation of the academic system) to 2016. For treating of an original research in the institution that includes all the courses, it has great importance for UESB, it will provide the institution of data that will give support decision-making that will lead to decrease in the evasion rate, and, consequently, the optimization of the public resources invested. The evasion phenomenon was analyzed in more than one perspective, through the application of two methodologies for calculating the studied indices. The first, called the Follow-up of the Cohort of Ingress, calculates total evasion, and is used by MEC on the census of higher education, and the second, calculates the annual evasion, and is obtained by the ratio between the quantity of students evaded and the quantity of annual enrolments. The relationship between evasion and retention, graduation rates, permanence rates and efficiency of the courses were also studied. In the UESB, between 1999 and 2016 were enrolled 29,860 students, in addition to the 7,672 that were active in 2017.1, totaling 37,532 analyzed students, of these, 36.4% evaded and 43.2% graduated, the actives represent 20.4%. The results of the study showed that the average of the total dropout rate of the UESB is 40% of the ingresses, and 58% the completion rate; the annual evasion rate, on average, is 12% of the students enrolled, and the graduation rate is 12.6%. The retention rate is 17.2% of the active students and shows a marked increase in recent years.

Keywords: *Evasion. Dropping Out. Graduation. Permanence. Retention. Higher Education.*

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do percentual de vagas não preenchidas por tipo de ingresso da UESB.....	41
Gráfico 2 - Distribuição de tempo do ingresso até a evasão dos alunos evadidos - de 1999 a 2016	42
Gráfico 3 - Distribuição de tempo do ingresso até a conclusão dos alunos formados - de 1999 a 2016.....	43
Gráfico 4 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB	44
Gráfico 5 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Vitória da Conquista	46
Gráfico 6 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Jequié	46
Gráfico 7 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Itapetinga	47
Gráfico 8 - Taxas relacionadas a evasão total dos cursos de Vitória da Conquista.....	48
Gráfico 9 - Taxas relacionadas a evasão total dos cursos de Jequié.....	49
Gráfico 10 - Taxas relacionadas a evasão total dos cursos de Itapetinga	50
Gráfico 11 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB	59
Gráfico 12 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Vitória da Conquista	60
Gráfico 13 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Jequié	60
Gráfico 14 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Itapetinga	61
Gráfico 15 - Taxas relacionadas a evasão anual dos cursos de Vitória da Conquista.....	62
Gráfico 16 - Taxas relacionadas a evasão anual dos cursos de Jequié.....	63
Gráfico 17 - Taxas relacionadas a evasão anual dos cursos de Itapetinga	64
Gráfico 18 - Correlação entre taxa de evasão e demanda pelo curso - Vitória da Conquista	71
Gráfico 19 - Correlação entre taxa de evasão e demanda pelo curso - Jequié	71
Gráfico 20 - Correlação entre taxa de evasão e demanda pelo curso - Itapetinga	72
Gráfico 21 - Percentual de alunos ativos em 2017.1 da UESB por tipo de retenção	74
Gráfico 22 - Percentual de alunos ativos em 2017.1 retidos dos cursos de Vitória da Conquista	75
Gráfico 23 - Percentual de alunos ativos em 2017.1 retidos dos cursos de Jequié	76
Gráfico 24 - Percentual de alunos ativos em 2017.1 retidos dos cursos de Itapetinga.....	77
Gráfico 25 - Evolução do percentual de alunos que concluíram o curso com e sem retenção.....	77
Gráfico 26 - Percentual de alunos ativos/retidos e taxa de evasão dos cursos de Vitória da Conquista	78
Gráfico 27 - Percentual de alunos ativos/retidos e taxa de evasão dos cursos de Jequié	79
Gráfico 28 - Percentual de alunos ativos/retidos e taxa de evasão dos cursos de Itapetinga	79
Gráfico 29 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas-VC.....	86
Gráfico 30 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Física-VC.....	86
Gráfico 31 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Biológica-VC.....	87
Gráfico 32 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências da Computação-VC	87

Gráfico 33 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Letras Modernas-VC	87
Gráfico 34 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Filosofia-VC.....	88
Gráfico 35 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual-VC	88
Gráfico 36 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Matemática-VC.....	88
Gráfico 37 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em História-VC.....	89
Gráfico 38 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Administração-VC	89
Gráfico 39 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Ciências Biológica-VC.....	89
Gráfico 40 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Pedagogia-VC	90
Gráfico 41 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Agronomia-VC.....	90
Gráfico 42 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Engenharia Florestal-VC	90
Gráfico 43 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Geografia-VC.....	91
Gráfico 44 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis-VC	91
Gráfico 45 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Letras Vernáculas-VC	91
Gráfico 46 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Comunicação Social-VC	92
Gráfico 47 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Direito-VC.....	92
Gráfico 48 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Medicina-VC.....	92
Gráfico 49 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Psicologia-VC.....	93
Gráfico 50 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Ciências Sociais-VC.....	93
Gráfico 51 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Matemática/Informática-JQ	94
Gráfico 52 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação-JQ.....	94
Gráfico 53 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Química-JQ	94
Gráfico 54 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Química-JQ	95
Gráfico 55 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Teatro-JQ.....	95

Gráfico 56 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Ciências Biológica-JQ	95
Gráfico 57 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Medicina-JQ	96
Gráfico 58 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Biológica-JQ	96
Gráfico 59 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Letras-JQ	96
Gráfico 60 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Dança-JQ	97
Gráfico 61 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Pedagogia-JQ.....	97
Gráfico 62 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Educação Física-JQ	97
Gráfico 63 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Farmácia-JQ.....	98
Gráfico 64 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Fisioterapia-JQ	98
Gráfico 65 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Odontologia-JQ	98
Gráfico 66 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Enfermagem-JQ	99
Gráfico 67 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Física-IT	99
Gráfico 68 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Química-IT	99
Gráfico 69 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Zootecnia-IT	100
Gráfico 70 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos-IT.....	100
Gráfico 71 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental-IT.....	100
Gráfico 72 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Química/Atribuição Tecnológica-IT	101
Gráfico 73 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Biológica-IT.....	101
Gráfico 74 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Ciências Biológica-IT.....	101
Gráfico 75 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Pedagogia-IT.....	102
Gráfico 76 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Física-VC.....	103
Gráfico 77 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas-VC	104
Gráfico 78 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Ciências da Computação-VC	104

Gráfico 79 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Ciências Sociais-VC.....	104
Gráfico 80 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Letras Modernas-VC	105
Gráfico 81 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Matemática-VC.....	105
Gráfico 82 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Pedagogia-VC	105
Gráfico 83 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas-VC.....	106
Gráfico 84 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-VC	106
Gráfico 85 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Engenharia Florestal-VC	106
Gráfico 86 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em História-VC.....	107
Gráfico 87 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Filosofia-VC	107
Gráfico 88 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Letras Vernáculas-VC	107
Gráfico 89 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Cinema-VC	108
Gráfico 90 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Geografia-VC.....	108
Gráfico 91 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Administração-VC	108
Gráfico 92 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Comunicação Social-VC	109
Gráfico 93 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Agronomia-VC.....	109
Gráfico 94 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis-VC	109
Gráfico 95 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Psicologia-VC.....	110
Gráfico 96 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Direito-VC.....	110
Gráfico 97 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Medicina-VC	110
Gráfico 98 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Matemática/Informática-JQ	111
Gráfico 99 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Química-JQ	111
Gráfico 100 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação-JQ.....	112
Gráfico 101 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-JQ	112

Gráfico 102 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Teatro-JQ	112
Gráfico 103 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Química-JQ	113
Gráfico 104 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas-JQ	113
Gráfico 105 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Medicina-JQ	113
Gráfico 106 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Letras-JQ	114
Gráfico 107 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Dança-JQ	114
Gráfico 108 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Pedagogia-JQ.....	114
Gráfico 109 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Educação Física-JQ	115
Gráfico 110 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Enfermagem-JQ	115
Gráfico 111 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Farmácia-JQ.....	115
Gráfico 112 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Fisioterapia-JQ	116
Gráfico 113 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Odontologia-JQ	116
Gráfico 114 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Física-IT	117
Gráfico 115 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Química-IT.....	117
Gráfico 116 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos-IT.....	118
Gráfico 117 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Química/Atribuição Tecnológica-IT	118
Gráfico 118 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Zootecnia-IT	118
Gráfico 119 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas-IT	119
Gráfico 120 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental-IT.....	119
Gráfico 121 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-IT	119
Gráfico 122 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Pedagogia-IT.....	120
Gráfico 123 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Artes.....	121
Gráfico 124 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências Agrárias.....	121
Gráfico 125 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências da Saúde.....	122
Gráfico 126 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências Exatas e da Terra	122

Gráfico 127 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências Humanas.....	123
Gráfico 128 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências Sociais Aplicadas	123
Gráfico 129 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Engenharias.....	124
Gráfico 130 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Artes.....	125
Gráfico 131 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências Agrárias.....	125
Gráfico 132 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências da Saúde.....	126
Gráfico 133 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências Exatas e da Terra	126
Gráfico 134 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências Humanas.....	127
Gráfico 135 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências Sociais Aplicadas	127
Gráfico 136 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Engenharias.....	128

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Exemplo de aplicação do método, <i>coorte</i> de ingressantes em 2009	30
Tabela 2 - Exemplo de matrículas semestrais do ano de 2013	35
Tabela 3 - Quantitativo de alunos analisados do período de 1999 a 2016	42
Tabela 4 - <i>Coortes</i> com <i>ranking</i> superior de taxa de conclusão total	51
Tabela 5 - <i>Coortes</i> com <i>ranking</i> superior de taxa de desistência total	52
Tabela 6 - <i>Coortes</i> com <i>ranking</i> superior de taxa de eficiência	52
Tabela 7 - <i>Coortes</i> com <i>ranking</i> inferior de taxa de conclusão total	53
Tabela 8 - <i>Coortes</i> com <i>ranking</i> inferior de taxa de desistência total	54
Tabela 9 - <i>Coortes</i> com <i>ranking</i> inferior de taxa de eficiência	54
Tabela 10 - <i>Ranking</i> de <i>coortes</i> de ingressantes mais antigas com maior número de alunos ativos	55
Tabela 11 - <i>Ranking</i> de <i>coortes</i> de ingressantes recentes com maiores taxas de desistência	55
Tabela 12 - <i>Ranking</i> de <i>coortes</i> de ingressantes recentes com menores taxas de desistência	56
Tabela 13 - <i>Coortes</i> de ingressantes recentes com menor número de alunos ativos em 2017.1	57
Tabela 14 - Taxa e quantidade anual de matrículas e de saídas no período entre 1999 e 2016	58
Tabela 15 - Cursos com maior redução da taxa de evasão entre 2014 e 2016	65
Tabela 16 - Cursos com maior crescimento da taxa de evasão entre 2014 e 2016	66
Tabela 17 - Cursos com <i>ranking</i> superior de taxas de diplomação anual e quando ocorreu	67
Tabela 18 - Cursos com <i>ranking</i> superior de taxas de evasão anual e quando ocorreu	68
Tabela 19 - Cursos com <i>ranking</i> superior de taxas de eficiência anual e quando ocorreu	68
Tabela 20 - Cursos com <i>ranking</i> inferior de taxas de diplomação anual e quando ocorreu	69
Tabela 21 - Cursos com <i>ranking</i> inferior de taxas de evasão anual e quando ocorreu	69
Tabela 22 - Cursos com <i>ranking</i> inferior de taxas de eficiência anual e quando ocorreu	70

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
1.1	HIPÓTESE	17
1.2	OBJETIVO GERAL.....	17
1.3	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
1.4	JUSTIFICATIVA.....	18
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1	CONCEITOS DE EVASÃO.....	19
2.2	PRINCIPAIS CAUSAS DA EVASÃO	23
3	METODOLOGIA.....	26
3.1	CÁLCULO DO ÍNDICE DE EVASÃO.....	26
3.1.1	Método 1: Acompanhamento da Trajetória de <i>Coorte</i> de Ingressos.....	27
3.1.1.1	Taxa de Desistência Acumulada (TDA).....	30
3.1.1.2	Taxa de Conclusão Acumulada (TCA)	31
3.1.1.3	Taxa de Permanência (TAP)	31
3.1.1.4	Taxa de Eficiência (TEF)	32
3.1.2	Método 2: Índice de Evasão Anual em Relação aos Alunos Matriculados ...	32
3.1.2.1	Taxa de Evasão Anual (TEv).....	33
3.1.2.2	Taxa de Diplomação Anual (TDi).....	33
3.1.2.3	Taxa de Eficiência Anual (TEf)	34
3.2	EXTRAÇÃO DE DADOS	35
3.3	ESCOPO DA PESQUISA	36
4	ESTUDO DE CASO: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	38
4.1	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PESQUISADA	38
4.2	DADOS DE EVASÃO CADASTRADOS NA UESB	39
4.3	ÍNDICE DE VAGAS NÃO PREENCHIDAS.....	41
4.4	ÍNDICE DE DESISTÊNCIA TOTAL DAS <i>COORTES</i> DE INGRESSOS QUE TEVE SUAS TRAJETÓRIAS ACOMPANHADAS	44
4.4.1	Médias das Taxas Acumuladas por Curso	48
4.4.2	<i>Ranking</i> de <i>Coortes</i> Acompanhadas	51
4.5	ÍNDICE DE EVASÃO ANUAL EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	58
4.5.1	Médias das Taxas Anuais por Curso	62
4.5.2	<i>Ranking</i> das Taxas Anuais Analisadas.....	65
4.5.3	Relação da Evasão com a Demanda do Curso.....	70
4.6	ÍNDICE DE RETENÇÃO.....	72
5	CONCLUSÕES	81
	REFERÊNCIAS.....	84

APÊNDICE A - Índice de Desistência Total das Coortes de Ingressos Que Teve Suas Trajetórias Acompanhadas - Segmentado Por Curso.....	86
APÊNDICE B - Índice de Evasão Anual em Relação ao Número de Alunos Matriculados - Segmentado por Curso.....	103
APÊNDICE C - Evolução das Taxas Relacionadas a Evasão Total da UESB por Área de Conhecimento	121
APÊNDICE D - Evolução das Taxas Relacionadas a Evasão Anual da UESB por Área de Conhecimento	125

1 INTRODUÇÃO

O problema da evasão no ambiente universitário tem sido motivo de estudos no Brasil e em outros países. É cada vez maior o interesse dos gestores públicos e da sociedade civil em conhecer as causas e as taxas de evasão nos cursos do ensino superior.

Face ao exposto, esta pesquisa buscou conhecer as variações nos índices de evasão ocorridos nos últimos 19 anos, nos cursos regulares da graduação presencial da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, a saber, 47 cursos.

O que impulsionou a realização deste trabalho foi a necessidade em contribuir para a ampliação do banco de dados institucional, tendo em vista que não se observa o registro público sobre tais informações, permitindo assim que tantos gestores como outros atores possam, a partir de tais informações, ter uma macro visão que permita no suporte à tomada de decisões necessárias a uma política de diminuição dos índices apresentados nesse estudo.

Portanto, buscou-se reunir dados e informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa:

Qual o comportamento estatístico da evasão dos cursos de graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia no período de 1999 a 2016?

1.1 HIPÓTESE

No início do processo investigativo foi estabelecida a suposição de que, no período analisado, os índices de evasão anual têm crescido em todos os cursos de graduação, notadamente nos últimos 8 anos.

1.2 OBJETIVO GERAL

Para subsidiar a resposta a essa questão foi elencado o seguinte objetivo geral: "analisar o comportamento estatístico da evasão dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia no período de 1999 a 2016, com base nos dados disponíveis em sistema acadêmico da Instituição".

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar índice de evasão e diplomação dos cursos da UESB através de duas metodologias de cálculo;
- Identificar os cursos em que ocorreram as maiores taxas de evasão;
- Estudar a associação entre a evasão e retenção;

1.4 JUSTIFICATIVA

Este trabalho monográfico possui relevância acadêmica, econômica, social e administrativa.

No âmbito acadêmico, trata-se de uma investigação inédita, com enfoque metodológico fundamentado em análises estatísticas que podem corroborar para uma investigação mais aprofundada da questão escolhida para objeto de estudo.

No âmbito econômico, gerar subsídios técnicos para a análise da relação de investimento professor/aluno, bem como a adoção de medidas que visem a diminuição dos índices de evasão. Cada vaga ociosa gera custos para o Poder Público, uma vez que a Universidade mantém a mesma infraestrutura física e de pessoal para um número reduzido de alunos.

No âmbito social, é importantíssimo estudos dessa natureza que fomentem discussões acerca das vagas ociosas e as possibilidades institucionais de seu preenchimento.

No âmbito administrativo, prover a instituição de macro dados genuínos que viabilizem o suporte nas políticas acadêmicas para a diminuição do índice de evasão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITOS DE EVASÃO

Ao iniciar estudos sobre evasão, o primeiro obstáculo encontrado é defini-lo. A polissemia do termo tem levado os pesquisadores que trabalham com esta problemática a adotar mais de uma forma de compreender o mesmo fenômeno. Lobo, (2012) chega a afirmar que é difícil padronizar tudo aquilo que diz respeito à evasão. Nesta sessão será apresentada as principais definições atribuídas a este termo, tendo como subsídio estudos de vários pesquisadores da área.

Para sinalizar a complexidade do assunto, Lima e Zago (2017) mostra na Figura 1 as encruzilhadas pelas quais passam os estudantes durante a sua trajetória acadêmica, até chegar à diplomação ou à evasão do sistema de ensino.

Figura 1 - Caminhos possíveis da permanência, retenção, mobilidade e evasão na graduação.



Fonte: (LIMA; ZAGO, 2017. p.2)

É possível diferenciar a evasão no ensino superior, de outras situações acadêmicas frequentemente confundidas com esta, tais como retenção e mobilidade, conforme síntese representada no esquema da Figura 1.

O primeiro conceito apresentado é exposto pelo Relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (BRASIL, 1996), que definiu evasão da graduação, como sendo a “saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo”, e para ampliar este conceito, a Comissão

decidiu por caracterizar evasão de acordo com nível em que ela ocorre, e distinguindo-a de retenção da seguinte forma:

- **Evasão do curso:** quando o estudante se desliga do curso superior em situações diversas tais como: abandono, desistência, transferência, mudança de curso e exclusão por norma institucional;
- **Evasão da instituição:** quando o estudante se desliga da instituição na qual está matriculado;
- **Evasão do sistema:** quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior;
- **Retenção:** é quando o aluno que ainda não concluiu o curso, mantém-se matriculado na universidade, apesar de esgotado o prazo regular de integralização curricular. Este atraso pode ser fruto de reprovações ou outras situações.

Entende-se como prazo de integralização regular, ou simplesmente, prazo de integralização, o período regular de conclusão previsto no projeto do curso em conformidade com a diretriz curricular. O prazo de integralização máximo corresponde ao prazo de integralização acrescido de 50%. Por exemplo, um curso que possui prazo de integralização regular de 4 anos, o seu prazo de integralização máximo é de 6 anos.

No caso de o estudante mudar de curso, mas permanecer na instituição, Lobo (2012) considera estranho que muitas instituições não considerarem isso uma evasão propriamente dita, assim como não considerarem evasão se a vaga deixada por um aluno que mudou de curso, for preenchida por outro aluno que venha por transferência.

A autora afirma que, toda vez que um aluno deixa de estudar em um curso, por qualquer razão, o curso teve uma perda, ou seja, houve uma evasão que precisa ser analisada, mesmo que essa perda seja “compensada” pela ocupação de uma vaga em outro curso da instituição, ou até no mesmo curso por outro aluno. Ela considera importante saber quem entrou e quem saiu e por quais razões, para que seja possível evitar outras perdas pelos mesmos motivos com ações que gerem mudanças e essas só acontecem se entendemos, claramente, o que está ocorrendo.

Ainda segundo Lobo (2012), ao estudar a evasão do Ensino Superior é preciso ter clareza e explicitar de qual desses tipos evasão estamos falando, todas derivadas de diferentes cálculos da evasão dos alunos. Neste trabalho de pesquisa, o termo “evasão” é uma referência ao conceito de “evasão do curso”.

Gilioli (2016) apresenta em sua pesquisa, modalidades de evasão semelhantes aos estabelecidos pelo MEC (BRASIL, 1996), conforme segue:

- **Microevasão:** quando o estudante deixa o curso de origem, mas permanece na Instituição de Ensino Superior (IES) e no sistema;
- **Mesoevasão:** quando ocorre a saída do curso e da IES, mas não do sistema;
- **Macroevasão:** quando a saída do curso e da IES não é acompanhada pelo ingresso em outro curso/IES, ou seja, é a saída do sistema.

Seguindo a lógica proposta por Gilioli (2016), Lima e Zago (2017) identificam mais uma outra forma de evasão, que nem sempre é evidente, a nanoevasão:

- **Nanoevasão:** quando o estudante pode permanecer no mesmo curso e IES, contudo transfere-se para outro campus, turno, modalidade de ensino (presencial ou EaD) ou formação (licenciatura ou bacharelado).

Neste último caso, as autoras identificaram que o impacto seria intrínseco ao curso, que dependendo da redução de alunos, poderiam deixar de ofertar turmas em um determinado campus, ou turno ou modalidade, e caso a permanência fosse insuficiente poderia comprometer a sustentabilidade da oferta do curso.

Lima e Zago (2017) destaca que os casos de mobilidade estudantil (mudanças de modalidades em um mesmo curso, para outros cursos ou IES), vem se tornando cada vez mais representativos, ilustrando da seguinte maneira: “o que é nano ou microevasão para um curso, pode não ser considerado evasão pela respectiva universidade e sim mobilidade estudantil, assim como para a IES a mesoevasão pode representar o abandono, mas para o sistema educacional não, pois o aluno segue estudando em outra instituição”.

Em Brasil (1996), Ristoff (1995) distingue evasão de mobilidade estudantil, para ele "evasão corresponde ao abandono dos estudos, enquanto mobilidade

corresponde ao fenômeno de migração do aluno para outro curso”. Assim se manifesta o autor:

Parcela significativa do que chamamos evasão, no entanto, não é exclusão, mas mobilidade, não é fuga, mas busca, não é desperdício, mas investimento, não é fracasso - nem do aluno nem do professor, nem do curso ou da instituição - mas tentativa de buscar o sucesso ou a felicidade, aproveitando as revelações que o processo natural do crescimento dos indivíduos faz sobre suas reais potencialidades. (RISTOFF, 1995, apud BRASIL, 1996, p. 25)

Para Lima e Zago (2017), o autor problematiza a definição genérica do termo evasão ao mostrar que não se pode confundir exclusão do sistema com outra modalidade que é a evasão por mobilidade estudantil. Ele critica a utilização de conceituação uniforme na abordagem de processos heterogêneos. Estas considerações demonstram que apesar de estudar o mesmo fenômeno, os ângulos de análise não são os mesmos.

Em sintonia com Ristoff, Cardoso (2008) define evasão de outras duas formas:

- **Evasão aparente:** refere-se à mobilidade do aluno, caracterizada por mudança de curso dentro da própria instituição ou mudança para outra IES;
- **Evasão real:** que se refere à desistência do aluno em cursar o ensino superior.

No entanto, a autora reconhece a dificuldade de calcular distintamente essas duas formas de evasão, explicando que não há meios de identificar quem saiu de um curso de uma IES e obteve matrícula em outra IES.

A evasão é um dos maiores problemas no Ensino Superior Brasileiro, público e privado e possui múltiplas consequências. Para Lobo (2012), o abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino, pois perdeu aluno, seus professores, a instituição de ensino, o sistema de educação e toda a sociedade.

A autora afirma que essa perda coletiva ocorre na medida em que esses evadidos terão maiores dificuldades de atingir seus objetivos pessoais e, porque, no geral, existirá um número menor de pessoas com formação completa e mais dificuldade para que cumpram seu papel na sociedade com eficiência e competência.

Conforme Silva Filho et al., (2007) reforçaram que a evasão escolar é uma questão que abrange praticamente todas as nações, ela representa despesas no campo social, acadêmico, econômico e, principalmente perda de receitas.

2.2 PRINCIPAIS CAUSAS DA EVASÃO

No levantamento bibliográfico dessa pesquisa verificou-se a existência de vários estudos que foram realizados com intuito de detectar as causas que levam estudantes a abandonar o curso superior antes de concluí-lo. Estes estudos, conforme observado por Sales Júnior (2013), cada estudo possui um recorte populacional diferente: em alguns, as populações estão restritas a um curso de uma instituição; em outros, a uma instituição específica.

Esse autor complementando os estudos de Cislighi (2008) analisou 20 estudo ao todo, e, com base neles, elencou as principais causas da evasão para os estudantes do Brasil tendo como critério de relevância aquelas que foram citadas com maior frequência. As causas mais mencionadas nos estudos são:

- Dificuldade para acompanhar o curso; desempenho insatisfatório; carga elevada de aulas, conteúdos e trabalhos; clima de pressão; repetência e baixa frequência às aulas;
- Deficiência didática e pedagógica dos docentes;
- Deficiências na educação básica (matemática, redação, leitura e interpretação);
- Falta de associação entre teoria e prática nas disciplinas;
- Falta de processo de adaptação do estudante ao sistema universitário;
- Pouco relacionamento entre estudantes e estudantes x docentes gerando isolamento;
- Currículos longos e desatualizados para o mercado;
- Ausência de integração entre disciplinas; desconhecimento pelos docentes dos conteúdos das demais disciplinas;
- Cadeia rígida de pré-requisitos dos currículos;
- Necessidade de dedicação "exclusiva"; disciplinas em mais de um turno e conflitos de horário;

- Deficiências na infraestrutura (salas, equipamentos, laboratórios, biblioteca);
- Curso não oferece boa formação prática; pouca integração com empresas;
- Frustração das expectativas com relação ao curso;
- Falta de orientação vocacional (“herança profissional”, influência dos pais e conhecidos, imaturidade para optar por curso e profissão);
- Necessidade de trabalhar; dificuldades financeiras.

Lobo (2012) relaciona as causas mais reconhecidas entre os estudiosos e gestores, baseando-se em estudos do Instituto Lobo e a Lobo & Associados Consultoria que possui mais de 12 anos estudando o fenômeno da evasão. São elas:

- A baixa qualidade da educação básica brasileira: que pode ser mensurada pelos exames internacionais aplicados;
- A baixa eficiência e o diploma do ensino médio: que não garante a suficiência de competências do candidato ao Ensino Superior, criando dificuldades de adaptação e acompanhamento do curso;
- A escolha precoce da especialidade profissional: que o aluno se vê obrigado a realizar ainda em tenra idade, em razão da estrutura e da regulamentação do ensino brasileiro;
- A dificuldade de mobilidade estudantil: seja a transferência entre as IES nacionais (em especial para as IES públicas) ou o aproveitamento dos créditos cursados em outra instituição, mesmo que em IES congêneres;
- A rigidez do arcabouço legal e das exigências para autorização / reconhecimento de cursos: inovar os projetos pedagógicos dos cursos é um risco, já que cada Comissão de Autorização e/ou Reconhecimento defende a visão de seus integrantes, nem sempre a mais moderna, ou viável;
- A falta de pressão para combater a evasão: em virtude da cultura acadêmica, pela qual um curso nasce e responde às necessidades e visão dos docentes, em especial das IES públicas;
- A enorme quantidade de docentes despreparados para o ensino e para lidar com o aluno real: o que ocorre, entre muitas razões, pela falta de formação didático-pedagógica de vários deles e pela acomodação oriunda da estabilidade precoce de muitos, por força legal nas IES públicas, tudo isso

somado à dificuldade de cobrança de desempenho e à pequena valorização do ensino nos planos e promoções de carreira docente, com valorização quase exclusiva da produção científica.

Na opinião de Lobo (2012), é preciso que haja uma conscientização nas IES para que passem a cuidar e a acompanhar a evasão do curso e da instituição como um problema institucional de grande importância, ela afirma que as IES ainda não fazem isso. Aponta também como causa da evasão elevada o fato de que muitos cursos são lançados praticamente sem pesquisa específica de mercado, sem definição clara do público-alvo, sem diferenciais mensuráveis e com estudos superficiais sobre viabilidade em relação às vagas e à seletividade dos ingressantes. Como consequência, vários desses cursos esgotam a lista de candidatos e, praticamente, não fazem de fato seleção alguma.

A autora conclui dizendo que estudos e políticas que, de alguma forma, ajudem a combater esses problemas são fundamentais para diminuir a evasão do sistema e das IES. Por fim, aponta que os estudantes não abandonam a faculdade por grandes razões, mas pelo acúmulo de pequenas razões que destroem suas justificativas de escolha de uma instituição.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa pode ser classificada como descritiva, exploratória e estudo de caso, Gil (2002) explica que a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. Quanto a pesquisa ser também classificada como exploratória, este autor afirma que esta tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito através de levantamento bibliográfico. Segundo Fonseca (2002), um estudo de caso é um estudo profundo que permite o conhecimento detalhado de poucos objetos que pode ser uma entidade bem definida como, por exemplo, uma instituição ou um sistema educativo.

Esta pesquisa possui abordagem quantitativa, Richardson (1989) expõe que este método é frequentemente aplicado a estudos descritivos e caracteriza-se pelo emprego da quantificação no tratamento dos dados através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas.

Dito isso, a aplicação deste conceito a este trabalho, fica da seguinte forma: o fenômeno da evasão será estudado com a população descrita no item 3.2. Além disso, será calculada taxas relacionadas à evasão na UESB utilizando as metodologias descritas no item 3.1.

Os dados foram obtidos a partir do banco de dados do sistema acadêmico da UESB caracterizando-os como de origem secundária, para se obter “estes dados, não é necessário ir aos elementos da população, porque eles já existem em alguma publicação ou arquivo” (BARBETTA, 2014).

3.1 CÁLCULO DO ÍNDICE DE EVASÃO

Com o objetivo de obter uma visão mais ampla do fenômeno da evasão na UESB, será aplicado nesta pesquisa duas metodologias de cálculo do índice de evasão em toda série histórica estudada, dando aos gestores mais de uma perspectiva do mesmo problema.

Segundo Silva Filho et al. (2007), a evasão deve ser entendida sob dois aspectos similares, mas não idênticos:

1. A **evasão total** (ou desistência total): mede o número de alunos que, tendo entrado num determinado curso, não obteve o diploma ao final de um certo número de anos. Por exemplo, se 100 estudantes entraram em um curso em um determinado ano e 54 se formaram, o índice de titulação é de 54% e a evasão nesse curso é de 46%.

2. A **evasão anual média**: mede qual a percentagem de alunos matriculados em um curso que, não tendo se formado, também não se matriculou no semestre seguinte. Por exemplo, se uma IES tivesse 100 alunos matriculados em certo curso que poderiam renovar suas matrículas no ano seguinte, mas somente 80 o fizessem, a evasão anual média no curso seria de 20%.

O primeiro método descrito abaixo, calcula o índice de evasão total, e é utilizado pelo MEC¹, a partir de 2009, no Censo da Educação Superior aplicado pelo INEP², o percentual de evadidos é calculado em relação ao número de ingressos de cada ano, tendo sua trajetória acadêmica acompanhada até a saída definitiva da instituição. O segundo método refere-se ao percentual de evadidos em relação ao número de matrículas distintas no ano de referência e calcula o índice de evasão anual.

Há vários outros métodos para o cálculo da evasão, cada um com suas particularidades e limitações, entretanto, para se ter percepção da variação real do fenômeno estudado, é obrigatório que seja utilizado um mesmo método em toda série histórica, evitando assim, variações que destoam da realidade. Segundo Lobo (2012), independentemente do método utilizado, o importante é poder medir a evolução da evasão corretamente e de forma a garantir o melhor e mais imparcial entendimento possível do problema para definir as diferentes tendências sobre o tema.

3.1.1 Método 1: Acompanhamento da Trajetória de Coorte de Ingressos

Grande parte dos estudos sobre evasão são calculados com o emprego de métodos indiretos, dada a dificuldade de registro de informações de ampla cobertura da população estudantil, esta forma de cálculo permitia apenas algumas medidas

¹ Ministério da Educação

² Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

aproximadas para expressar a eficácia na educação superior, como o cálculo do percentual de conclusão a partir da razão entre o número de concluintes de um ano e o de ingressantes quatro anos antes, considerando o tempo médio de formação superior de quatro anos, até o Censo 2008 esta era a forma de cálculo, conforme divulgado no resumo técnico do Censo da Educação Superior 2008 (INEP, 2009).

Se referindo a evasão do aluno do sistema educacional e enfatizando a importância do acompanhamento de *coorte*, (LOBO, 2012, p. 15) afirma:

Esta é a evasão que origina todas as outras, ou seja, a evasão do aluno gera a evasão do Curso, da IES, ou do sistema e só é possível medi-la com precisão por meio do acompanhamento da *coorte*, isto é, do acompanhamento da evolução da situação individualizada de cada estudante.

É essa Evasão que tem sido motivo de estudos por várias áreas do conhecimento e sobre a qual os gestores universitários deveriam buscar mais informações e dados, como se faz em qualquer atividade científica quando se quer resolver ou até entender um problema.

A partir de 2009, os métodos de cálculos foram aprimorados, bem como a qualidade dos dados coletados, garantindo índices muito mais precisos, o documento denominado Método de Cálculo dos Indicadores de Fluxo da Educação Superior (INEP, 2017, p. 8), expressa esta alteração da seguinte forma:

A coleta de dados individuais de alunos, utilizada nos levantamentos censitários da educação superior a partir de 2009, possibilitou a compilação de uma base de dados longitudinal de discentes, conferindo precisão à informação ao nível individual e ampliando as possibilidades de análises, tendo os estudantes como a menor unidade básica de informação.

Assim, o Inep (2017) estipula três condições básicas para a trajetória do aluno ingresso no sistema educacional: permanência, desistência e conclusão, indicando, respectivamente, o percurso, o insucesso e o sucesso; permitindo dessa forma, o acompanhamento cronológico da vida acadêmica do aluno.

Estas três dimensões de análise compõe o conjunto de indicadores utilizados neste método, são definidos da seguinte forma:

- **Permanência:** corresponde aos alunos com situação de vínculo igual a “cursando” ou “matrícula trancada”, ou seja, trata de alunos que possuem vínculos ativos com o curso.

- **Desistência:** corresponde aos alunos com situação de vínculo igual a “desvinculado do curso” ou “transferido para outro curso da mesma IES”, ou seja, tais alunos encerraram seu vínculo com o curso.
- **Conclusão:** corresponde aos alunos com situação de vínculo igual a “formado”, ou seja, também encerraram seu vínculo com o curso, porém, com sucesso.

Diferindo um pouco da metodologia utilizada pelo MEC que estipula um fim para o prazo de acompanhamento da *coorte* de ingressos, correspondente a duas vezes o prazo de integralização regular do curso, neste estudo, e sem comprometer seu resultado, não será estipulado este prazo de fim, a *coorte* de ingressos será acompanhada até a sua saída do curso por formatura ou por desistência, impedindo assim, que alunos retidos fiquem de fora dos cálculos.

A denominação desta metodologia como “Acompanhamento da Trajetória de *Coorte* de Ingressos” se deu devido a sua semelhança a um estudo de *coorte* retrospectivo que se refere a um grupo de pessoas que têm alguma característica comum, constituindo uma amostra a ser acompanhada por certo período de tempo, para se observar e analisar o que acontece com elas. Segundo Gil (2002), um estudo de *coorte* retrospectivo é elaborado com base em registros do passado com seguimento até o presente.

Os indicadores ora apresentados foram definidos a partir do acompanhamento longitudinal de alunos de uma *coorte* de ingressos num curso de graduação j . O ingresso corresponde ao aluno que efetivou matrícula no curso j , após aprovação em processo seletivo (Vestibular ou SiSU), ou por outra forma de ingresso (transferência, portador de diploma etc.).

Uma *coorte* de ingressos é definida pelo ano de ingresso (T) do aluno no curso identificada em todos os anos de referência (t) de cálculo do indicador, assim, por exemplo, a *coorte* de ingressos em 2009 será representada por todos os alunos que apresentaram ano de ingresso igual a 2009.

Para cada ingressante i , no curso j , no ano T , a variável $IG_{i,j}^T$, referente ao ano de ingresso, é recuperada no ano t . Note que $t \geq T$, representando a situação de vínculo em que o estudante se encontra em relação ao curso de ingresso j e ao ano de ingresso T (INEP, 2017, p. 14).

Para exemplificar, em um ano qualquer, tem-se a seguinte situação real apresentada na Tabela 1: no ano de 2009 (T) houve 1.947 alunos ingressantes (i) na UESB em todos os cursos (j), fazendo o acompanhamento longitudinal desses alunos até o presente (t), no caso, primeiro semestre de 2017, foi constatado que 1.085 alunos concluíram o curso com sucesso, 812 foram desvinculados do curso (evadiu), 48 ainda continuam ativos e 2 faleceram.

Tabela 1 - Exemplo de aplicação do método, *coorte* de ingressantes em 2009

SITUAÇÃO	QUANT.	%
Formado	1.085	55,8%
Evadido	812	41,7%
Ativo em 2017.1	48	2,5%
Falecimento	2	
INGRESSOS EM 2009	1.947	100%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2017

O aluno falecido é retirado dos cálculos, subtraindo-o do número de ingressantes, como se ele nunca houvesse ingressado, o Inep (2017, p. 10) justifica da seguinte forma:

A interrupção do programa em decorrência de falecimento do discente não pode ser atribuída como insucesso, dado que, de forma geral, se trata de caso fortuito e não se pode presumir uma intencionalidade do indivíduo em interromper o curso, cessá-lo ou uma incapacidade do indivíduo de manter-se no programa educacional.

Dito isso, a partir das análises das três dimensões (permanência, conclusão e desistência), podem-se criar três indicadores básicos de fluxo dos estudantes, conforme representado nas definições a seguir:

3.1.1.1 Taxa de Desistência Acumulada (TDA)

Refere-se à taxa de desistência total, podendo ser chamada também de índice de evasão total, é representada pelo percentual do número de estudantes que saíram (desvinculado ou transferido) do curso j do ano T até o ano t em relação ao número de estudantes ingressantes no curso j do ano T , subtraindo-se o número de estudantes falecidos do curso j do ano T até o ano t :

$$TDA_{j,T,t} = \frac{\sum_{\mathcal{W}=T}^t \sum_{i=1}^{n_{j,\mathcal{W}}} Des_{i,j,\mathcal{W}} + \sum_{\mathcal{W}=T}^t \sum_{i=1}^{n_{j,\mathcal{W}}} Transf_{i,j,\mathcal{W}}}{\sum_{i=1}^n IG_{i,j}^T - \sum_{\mathcal{W}=T}^t \sum_{i=1}^{n_{j,\mathcal{W}}} Fal_{i,j,\mathcal{W}}} * 100 \quad (1)$$

Em que:

Des = Estudante com vínculo “desvinculado do curso” no curso *j* do ano *T* até o ano *t*.

Transf = Estudante com vínculo “transferido internamente” no curso *j* do ano *T* até o ano *t*.

IG = Número total de ingressantes no curso *j* no ano *T*.

Fal = Estudante com vínculo igual a “Falecido” no curso *j* do ano *T* até o ano *t*.

As três dimensões estudadas pelos três principais indicadores são complementares, para qualquer tempo (*T*) da trajetória, a soma dos três indicadores totaliza 100% (\forall ano *t*: *TAP* + *TCA* + *TDA* = 100%), que representa a *coorte* de ingressantes no curso (*j*) do ano *T*.

3.1.1.2 Taxa de Conclusão Acumulada (TCA)

Percentual do número de estudantes que se formaram no curso *j* do ano *T* até o ano *t* em relação ao número de ingressantes do curso *j* no ano *T*, subtraindo-se o número de estudantes falecidos do curso *j* do ano *T* até o ano *t*:

$$TCA_{j,T,t} = \frac{\sum_{\mathcal{W}=T}^t \sum_{i=1}^{n_{j,\mathcal{W}}} For_{i,j,\mathcal{W}}}{\sum_{i=1}^n IG_{i,j}^T - \sum_{\mathcal{W}=T}^t \sum_{i=1}^{n_{j,\mathcal{W}}} Fal_{i,j,\mathcal{W}}} * 100 \quad (2)$$

Em que:

For = Estudante com vínculo igual a “Formado” no curso *j* do ano *T* até o ano *t*.

IG = Número total de ingressantes no curso *j* no ano *T*.

Fal = Estudante com vínculo igual a “Falecido” no curso *j* do ano *T* até o ano *t*.

3.1.1.3 Taxa de Permanência (TAP)

Percentual do número de estudantes com vínculos ativos (cursando ou trancado) ao curso *j* no ano *t* em relação ao número de estudantes ingressantes do curso *j* no ano *T*, subtraindo-se o número de estudantes falecidos do curso *j* do ano *T* até o ano *t*.

$$TAP_{j,T,t} = \frac{\sum_{i=1}^{n_{j,t}} Cur_{i,j,t} + \sum_{i=1}^{n_{j,t}} MTr_{i,j,t}}{\sum_{i=1}^n IG_{i,j}^T - \sum_{\mathcal{W}=T}^t \sum_{i=1}^{n_{j,\mathcal{W}}} Fal_{i,j,\mathcal{W}}} * 100 \quad (3)$$

Em que:

Cur = Estudante com vínculo “Cursando” no curso *j* no ano *t*.

MTr = Estudante com vínculo “Matrícula trancada” no curso *j* no ano *t*.

IG = Número total de ingressantes no curso *j* no ano *T*.

Fal = Estudante com vínculo igual a “Falecido” no curso *j* do ano *T* até o ano *t*.

A partir destes três principais indicadores de trajetória, é possível criar outros indicadores de acompanhamento que possibilitam uma análise mais detalhada do fluxo dos estudantes da educação superior, para não extrapolar ao escopo deste trabalho, analisaremos apenas mais um, totalizando quatro:

3.1.1.4 Taxa de Eficiência (TEF)

Percentual do número de estudantes que se formaram no curso *j* do ano *T* até o prazo de integralização *pi* previsto no projeto do curso *j* em relação ao número de ingressantes do curso *j* no ano *T*, subtraindo-se o número de estudantes falecidos do curso *j* do ano *T* até o ano *t*:

$$TEF_{j,T,pi} = \frac{\sum_{\mathcal{W}=T}^{pi} \sum_{i=1}^{n_{j,\mathcal{W}}} For_{i,j,\mathcal{W}}}{\sum_{i=1}^n IG_{i,j}^T - \sum_{\mathcal{W}=T}^{pi} \sum_{i=1}^{n_{j,\mathcal{W}}} Fal_{i,j,\mathcal{W}}} * 100 \quad (4)$$

Em que:

For = Estudante com vínculo “Formado” no curso *j* até o prazo de integralização *pi*.

IG = Número total de ingressantes no curso *j* no ano *T*.

Fal = Estudante com vínculo igual a “Falecido” no curso *j* do ano *T* até o ano *t*.

3.1.2 Método 2: Índice de Evasão Anual em Relação aos Alunos Matriculados

Diferente do método anterior que possibilita ter informações precisas sobre a evasão somente após passada uma geração completa de ingressos em um curso, no mínimo seis anos conforme prazo de integralização máximo previsto no projeto de curso, este método tem a vantagem de possibilitar acompanhar o fenômeno enquanto

ele está acontecendo, possibilitando gestões mais imediatas no sentido de tentar reverter mais rapidamente seus efeitos.

As principais taxas estudadas neste tópico serão a taxa de desistência e taxa de conclusão que serão chamadas aqui de taxa de evasão e taxa de diplomação, respectivamente, com o propósito de diferenciar os nomes do método anterior. A taxa de eficiência que é derivada da taxa de diplomação, também será estudada.

3.1.2.1 Taxa de Evasão Anual (TEv)

Calcula a evasão anual e é representada pelo percentual do número de estudantes que saíram (desvinculado ou transferido) do curso j do ano t em relação ao número de matrículas únicas no curso j do ano t , subtraindo-se o número de estudantes falecidos do curso j do ano t .

$$TEvA_{j,t} = \frac{\sum_{i=1}^{n_{j,t}} Des_{i,j,t} + \sum_{i=1}^{n_{j,t}} Transf_{i,j,t}}{\sum_{i=1}^{n_{j,t}} Matr.u_{i,j,t} - \sum_{i=1}^{n_{j,t}} Fal_{i,j,t}} * 100 \quad (5)$$

Em que:

Des = Estudante com vínculo “desvinculado do curso” no curso j do ano t .

Transf = Estudante com vínculo “transferido internamente” no curso j do ano t .

Matr.u = Número total de matrículas únicas no curso j do ano t .

Fal = Estudante com vínculo igual a “Falecido” no curso j do ano t .

3.1.2.2 Taxa de Diplomação Anual (TDi)

É representada pelo percentual do número de estudantes que concluiu o curso j do ano t em relação ao número de matrículas únicas no curso j do ano t , subtraindo-se o número de estudantes falecidos do curso j do ano t .

$$TDi_{j,t} = \frac{\sum_{i=1}^{n_{j,t}} For_{i,j,t}}{\sum_{i=1}^{n_{j,t}} Matr.u_{i,j,t} - \sum_{i=1}^{n_{j,t}} Fal_{i,j,t}} * 100 \quad (6)$$

Em que:

For = Estudante com vínculo “Formado” no curso j do ano t .

Matr.u = Número total de matrículas únicas no curso j do ano t .

Fal = Estudante com vínculo igual a “Falecido” no curso j do ano t .

3.1.2.3 Taxa de Eficiência Anual (TEf)

Derivada da taxa de diplomação, esta taxa é representada pelo percentual do número de estudantes que concluiu o curso j até o prazo de integralização pi previsto no projeto do curso j em relação ao número de matrículas únicas no curso j no ano t , subtraindo-se o número de estudantes falecidos do curso j do ano t .

$$TEf_{j,t} = \frac{\sum_{i=1}^{n_{j,t}} For.pi_{i,j,t}}{\sum_{i=1}^{n_{j,t}} Matr.u_{i,j,t} - \sum_{i=1}^{n_{j,t}} Fal_{i,j,t}} * 100 \quad (7)$$

Em que:

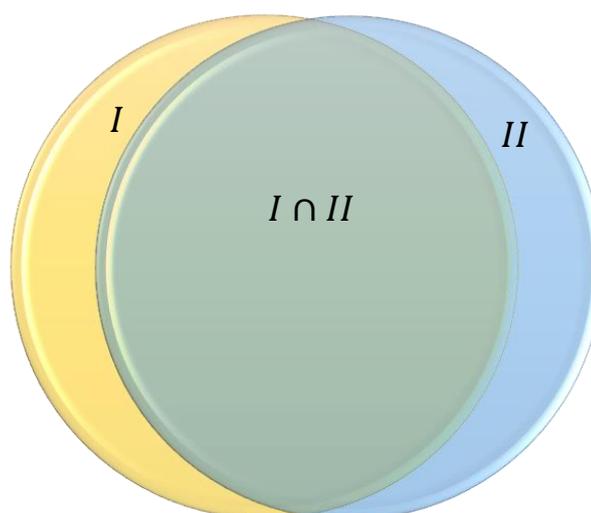
$For.pi$ = Estudante com vínculo “Formado” que concluiu até o prazo de integralização previsto no projeto do curso j do ano t .

$Matr.u$ = Número total de matrículas únicas no curso j do ano t .

Fal = Estudante com vínculo igual a “Falecido” no curso j do ano t .

Entende-se por matrículas únicas, o computo da matrícula semestral obrigatória apenas uma vez por ano para cada aluno, uma vez que os índices apresentados são anuais. Esta maneira de calcular a quantidade anual de matriculados, impede que aqueles que realizaram suas matrículas em apenas um único semestre do ano fiquem de fora dos cálculos da evasão.

Figura 2 - Diagrama de Venn expondo a situação anual das matrículas semestrais obrigatória



Fonte: Elaborado pelo autor, 2017

Apresentando graficamente essa situação, o diagrama de Venn da Figura 2, mostra três subconjuntos distintos: alunos que matricularam apenas no 1º semestre do ano ($I - I \cap II$); alunos que matricularam apenas no 2º semestre ($II - I \cap II$); e alunos que matricularam nos dois semestres, representado pela interseção dos conjuntos ($I \cap II$).

A Tabela 2 exibe um caso real em um ano qualquer, para exemplificar como este cálculo pode ser feito.

Tabela 2 - Exemplo de matrículas semestrais do ano de 2013

MATRÍCULAS 2013	QUANT	CÁLCULO	
Matrículas 1º semestres	7.826	Extraído do banco	(A)
Matrículas 2º semestres	7.152	Extraído do banco	(B)
Matriculou apenas no 1º	1.541	Extraído do banco	(C)
Matriculou no 1º e no 2º	6.285	(A - C)	(D)
Matriculou apenas no 2º	867	(B - D)	(E)
Total Matrículas Únicas	8.693	(C + D + E)	(F)

Fonte: Elaborado pelo autor, 2017

Tendo o número de matrículas totais do 1º e do 2º semestre (A e B), além da quantidade de alunos que matricularam apenas no 1º período (C), é possível inferir a quantidade de alunos que realizaram suas matrículas apenas no 2º período (E), aqueles que realizaram no 1º e no 2º período (D), e, por consequência, o total de matrículas únicas anuais (F).

Uma característica observada na quantidade de matrículas únicas anuais, é o fato dela ser sempre maior ou igual à quantidade total de alunos matriculados em cada semestre individualmente, tornando o índice da evasão anual um pouco menor se comparado ao cálculo que considera apenas o número de matrículas totais do 1º semestre, porém, mais exato e próximo da realidade.

3.2 EXTRAÇÃO DE DADOS

O método de extração de coortes em base de dados secundárias consiste na aplicação de instruções em linguagem padrão SQL, que seleciona e mapeia as informações da base de origem para um esquema externo, sobre o qual possam ser aplicados métodos sistemáticos de limpeza, tratamento e extração, de forma coesa e consistente.

As informações do sistema acadêmico utilizadas neste estudo estão armazenadas em um banco de dados relacional, o SQL Server, de onde foi necessário conhecer e estudar a estrutura dos dados armazenados na base de origem para se obter informações precisas do objeto de estudo desta pesquisa. Os dados selecionados das fontes de origem, já mapeados em um esquema externo, foram limpos, transformados e consolidados, possibilitando as análises aqui apresentadas.

Quanto ao ambiente computacional, foram utilizados os seguintes conjuntos de ferramentas para o desenvolvimento desse estudo:

- SQL Server Management Studio 17.2 - ferramenta gráfica de acesso a bancos de dados, para a seleção, extração e limpeza dos dados;
- Rotinas em linguagem SQL;
- Microsoft Excel 2016;
- Microsoft Power Query para Excel - interface de usuário para a descoberta de dados, transformação e enriquecimento;
- Microsoft Power Pivot para Excel - fornece recursos avançados de modelagem de dados e para executar análise de dados avançada;
- Ferramenta de análise de dados para Excel - suplemento para criar análises estatísticas complexas: correlação, regressão e estatística descritiva;
- Microsoft Visual Basic for Applications (VBA) incorporada ao Excel - possibilita a automatização de tarefas repetitivas.

3.3 ESCOPO DA PESQUISA

O escopo desta pesquisa é estudar o fenômeno da evasão de todos alunos ingressantes por Vestibular e SiSU em qualquer período e que se formaram ou evadiram da instituição, entre os anos de 1999 e o segundo semestre de 2016, dos 47 cursos presenciais da graduação regular da UESB.

Algumas situações foram necessárias a utilização de dados de alunos ativos do primeiro semestre de 2017, como, por exemplo, as taxas de retenção que são dadas em relação a estes. Foi também neste semestre que esse estudo foi realizado, possibilitando cálculos mais recentes e precisos da evasão total ao acompanhar a saída dos ingressantes até a data mais atual possível.

A escolha pela UESB se justifica pelas facilidades de acesso aos dados, pela proximidade da realidade e pela oportunidade de oferecer soluções para um problema real e em crescimento na instituição.

4 ESTUDO DE CASO: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PESQUISADA

Instituída pela Lei Delegada nº. 12 de 30/12/1980, é uma Instituição autárquica, de Direito Público e Regime Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão, de caráter multicampi, funcionando nas cidades de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga. Possui sede administrativa e foro na cidade de Vitória da Conquista - Bahia, vinculada à Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

O município de Vitória da Conquista, onde se localiza o campus universitário e a administração central da UESB, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, tem população estimada para o ano de 2017 de 348.718 habitantes, o que lhe confere ser o terceiro município mais populoso do interior da Bahia.

Este campus disponibiliza atualmente dez opções de cursos de licenciatura, em diferentes áreas: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Modernas, Letras Vernáculas, Matemática e Pedagogia; e doze opções de cursos para a carreira de bacharelado: Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Cinema e Audiovisual, Comunicação Social, Direito, Engenharia Florestal, Medicina e Psicologia, totalizando 22 cursos de graduação.

O município de Jequié está situado na região sudoeste da Bahia, estrategicamente a uma distância média de todos os polos regionais do Estado, segundo dados do IBGE, o município possui uma população estimada para 2017 de 162.209 habitantes.

Nesse município, a UESB oferece 16 graduações, desse total, oito são licenciaturas: Ciências Biológicas, Educação Física, Dança, Letras, Matemática com enfoque em Informática, Pedagogia, Química e Teatro; e oito são bacharelados: Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Química e Sistemas de Informação.

Já o município de Itapetinga, segundo dados do IBGE, possui uma população estimada para 2017 de 77.533 habitantes, a oferta de novos postos de trabalho

contribuiu para a redução do êxodo da população e gerou um significativo aumento populacional no período de 1996 a 2000.

A UESB campus de Itapetinga conta com nove opções de cursos de graduação, quatro licenciaturas: Ciências Biológicas, Física, Pedagogia e Química; e cinco bacharelados: Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Química com Atribuições Tecnológicas e Zootecnia.

Na UESB, o estudante ainda conta com uma formação permanente, pois além dessas 47 graduações presenciais, a Instituição disponibiliza cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, bem como formação especial para professores e ainda pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, sendo 21 cursos de mestrado, 06 de Doutorado e diversas especializações. Contudo, o objeto de análise consiste apenas nos cursos de graduação regulares presenciais.

4.2 DADOS DE EVASÃO CADASTRADOS NA UESB

A UESB, desde 1999, utiliza o sistema acadêmico da empresa Tecnotrends, denominado Sagres, razão pela qual a série histórica estudada neste trabalho inicia-se nesse ano.

De acordo o contido no sistema, existem cadastradas dezenove opções de atribuições de registro de evasão de um aluno de graduação, são elas: abandono, cancelamento de matrícula, colação de grau pendente, desativar curso, desistência, desligamento, eliminado, evadido, jubilamento, mudança de campus, mudança de habilitação, mudança de turno, temporário, transferência externa, transferência interna, transferido, ultrapassou prazo integralização currículo e mudança curricular.

Apesar dos diferentes registros, todos levam a um mesmo dado técnico para análise e, portanto, optou-se por não discriminar o que caracteriza cada registro, nenhum deles permite outro tipo de análise ou interpretação do ponto de vista do que se quer estudar. Ao agrupar todos os tipos de evasão em um único tipo, o modelo se adequa ao conceito utilizado por Biazus (2004) em sua a pesquisa quando diz que “será considerada evasão a saída do aluno da Instituição de Ensino Superior ou de seu curso de forma definitiva por qualquer motivo, exceto por diplomação”.

Salienta-se que os alunos que não se matricularam por um ou dois períodos letivos não foram computados como evadidos, pois ainda não é possível caracterizar

sua saída definitiva, atendendo ao disposto no artigo 22 da Resolução de Matrícula (UESB, 2009).

Vale ressaltar que a partir de 2009 este artigo do regulamento generalizou todas as formas de evasão como “cancelamento de matrícula”, apesar disso, foi observado que na atualidade várias outras opções ainda são utilizadas para caracterizar a saída do aluno, portanto seu registro de evasão.

Ainda no artigo 22 do regulamento, a evasão é caracterizada, dentre outras formas (obter dispensa, aprovação ou crédito concedido somente na disciplina Educação Física no primeiro semestre do curso; cometer infração disciplinar, passível de pena de desligamento), quando o aluno voluntariamente solicita ou quando deixa de cumprir alguma de suas normas, como por exemplo: não efetivar a matrícula ou for reprovado por média e, ou faltas em todas as disciplinas por dois semestres letivos, consecutivos ou não; interromper o curso por três semestres consecutivos ou quatro intercalados; ultrapassar o prazo máximo de integralização curricular previsto no projeto de curso.

Diferindo desta definição, foi encontrado no banco de dados diversas situações em que alunos que se enquadravam nessas condições, não haviam registrado sua saída por evasão no período esperado, gerando assim, represamento nos registros de desligamentos que somente foram efetivamente processados em períodos posteriores, causando grandes picos de evasão em determinados anos como aconteceu, por exemplo, em 2011.

Ainda neste contexto, foram também encontrados casos de alunos que possuem mais de dois períodos sem matrícula e sem o lançamento da evasão no período subsequente, casos de alunos que possuem mais de duas ocorrências de abandono e não foi lançada sua saída por evasão no período subsequente, há ainda casos de alunos que, segundo o regulamento, estariam evadidos, porém, voltaram a matricular-se normalmente sem nenhum lançamento de retorno ao curso ou ocorrência semelhante.

Para reduzir as distorções nos dados sobre evasão na UESB provocado por estes lançamentos equivocados no sistema, ou a falta deles, neste trabalho, os dados coletados foram ajustados, quando possível, para atender ao que está previsto no regulamento, tornando-os assim mais próximo da realidade.

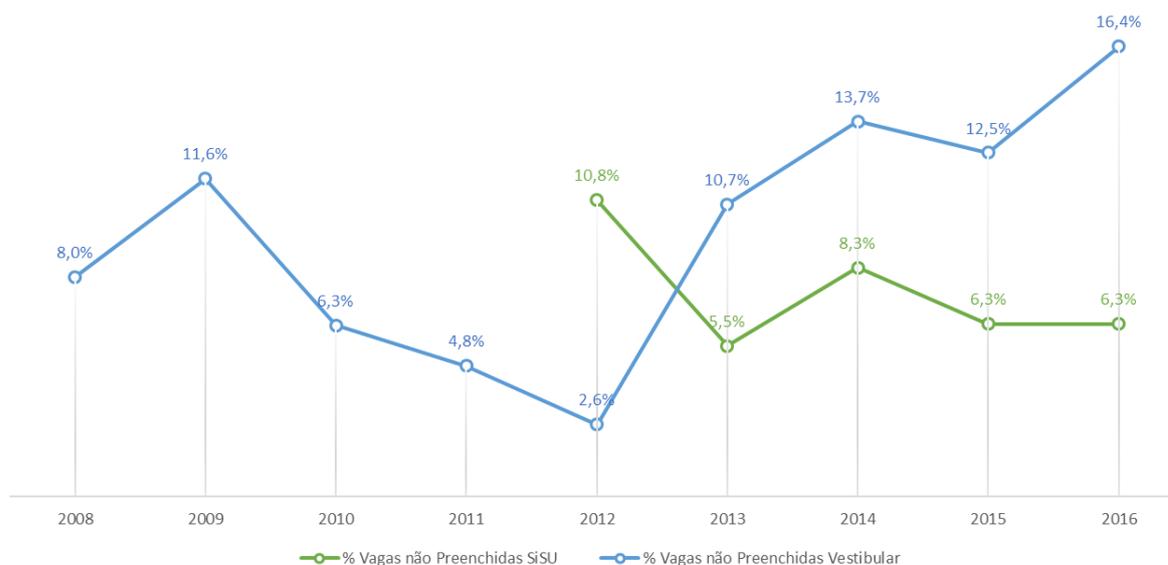
4.3 ÍNDICE DE VAGAS NÃO PREENCHIDAS

A evasão é um fenômeno indesejável em qualquer universidade pública, pois gera vagas ociosas e desperdício do dinheiro público que o aluno confere à universidade em sua desistência dos cursos na academia (ASSUNÇÃO; SOARES; CALDEIRA, 2000).

No caso estudado, poder-se-ia considerar que a questão do não preenchimento das vagas oferecidas nos processos seletivos (institucionais ou não) repercutem diretamente na problemática da evasão, que será abordado mais adiante.

O Gráfico 1 exibe uma macro visão da evolução do percentual de vagas não preenchidas por tipo de ingresso na UESB (Vestibular e SiSU), no período de 2008 a 2016.

Gráfico 1 - Evolução do percentual de vagas não preenchidas por tipo de ingresso da UESB



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico e da Prograd, 2017

No Gráfico 1, verifica-se que em 2016 houve um crescimento de 31% nas vagas ociosas de ingressos através de vestibular em relação ao ano anterior, alcançando um índice de não preenchimento de vagas de 16,4% das vagas oferecidas por esta seleção. Já os índices dos ingressos pelo SiSU mantiveram-se estáveis nos últimos dois anos, alcançando uma média anual de 7,5% das vagas ofertadas desde sua implantação em 2012.

Vale ressaltar que estes números não são computados nos índices de evasão da Instituição porque a quantidade de vagas oferecidas não é uma variável que compõe os cálculos da evasão.

Outra informação relevante para este início de análise é apresentada na Tabela 3, que exhibe as formas de saídas (evadido ou formado) dos 29.860 alunos que ingressaram na UESB no período de 1999 a 2016, além dos 7.672 discentes que continuam estudando em 2017.1. Dos ingressantes no período considerado, 36,4% saíram por evasão e 43,2% concluiu o curso.

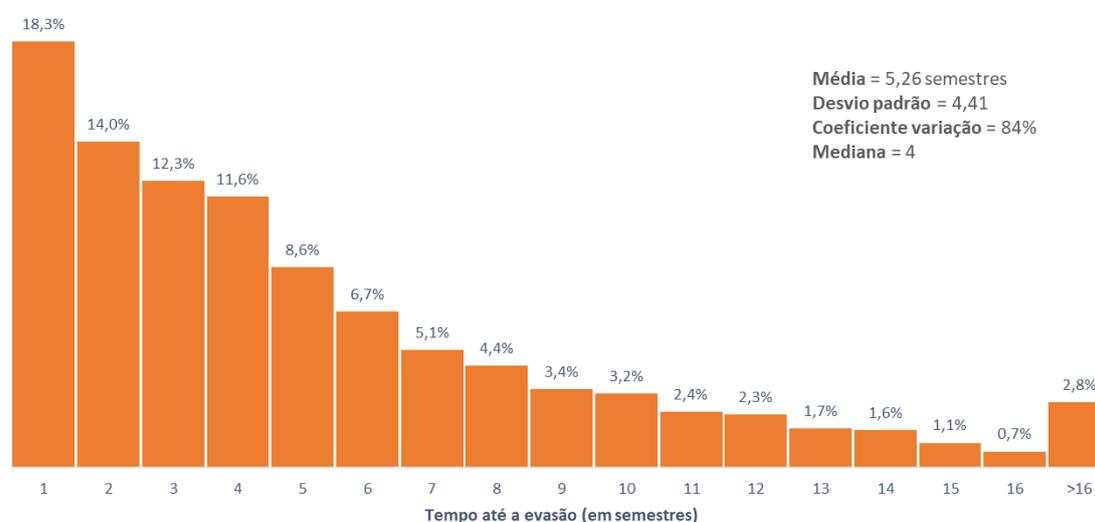
Tabela 3 - Quantitativo de alunos analisados do período de 1999 a 2016

	Frequência	Percentual
Formado	16.205	43,2%
Evadido	13.655	36,4%
Ativo - 2017.1	7.672	20,4%
Total	37.532	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Conforme dados do Gráfico 2, a maioria dos discentes desistem de seus cursos nos dois primeiros anos (quatro semestres) de estudo, alcançando quase 60% dos evadidos. Cada coluna deste gráfico corresponde a um semestre e o somatório de todos os percentuais totaliza 100%, representando todos os alunos evadidos apresentados na Tabela 3. Dessa forma, 18,3% dos evadidos desistiram do curso no primeiro semestre, 14% desistiram no segundo semestre após o ingresso, 12,3% no terceiro e assim sucessivamente.

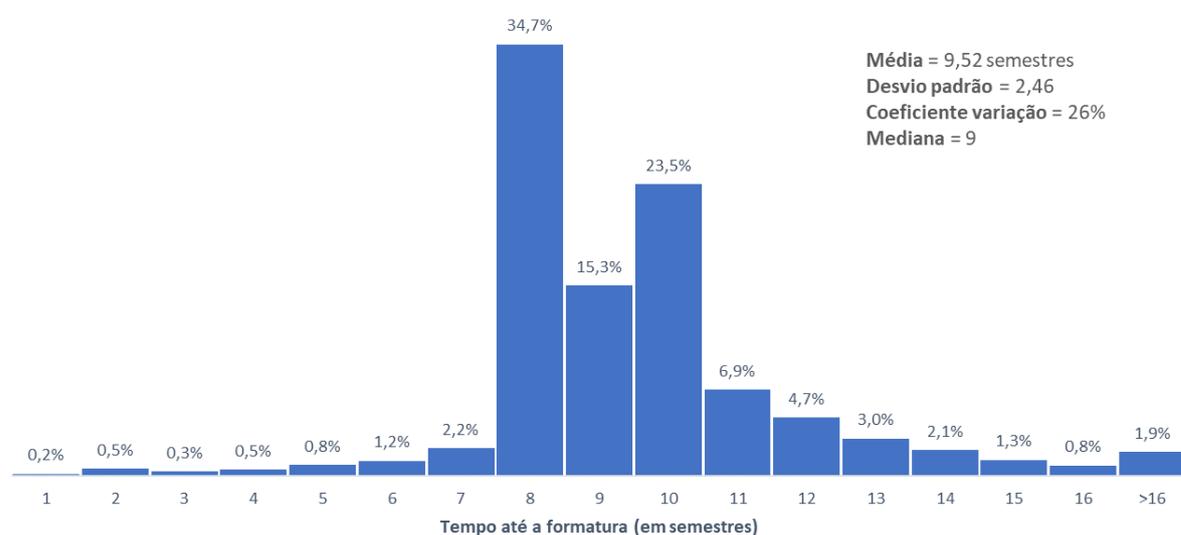
Gráfico 2 - Distribuição de tempo do ingresso até a evasão dos alunos evadidos - de 1999 a 2016



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Ademais, o Gráfico 3 exibe o histograma que reflete a distribuição do tempo de conclusão do curso dos alunos sob análise. Nele observa-se que os alunos concluem o curso, em média, no 9º semestre e que a maior frequência é de alunos que concluem o curso em 8 semestres. Assim como no gráfico anterior, cada coluna corresponde a um semestre e o somatório de todos os percentuais totaliza 100%, representando todos os alunos formados apresentados na Tabela 3.

Gráfico 3 - Distribuição de tempo do ingresso até a conclusão dos alunos formados - de 1999 a 2016



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Ressalta-se que os 19 anos analisados nesta pesquisa correspondem a 35 semestres e, no Gráfico 3, é possível observar que 36% dos estudantes formaram após o 10º semestre. Contudo, como há cursos que possuem prazo de integralização distintos, não é possível apresentar a retenção de alunos com exatidão nesse gráfico, porém tais informações se apresentam no item 4.6, na página 72.

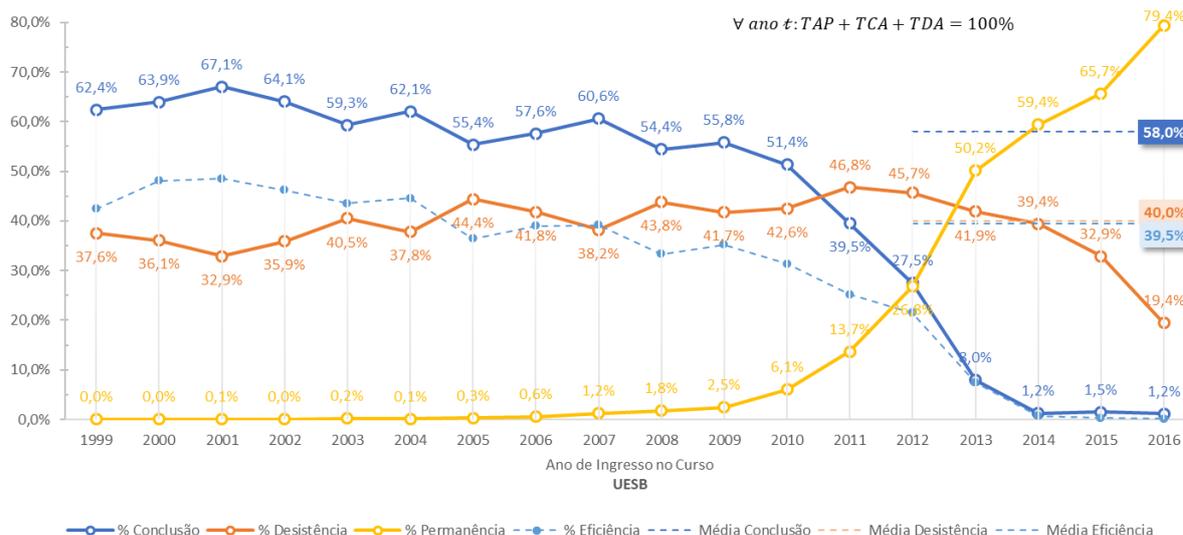
Dito isso, a apresentação dos resultados será dividida em três partes para possibilitar uma melhor análise sob tais pilares. Na primeira parte (item 4.4) encontram-se os dados calculados conforme descrito no tópico 3.1.1 “Método 1: Acompanhamento da Trajetória de Coorte de Ingressos”, na página 27; a segunda parte (item 4.5) se apresentam os dados conforme descrito no tópico 3.1.2 “Método 2: Índice de Evasão Anual em Relação aos Alunos Matriculados”, na página 32; na terceira parte (item 4.6) se apresentam dados sobre retenção.

4.4 ÍNDICE DE DESISTÊNCIA TOTAL DAS COORTES DE INGRESSOS QUE TEVE SUAS TRAJETÓRIAS ACOMPANHADAS

A aplicação das equações (1), (2), (3) e (4), no Gráfico 4, mostra a maneira como cada *coorte* (geração) de alunos ingressantes tem-se comportado ao longo do tempo, desde 1999 até o 1º semestre de 2017. Para exemplificar a leitura dos gráficos apresentados nesta seção, selecionando arbitrariamente um ano qualquer, 2005 seria lido da seguinte forma: dos alunos que ingressaram neste ano, 55,4% dos ingressantes lograram concluir o curso e 44,4% evadiram até 2017.1.

É possível constatar que um pequeno percentual de 0,3% dos discentes ingressos em 2005, ainda continuam ativos em 2017.1, correspondendo a 13 anos de atividade acadêmica desde seu ingresso. Vê-se ainda que a taxa de eficiência neste ano foi, aproximadamente, 40% dos ingressantes que concluíram o curso dentro do prazo.

Gráfico 4 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Nota: 1. A média das taxas de desistência, conclusão e de eficiência são calculadas até o ano de 2011, o ano de ingresso aproximado da última *coorte* completa.

2. *Coorte* de ingressos completa corresponde à situação do conjunto dos ingressantes em um dado curso, em um ano base, ao final do prazo máximo de integralização curricular (BRASIL, 1996).

Ainda no Gráfico 4, a média da taxa de desistência total é 40% dos ingressos e a média da taxa de conclusão está em 58%; já a média da taxa de eficiência dos cursos da UESB está em 39,5%. Tal taxa mede o percentual de alunos que lograram

sua conclusão dentro do prazo de integralização previsto no projeto de cada curso em relação ao número de ingressos.

A aplicação dessa mesma metodologia em períodos mais atuais, e, portanto, em gerações incompletas, tem o objetivo de identificar tendências mais recentes de diplomação e evasão. É possível observar, por exemplo, que em um período muito curto de dois semestres, quase 20% dos alunos ingressantes em 2016 já evadiram. É possível observar também que em 2012, portanto, 5 anos decorridos desde o início do curso, apenas 27,5% dos ingressantes conseguiram concluir até 2017.1, ainda em 2012, uma grande quantidade de alunos evadiu, correspondendo a 45,7% dos ingressantes e 26,8% ainda estão ativos.

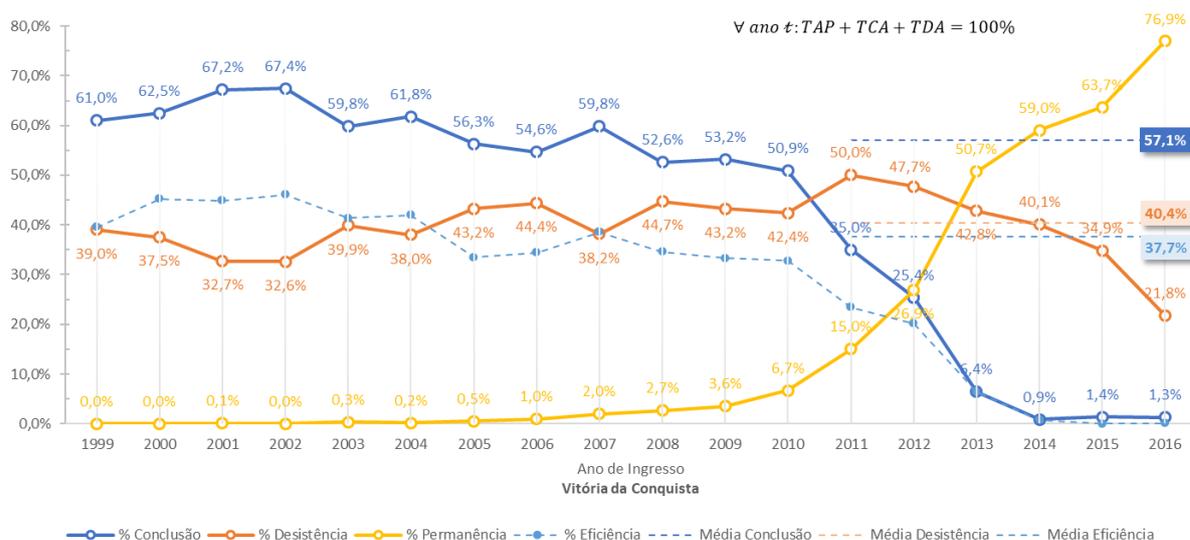
Em relação aos alunos que concluíram o curso mesmo tendo ingressado em anos mais recentes, como por exemplo, em 2016 que já formaram 1,2% dos ingressantes, não coube a este estudo analisar este fenômeno. Estima-se que, uma parte desses diplomados, trata-se de discentes próximo de sua formatura que foram transferidos para a UESB com aproveitamento de disciplinas cursadas em outros cursos ou instituição.

É importante salientar que em cada ano de ingresso o somatório das três principais taxas: Taxa de Desistência Acumulada - TDA, Taxa de Conclusão Acumulada - TCA e Taxa de Permanência - TAP é sempre 100%, representando todos os ingressantes do ano de referência. Neste trabalho, chamaremos a TDA de taxa de desistência (que se refere a taxa de evasão total) e a TCA de taxa de conclusão para que a leitura transcorra de forma mais fluida.

Uma propriedade importante deste método é o fato de que as taxas de desistência e conclusão não são definitivas no ano estudado até que a taxa de permanência da *coorte* acompanhada fique em 0% neste mesmo ano. A taxa de permanência indica uma condição de movimento no percurso, à medida que o aluno cumpre ou não a carga horária necessária para realizar o itinerário, as outras duas taxas de anos anteriores vão sendo alteradas. Em algum momento do percurso, a condição de aluno ativo (em permanência) passará a ser de concluídas ou evadidas, quando ele se desligar da instituição por formatura ou desistência.

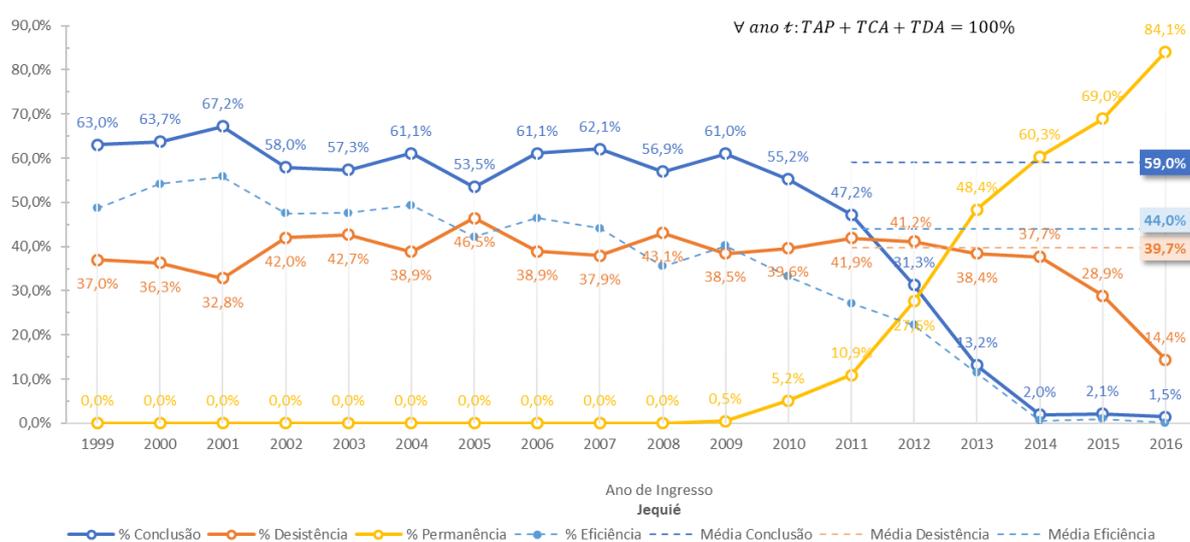
Segmentando os dados por campus obtém-se o Gráfico 5, o Gráfico 6 e o Gráfico 7.

Gráfico 5 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Vitória da Conquista



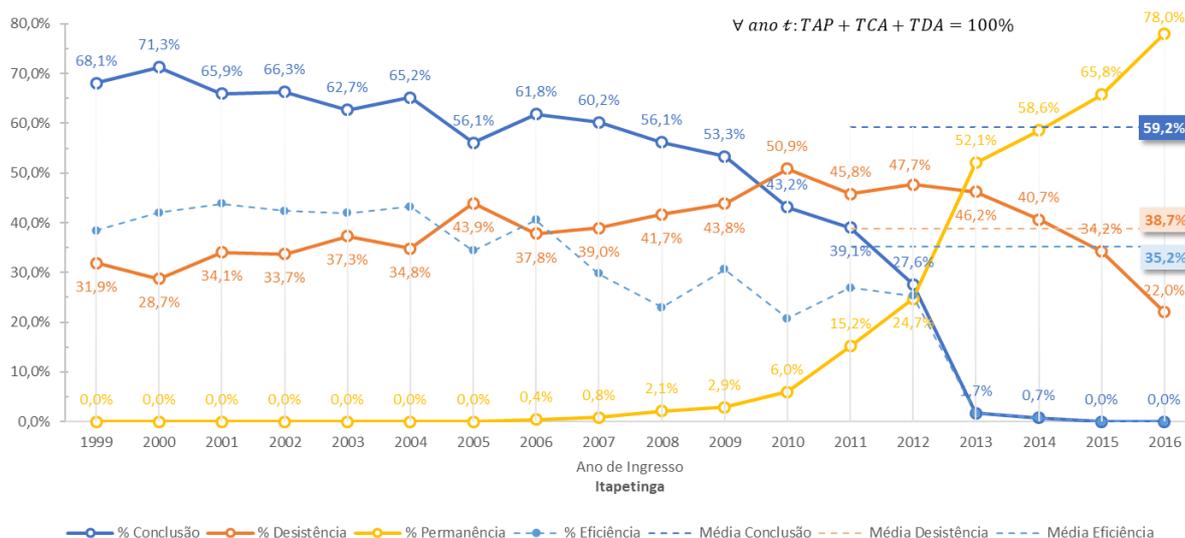
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 6 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Jequié



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 7 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Itapetinga



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Destaca-se o fato de que as médias das taxas de desistência e conclusão variam muito pouco em relação à média global. Assim, o campus de Itapetinga apresenta uma taxa de conclusão levemente maior, enquanto o campus de Vitória da Conquista possui a taxa de desistência discretamente maior, contudo, a variação da taxa de eficiência é um pouco maior entre os três campi, deixando o campus de Jequié em vantagem neste quesito.

Os gráficos com dados sobre evasão total segmentados por área de conhecimento se apresentam na forma do “APÊNDICE C - Evolução das Taxas Relacionadas a Evasão Total da UESB por Área de Conhecimento”.

Neles constatamos que as áreas de conhecimento que apresentaram maiores taxas média de evasão total são Ciências Exatas e da Terra, Artes e Ciências Sociais Aplicadas com 54,7%, 47,8% e 44,6% dos ingressantes, respectivamente. Ciências da Saúde e Ciências Humanas apresentaram os menores valores desta taxa com 28,8% e 34,7% dos ingressantes, respectivamente.

Em relação a taxa de eficiência as áreas com menor desempenho são Artes e Ciências Exatas e da Terra com 10,2% e 18,4%, respectivamente, dos ingressantes que conseguiram lograr êxito em sua formatura dentro do prazo de integralização. Ciências da Saúde e Ciências Humanas são as áreas que mais formaram discentes dentro desse prazo com 55,9% e 46,7% dos ingressantes, respectivamente.

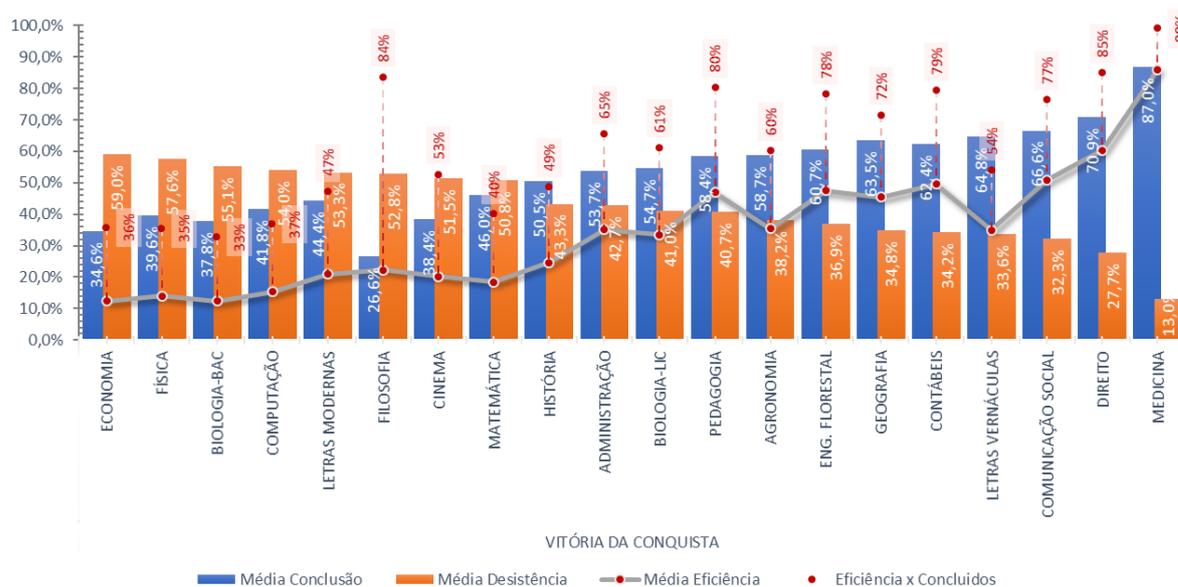
4.4.1 Médias das Taxas Acumuladas por Curso

As principais taxas estudadas, taxa de conclusão, desistência e eficiência, serão agregadas através da média que é calculada apenas sob as gerações de *coortes* completas, ou seja, aquelas em que já se passou o prazo máximo de integralização curricular.

Uma nova taxa será adicionada para representar o valor relativo da taxa de eficiência em relação aos concluídos, pois indica qual o percentual de alunos que concluíram dentro do prazo de integralização em relação ao total de formados.

Os cursos foram segmentados por campi e ordenados por maior taxa de desistência. Portanto, é possível observar no Gráfico 8 que dos 20 cursos analisados do campus de Vitória da Conquista, 8 apresentam taxa de desistência maior que a taxa de conclusão, sendo eles: bacharelado em Ciências Econômicas, licenciatura em Física, bacharelado em Ciências Biológicas, bacharelado em Ciências da Computação, licenciaturas em Letras Modernas e em Filosofia, bacharelado em Cinema e licenciatura em Matemática; totalizando assim 40% do total dos cursos de graduação regular do campus.

Gráfico 8 - Taxas relacionadas a evasão total dos cursos de Vitória da Conquista



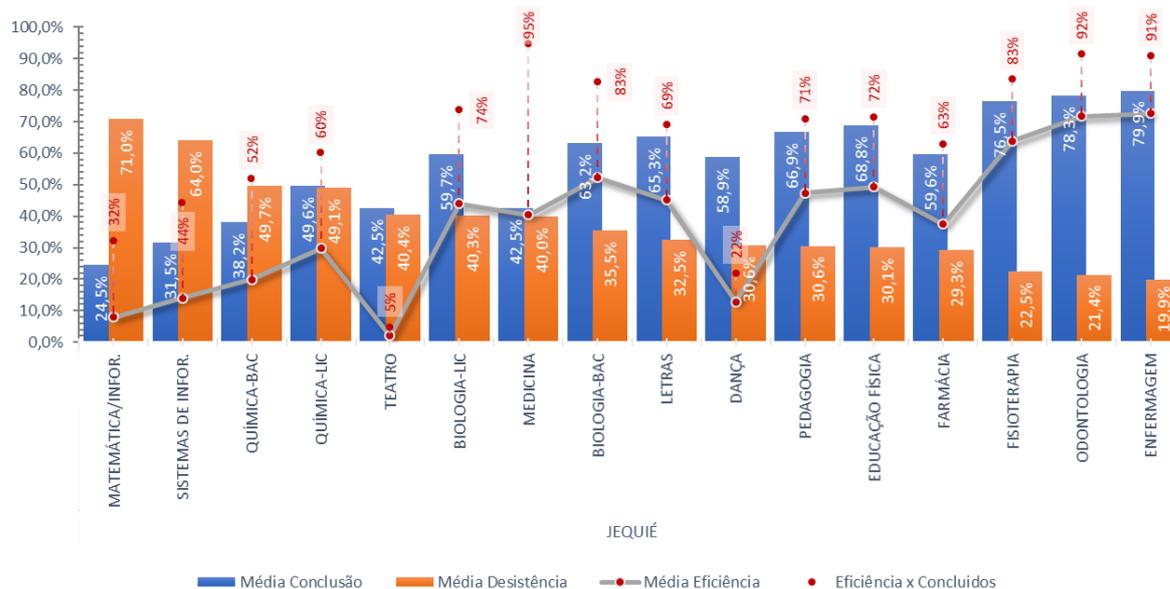
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Ainda no Gráfico 8, a maior média da taxa de desistência foi 59% para o curso de bacharelado em Ciências Econômicas e a menor, 13% para o curso de

bacharelado em Medicina. Chama a atenção o fato de que no curso de Medicina, 99% dos alunos que se formaram, o fizeram dentro do prazo de integralização do curso. Já as menores taxas de eficiência são dos cursos de bacharelado em Ciências Biológicas e em Ciências Econômicas com pouco mais de 12% dos alunos ingressantes. Outro curso que chama a atenção é Filosofia, que apesar de apresentar uma taxa de conclusão baixa, formando, em média, apenas 26,6% dos ingressantes, dos que concluíram, 84% deles o fizeram dentro do prazo de integralização.

No campus de Jequié, é apresentado no Gráfico 9 que, dos 16 cursos estudados, apenas 3 possuem taxa de desistência maior que a taxa de conclusão. São eles licenciatura em Matemática com enfoque em Informática, bacharelado em Sistema de Informação e em Química, totalizando 18,8% do total dos cursos de graduação regular do campus.

Gráfico 9 - Taxas relacionadas a evasão total dos cursos de Jequié



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

A maior média da taxa de desistência mostrada no Gráfico 9 é do curso de licenciatura em Matemática com enfoque em Informática com alarmantes 71%, seguido por bacharelado em Sistema de Informação com 64%. Já a menor taxa de desistência é do curso de Enfermagem com apenas 19%. O curso de bacharelado em Medicina consegue formar apenas 42,5% dos ingressantes, apesar de ser uma taxa bastante diferente do curso de Medicina do campus de Vitória da Conquista que forma 87% dos ingressantes, entretanto, é preciso destacar que o curso oferecido no

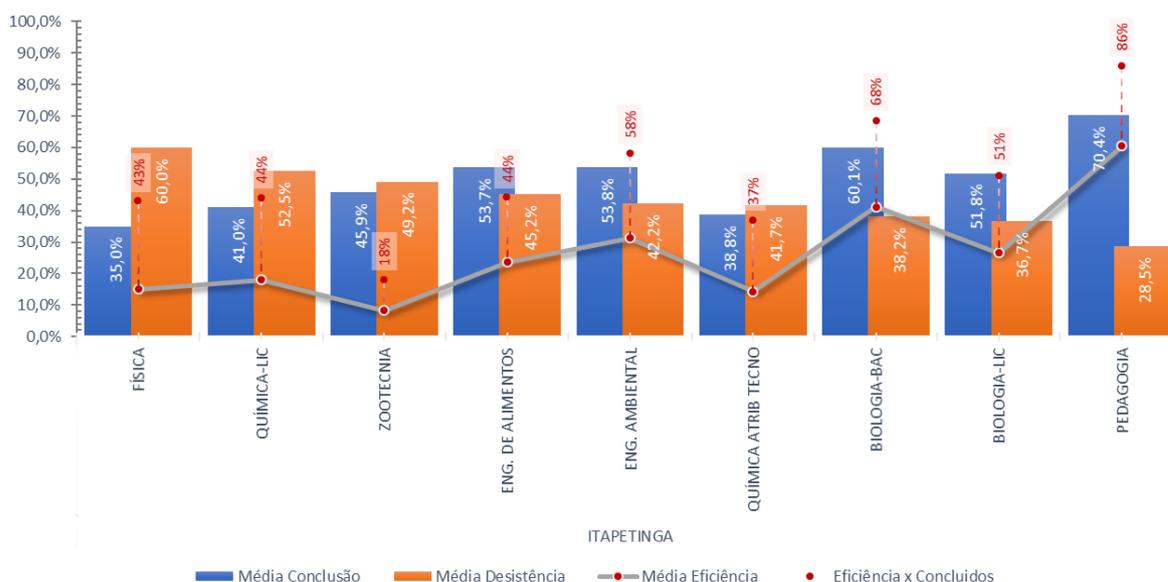
campus de Jequié, 95% dos alunos que integralizaram, o fizeram em período regulamentar; seguido ainda pelos cursos de bacharelado em Odontologia e em Enfermagem que também se destacam em suas altas taxas de eficiência, correspondendo a mais de 90% das integralizações dentro do prazo normativo.

Ainda no Gráfico 9, observa-se que as menores taxas de eficiência ficam para os cursos de licenciatura em Teatro e em Matemática com enfoque em Informática com apenas 2,1% e 7,9%, respectivamente, seguidos por licenciatura em Dança e bacharelado em Sistemas de Informação com 12,8% e 14%.

Já no campus de Itapetinga, é possível observar no Gráfico 10 que 4 dos 9 cursos possuem taxa de desistência maior que a taxa de conclusão. São eles licenciatura em Física, licenciatura em Química, bacharelado em Química e em Zootecnia, totalizando assim 44,4% dos cursos de graduação regular desse campus.

O curso de licenciatura em Física desse campus possui a maior média da taxa de desistência com 60%, seguido pela licenciatura em Química com 52,5%. A menor taxa de desistência observada naquele campus, fica a cargo do curso de Pedagogia com 28,5% e 86% dos discentes que integralizaram, o fizeram dentro do prazo. Os bacharelados em Zootecnia e em Química e licenciatura em Física possuem as menores taxas de eficiência com 8,2%, 14,3% e 15,0%, respectivamente.

Gráfico 10 - Taxas relacionadas a evasão total dos cursos de Itapetinga



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

A partir destas informações, torna-se importante apresentar os dados do acompanhamento da trajetória de *coortes* de ingressantes de cada curso para ajudar

a entender as particularidades do fenômeno, possibilitando atuar com maior foco onde o problema da evasão é atingido com maior gravidade.

Com isso, se apresentam assim, na forma do “APÊNDICE A - Índice de Desistência Total das *Coortes* de Ingressos Que Teve Suas Trajetórias Acompanhadas - Segmentado Por Curso”, os gráficos com dados individuais por curso e campus e em ordem decrescente da média da taxa de desistência total.

4.4.2 *Ranking* de *Coortes* Acompanhadas

Do estudo das *coortes* de ingressantes é possível destacar as que possuem taxas superiores e inferiores, serão resumidas utilizando-se tabelas de ranqueamento das *coortes* que ficaram entre as primeiras dez posições das taxas estudadas, a saber, taxas de conclusão, desistência, permanência e eficiência.

Um fenômeno bastante incomum, porém, possivelmente desejado por gestores acadêmicos, chama a atenção na Tabela 4, todos os alunos que se matricularam na turma de 2001 do curso de Enfermagem, campus de Jequié, concluíram sua formação acadêmica com êxito, é dizer, finalizaram o curso. Logo em seguida aparece a turma do curso de licenciatura em Química, também daquele campus e ingressada também em 2001, com 92,9% de alunos formados.

Em Vitória da Conquista, a *coorte* mais bem posicionada foi a de 2010 do curso de Medicina, com 90,9% dos alunos ingressantes formados. Verifica-se ainda que a primeira turma do campus de Itapetinga que aparece no *ranking*, a turma de 2000 do curso de Pedagogia, ocupa a posição 25, com 82,4% de alunos formados.

Tabela 4 - *Coortes* com *ranking* superior de taxa de conclusão total

RANKING	CURSO	ANO INGRESSO	TAXA DE CONCLUSÃO
1	Enfermagem-Bac-Jq	2001	100,0%
2	Química-Lic-Jq	2001	92,9%
3	Enfermagem-Bac-Jq	2000	92,0%
4	Medicina-Bac-Vc	2010	90,9%
5	Odontologia-Bac-Jq	2010	90,7%
6	Letras Vernáculas-Lic-Vc	2003	90,5%
7	Odontologia-Bac-Jq	2007	90,0%
8	Enfermagem-Bac-Jq	2003	89,8%
9	Fisioterapia-Bac-Jq	2008	88,5%
10	Medicina-Bac-Vc	2005	87,5%
25	Pedagogia-Lic-It	2000	82,4%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

A Tabela 5 mostra as taxas de desistências superiores obtidas pelas *coortes* acompanhadas. Como a taxa de desistência é uma taxa complementar junto com a taxa de permanência, o ranqueamento fica muito semelhante ao da tabela anterior podendo haver, ou não, pequenas diferenças causadas pela variação da taxa de permanência.

Tabela 5 - *Coortes* com *ranking* superior de taxa de desistência total

RANKING	CURSO	ANO INGRESSO	TAXA DE DESISTÊNCIA
1	Enfermagem-Bac-Jq	2001	0,0%
2	Química-Lic-Jq	2001	7,1%
3	Enfermagem-Bac-Jq	2000	8,0%
4	Medicina-Bac-Vc	2010	9,1%
5	Odontologia-Bac-Jq	2010	9,3%
6	Letras Vernáculas-Lic-Vc	2003	9,5%
7	Odontologia-Bac-Jq	2007	10,0%
8	Enfermagem-Bac-Jq	2003	10,2%
9	Fisioterapia-Bac-Jq	2008	11,5%
10	Medicina-Bac-Vc	2005	12,5%
29	Pedagogia-Lic-It	2000	17,6%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

A Tabela 6 mostra as maiores taxas de eficiência das turmas do período estudado. Observa-se que aquela turma de 2001 do curso de Enfermagem, que teve 100% dos alunos concluintes, obteve um total de 96% de regularidade do prazo estipulado no projeto de curso para formatura. As turmas dos cursos de Enfermagem, campus de Jequié, e Medicina, campus de Vitória da Conquista, lideram esse *ranking*. Observa-se também que em Itapetinga, a turma de 2001 do curso de Pedagogia foi a melhor colocada, ocupando a posição 31 do *ranking* geral, igualando-se à turma de 2006, com 70,4% de alunos formados dentro do período regular para a integralização.

Tabela 6 - *Coortes* com *ranking* superior de taxa de eficiência

RANKING	CURSO	ANO INGRESSO	TAXA DE EFICIÊNCIA
1	Enfermagem-Bac-Jq	2001	96,0%
2	Medicina-Bac-Vc	2010	90,9%
3	Enfermagem-Bac-Jq	2000	88,0%
4	Enfermagem-Bac-Jq	2003	87,8%
5	Medicina-Bac-Vc	2005	87,5%
5	Medicina-Bac-Vc	2008	87,5%
7	Medicina-Bac-Vc	2004	87,1%
8	Letras Vernáculas-Lic-Vc	2003	85,7%
9	Medicina-Bac-Vc	2007	84,4%
10	Medicina-Bac-Vc	2006	83,9%
31	Pedagogia-Lic-It	2001	70,4%
31	Pedagogia-Lic-It	2006	70,4%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Em oposição a estes casos de sucesso, houve turmas que obtiveram taxas muito aquém das observadas anteriormente. Por exemplo, é possível observar na Tabela 7 que os cursos de licenciatura em Matemática com enfoque em Informática, campus de Jequié, e o curso de bacharelado em Ciências da Computação, campus de Vitória da Conquista, ocupam várias posições no ranqueamento de coortes com taxas de conclusão inferiores.

Ainda na Tabela 7, destaca-se o índice de apenas 2,2% de taxa de conclusão dos alunos ingressantes em 2010 do curso de Matemática com enfoque em Informática, campus de Jequié. Da mesma forma, apenas 9,8% da turma de 2010 do curso de Matemática, campus de Vitória da Conquista, lograram concluir o curso. Em números absolutos, apenas 1 aluno da turma de Matemática com enfoque em Informática do campus de Jequié formou, 37 desistiram e 8 ainda estão ativos. Ressalta-se ainda que as taxas obtidas para as demais turmas do curso mantêm índices semelhantes.

Tabela 7 - Coortes com *ranking* inferior de taxa de conclusão total

RANKING	CURSO	ANO INGRESSO	TAXA DE CONCLUSÃO
1	Matemática/Informática-Lic-Jq	2010	2,2%
2	Matemática-Lic-Vc	2010	9,8%
3	Matemática/Informática-Lic-Jq	2009	12,5%
4	Matemática/Informática-Lic-Jq	2007	21,4%
5	Matemática/Informática-Lic-Jq	2008	21,4%
6	Economia-Bac-Vc	2010	22,0%
7	Computação-Bac-Vc	2009	23,1%
8	Computação-Bac-Vc	2010	23,9%
9	Sistemas de Informação-Bac-Jq	2006	24,1%
10	Matemática/Informática-Lic-Jq	2005	25,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Na Tabela 8, nota-se que a turma de 2010 do curso de Matemática, campus de Vitória da Conquista, ocupa a primeira colocação quando se trata da taxa de desistência. Ao todo 90,2% dos alunos que ingressaram nessa turma, evadiram. Os outros cursos deste *ranking* são os bacharelados em Sistema de Informação, campus de Jequié, e em Ciências da Computação, campus de Vitória da Conquista e em Engenharia de Alimentos, campus de Itapetinga.

Tabela 8 - Coortes com *ranking* inferior de taxa de desistência total

RANKING	CURSO	ANO INGRESSO	TAXA DE DESISTÊNCIA
1	Matemática-Lic-Vc	2010	90,2%
2	Matemática/Informática-Lic-Jq	2009	87,5%
3	Matemática/Informática-Lic-Jq	2010	80,4%
4	Matemática/Informática-Lic-Jq	2007	78,6%
4	Matemática/Informática-Lic-Jq	2008	78,6%
6	Sistemas de Informação-Bac-Jq	2006	75,9%
7	Matemática/Informática-Lic-Jq	2005	75,0%
8	Matemática/Informática-Lic-Jq	2000	72,5%
9	Computação-Bac-Vc	2009	71,8%
10	Eng. de Alimentos-Bac-It	2009	71,1%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Em relação ao *ranking* inferior de taxas de eficiência, observa-se na Tabela 9 que as turmas ocupantes das dez primeiras posições não conseguiram formar nenhum aluno dentro do prazo de integralização estipulado no projeto do curso, tendo o desempate se dado pelo ano de ingresso. Os cursos de licenciatura em Matemática com enfoque em Informática do campus de Jequié e bacharelado em Zootecnia do campus de Itapetinga, ocupam mais de uma posição na tabela, o curso de licenciatura em Química, campus de Jequié, ocupa o primeiro lugar por ser a turma mais antiga.

Tabela 9 - Coortes com *ranking* inferior de taxa de eficiência

RANKING	CURSO	ANO INGRESSO	TAXA DE EFICIÊNCIA
1	Química-Lic-Jq	1999	0,0%
2	Matemática/Informática-Lic-Jq	2004	0,0%
3	Matemática/Informática-Lic-Jq	2005	0,0%
4	Economia-Bac-Vc	2007	0,0%
4	Zootecnia-Bac-It	2007	0,0%
6	Matemática-Lic-Vc	2008	0,0%
6	Química-Lic-It	2008	0,0%
6	Zootecnia-Bac-It	2008	0,0%
9	Matemática/Informática-Lic-Jq	2009	0,0%
10	Biologia-Lic-Vc	2010	0,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

A Tabela 10 apresenta o ranking das turmas mais antigas que ainda possuem alunos ativos em seus respectivos cursos no período de 2017.1. Pode-se destacar nesta tabela o curso de bacharelado em Economia, do campus de Vitória da Conquista, que ocupa as três primeiras posições e ainda possui uma turma (2001) na oitava.

Tabela 10 - *Ranking* de *coortes* de ingressantes mais antigas com maior número de alunos ativos

RANKING	CURSO	ANO INGRESSO	TAXA DE PERMANÊNCIA
1	Economia-Bac-VC	2005	7,4%
2	Economia-Bac-VC	2006	4,8%
3	Economia-Bac-VC	2003	4,2%
4	Agronomia-Bac-VC	2006	3,5%
5	Computação-Bac-VC	2006	2,6%
6	Eng. de Alimentos-Bac-IT	2006	2,5%
7	Biologia-Lic-VC	2006	2,2%
8	Economia-Bac-VC	2001	2,0%
9	Pedagogia-Lic-VC	2006	1,6%
10	Agronomia-Bac-VC	2004	1,2%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Para demonstrar o efeito de taxas de desistência elevadas em *coortes* recentes, na Tabela 11 posiciona-se as *coortes* ingressadas em 2015 e 2016. Observa-se que 60,6% dos alunos que ingressaram em 2015 no curso de bacharelado em Ciências Biológicas, evadiram. Taxas semelhantes se encontram nas licenciaturas em Física, campus de Itapetinga, e em Filosofia, campus de Vitória da Conquista, e no bacharelado em Sistema de Informação, campus de Jequié, que devido à quantidade de desistências, ficaram com menos da metade dos ingressos após dois anos do início do curso.

A turma de 2016 de licenciatura em Física, campus de Vitória da Conquista, em apenas um ano, desde o seu início, já evadiu 45,2%. A turma de 2015, deste mesmo curso, evadiu 51,4% dos ingressos em 2 anos. Nota-se que tal situação é recorrente em outros cursos.

Tabela 11 - *Ranking* de *coortes* de ingressantes recentes com maiores taxas de desistência

(continua)

RANKING	CURSO	TAXA DE DESISTÊNCIA
2015		
1	Biologia-Bac-Vc	60,6%
2	Física-Lic-It	60,0%
3	Filosofia-Lic-Vc	57,1%
4	Sistemas de Informação-Bac-Jq	54,5%
5	Eng. Florestal-Bac-Vc	53,3%
6	Química-Lic-It	52,6%
7	Física-Lic-Vc	51,4%
8	Química-Bac-Jq	50,0%
8	Matemática-Lic-Vc	50,0%
10	Química-Lic-Jq	48,9%

Tabela 11 - *Ranking* de coortes de ingressantes recentes com maiores taxas de desistência
(conclusão)

RANKING	CURSO	TAXA DE DESISTÊNCIA
2016		
1	Física-Lic-Vc	45,2%
2	Biologia-Bac-Jq	40,0%
3	Química-Lic-It	40,0%
4	Química Atrib Tecno-Bac-It	39,1%
5	Eng. Florestal-Bac-Vc	36,8%
6	Ciências Sociais-Lic-Vc	35,5%
7	Dança-Lic-Jq	33,3%
8	Teatro-Lic-Jq	33,3%
9	Filosofia-Lic-Vc	32,5%
10	Biologia-Bac-It	30,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Assim, para contrastar com as taxas apresentadas na Tabela 11, é mostrada na Tabela 12, no mesmo período de ingresso, 2015 e 2016, os cursos com menores taxas de desistência. Destaque para a única turma em que nenhum aluno desistiu, que foi a ingressante em 2016 do curso de bacharelado em Medicina, campus de Jequié; os bacharelados em Medicina, em Direito e em Cinema lideram o *ranking* em Vitória da Conquista; em Jequié, além do bacharelado em Medicina, os bacharelados em Odontologia, em Fisioterapia e em Enfermagem estão entre os que menos apresentaram evasão em turmas recentes; no campus de Itapetinga tem-se o bacharelado em Engenharia Ambiental.

Tabela 12 - *Ranking* de coortes de ingressantes recentes com menores taxas de desistência
(continua)

RANKING	CURSO	TAXA DE DESISTÊNCIA
2015		
1	Medicina-Bac-Vc	5,7%
2	Cinema-Bac-Vc	8,1%
3	Medicina-Bac-Jq	12,9%
4	Odontologia-Bac-Jq	13,3%
5	Enfermagem-Bac-Jq	17,6%
6	Psicologia-Bac-Vc	19,0%
7	Letras-Lic-Jq	20,2%
8	Direito-Bac-Vc	21,0%
9	Farmácia-Bac-Jq	21,1%
10	Eng. Ambiental-Bac-It	21,4%
2016		
1	Medicina-Bac-Jq	0,0%
2	Fisioterapia-Bac-Jq	3,9%
3	Direito-Bac-Vc	5,4%
4	Medicina-Bac-Vc	5,9%

Tabela 12 - *Ranking* de *coortes* de ingressantes recentes com menores taxas de desistência
(conclusão)

RANKING	CURSO	TAXA DE DESISTÊNCIA
5	Farmácia-Bac-Jq	7,5%
6	Psicologia-Bac-Vc	7,7%
7	Letras Vernáculas-Lic-Vc	9,1%
8	Contábeis-Bac-Vc	10,0%
9	Matemática/Informática-Lic-Jq	10,6%
10	Pedagogia-Lic-Jq	10,9%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Ainda sobre a questão das turmas que possuem pouca aderência de alunos, a Tabela 13 apresenta turmas com ingresso recente, porém que possuem poucos alunos ativos em 2017.1. Percebe-se tal situação como recorrente nos cursos de licenciatura em Teatro e em Dança e no bacharelado em Química, do campus de Jequié. No campus de Itapetinga os cursos de licenciatura em Física e o bacharelado e a licenciatura em Química. No campus de Vitória da Conquista, as turmas iniciadas recentemente com menor aderência são dos cursos de bacharelado em Ciências da Computação e em Ciências Biológicas e licenciatura em Letras Modernas.

Tabela 13 - *Coortes* de ingressantes recentes com menor número de alunos ativos em 2017.1

CURSO	ANO INGRESSO	ATIVOS EM 2017.1	EVADIDOS	TAXA DE DESISTÊNCIA
Teatro-Lic-Jq	2014	3	7	70,0%
Dança-Lic-Jq	2016	4	2	33,3%
Física-Lic-It	2015	6	9	60,0%
Biologia-Bac-Jq	2014	8	13	61,9%
Física-Lic-It	2014	8	12	60,0%
Teatro-Lic-Jq	2016	8	4	33,3%
Dança-Lic-Jq	2015	8	3	25,0%
Química Atrib Tecno-Bac-It	2014	9	10	52,6%
Química-Lic-It	2014	9	10	52,6%
Química-Lic-It	2015	9	10	52,6%
Química-Bac-Jq	2015	9	10	50,0%
Química Atrib Tecno-Bac-It	2015	9	8	47,1%
Química-Bac-Jq	2014	9	6	40,0%
Teatro-Lic-Jq	2015	9	3	25,0%
Dança-Lic-Jq	2014	10	4	28,6%
Computação-Bac-Vc	2014	12	28	70,0%
Biologia-Bac-Vc	2015	13	20	60,6%
Letras Modernas-Lic-Vc	2014	13	12	48,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Ressalta-se que a maioria dos dados deste ranqueamento foram extraídos dos gráficos de *Coortes* de Ingressantes de cada curso disponível no “APÊNDICE A - Índice de Desistência Total das *Coortes* de Ingressos Que Teve Suas Trajetórias

Acompanhadas - Segmentado Por Curso”. Ressalta-se ainda que não coube a esse estudo analisar as razões de cada ranqueamento, uma vez que, possivelmente, se tratam de questões subjetivas aos dados coletados do sistema.

4.5 ÍNDICE DE EVASÃO ANUAL EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS

Na perspectiva de análise do fenômeno da evasão apresentada nesta seção, o ano de referência passa a ser o ano da saída do discente e, não mais o ano de ingresso. O percentual de saída, com ou sem sucesso, passa a ser em relação a quantidade de alunos únicos matriculados no ano da análise, conforme descrito no tópico “3.1.2 Método 2: Índice de Evasão Anual em Relação aos Alunos Matriculados”, na página 32.

As duas principais taxas estudadas neste método são a taxa de evasão anual e a taxa de diplomação. Em números absolutos, a quantidade anual de matrículas únicas e a quantidade de alunos que saíram da instituição no período analisado, 29.860 discentes, estão assim distribuídos:

Tabela 14 - Taxa e quantidade anual de matrículas e de saídas no período entre 1999 e 2016

ANO DE SAÍDA	MATRICULA ÚNICA	DIPLOMADOS	% DIPLOMAÇÃO	EVADIDO	% EVASÃO	TOTAL SAÍDAS
1999	3.994	319	8,0%	320	8,0%	639
2000	4.589	358	7,8%	691	15,1%	1.049
2001	5.393	460	8,5%	415	7,7%	875
2002	6.187	821	13,3%	404	6,5%	1.225
2003	6.526	924	14,2%	584	9,0%	1.508
2004	6.821	985	14,4%	541	7,9%	1.526
2005	7.117	1.157	16,3%	622	8,7%	1.779
2006	7.443	1.061	14,3%	844	11,3%	1.905
2007	7.318	1.060	14,5%	675	9,2%	1.735
2008	6.842	440	6,4%	337	4,9%	777
2009	8.166	1.012	12,4%	698	8,6%	1.710
2010	8.517	1.095	12,9%	793	9,3%	1.888
2011	8.778	1.028	11,7%	1.116	12,7%	2.144
2012	8.729	1.063	12,2%	1.213	13,9%	2.276
2013	8.692	1.159	13,3%	1.054	12,1%	2.213
2014	8.567	1.101	12,9%	980	11,4%	2.081
2015	8.629	1.178	13,7%	1.172	13,6%	2.350
2016	8.308	984	11,8%	1.196	14,4%	2.180
TOTAL		16.205		13.655		29.860

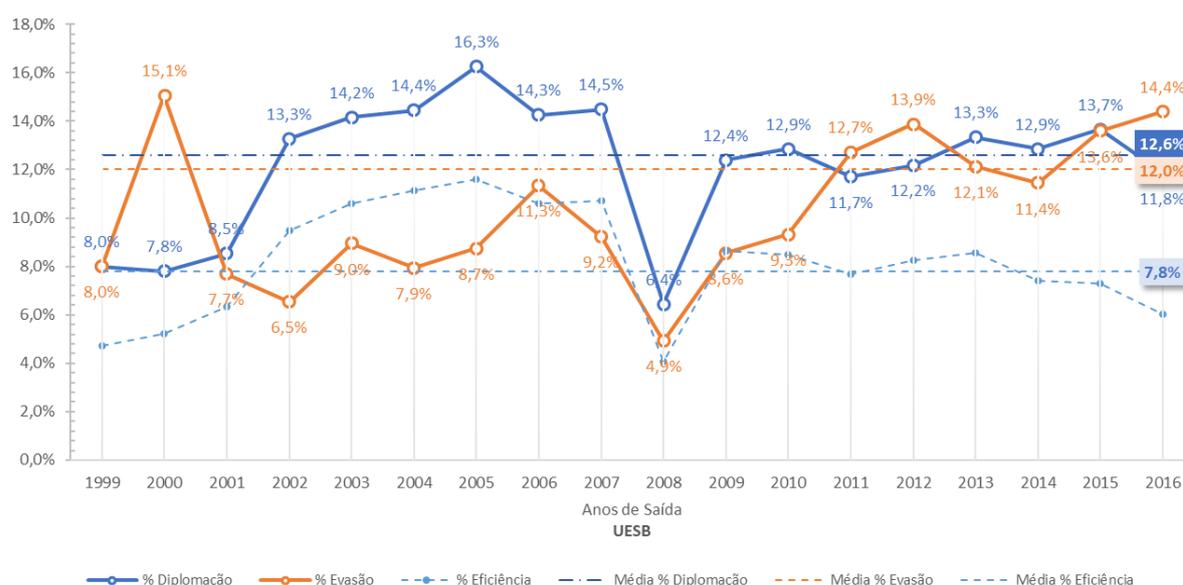
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

A fim de refletir a situação mais atual, foram utilizados como parâmetros de cálculos das médias o período de 2009 a 2016, ou seja, os últimos oito anos, respeitando, portanto, o tempo de ingresso e primeira diplomação dos cursos mais recentes. Por exemplo, se um curso com integralização de quatro anos, teve sua primeira turma concluída em 2012, portanto, iniciado em 2009, a média da taxa de diplomação será computada do período entre 2012 e 2016.

A aplicação das equações (5), (6) e (7), no Gráfico 11, exhibe a evolução das taxas de evasão anual, diplomação e eficiência da UESB em relação ao número de alunos únicos matriculados no ano de referência, em uma série histórica de 1999 a 2016. Ressalta-se o fato da curva da taxa de evasão ultrapassar a taxa de diplomação em 2011, após uma sequência de grande crescimento iniciada em 2008, alcançando o topo em 2016 com 14,4% dos alunos matriculados evadidos.

Ainda no Gráfico 11, é possível observar que a média da taxa de evasão anual dos últimos 8 anos foi 12% dos alunos matriculados, a taxa de diplomação foi discretamente maior, 12,6% lograram êxito com a formatura e 7,8% dos matriculados conseguiram concluir o curso dentro do prazo de integralização previsto no projeto do curso, representando 61,9% dos alunos formados.

Gráfico 11 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB

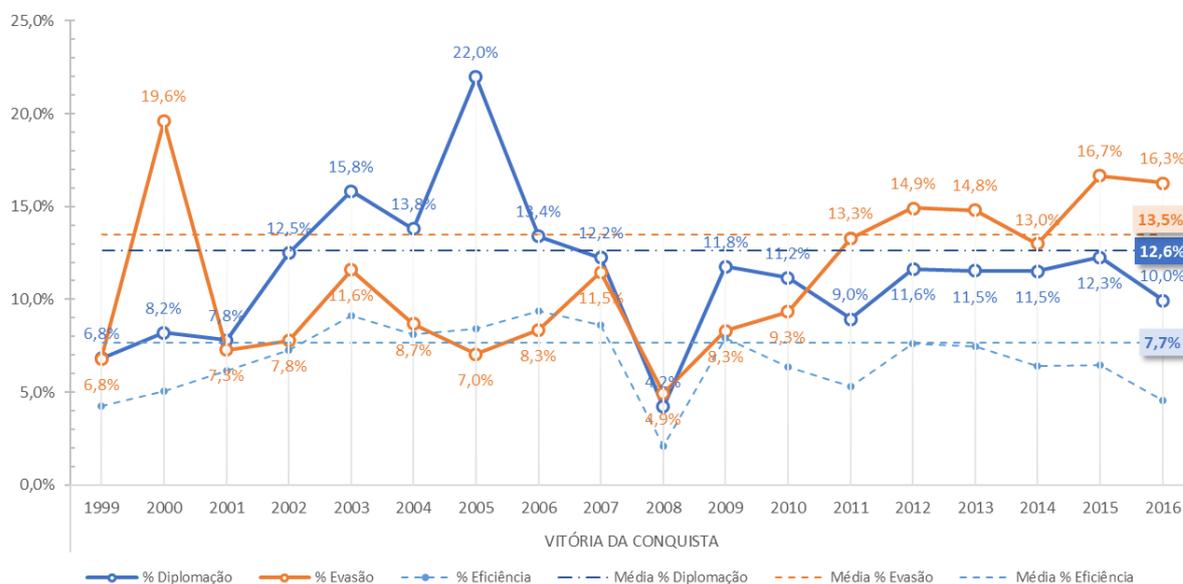


Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Ressalta-se que o declive acentuado em 2008 foi gerado pelo cancelamento do segundo semestre deste ano, em decorrência de greves na instituição.

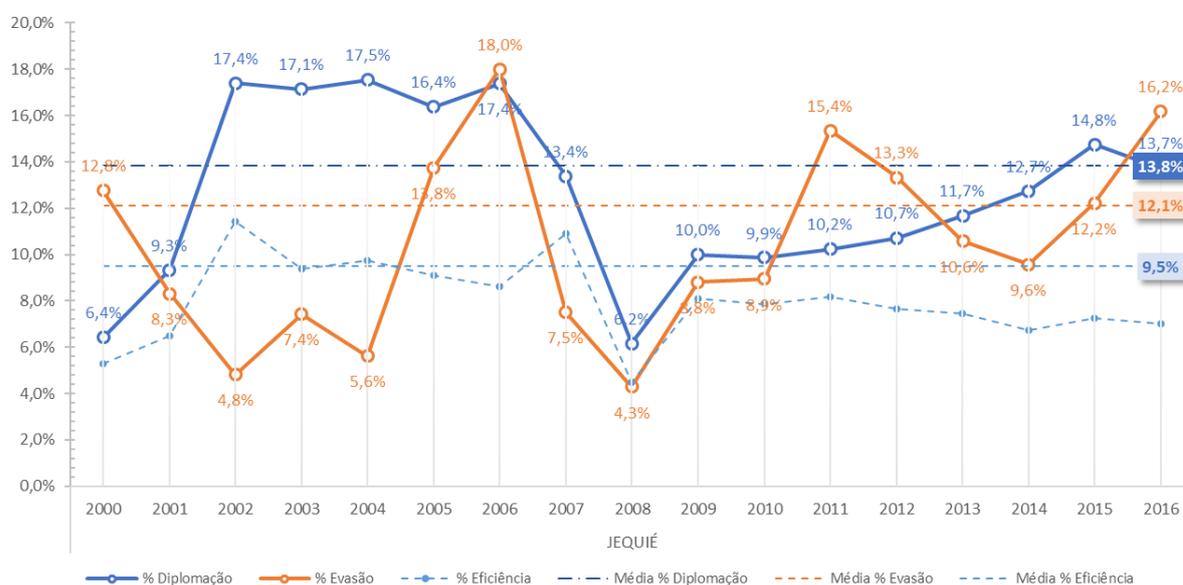
Os dados segmentados por campus apresentam-se da seguinte forma:

Gráfico 12 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Vitória da Conquista



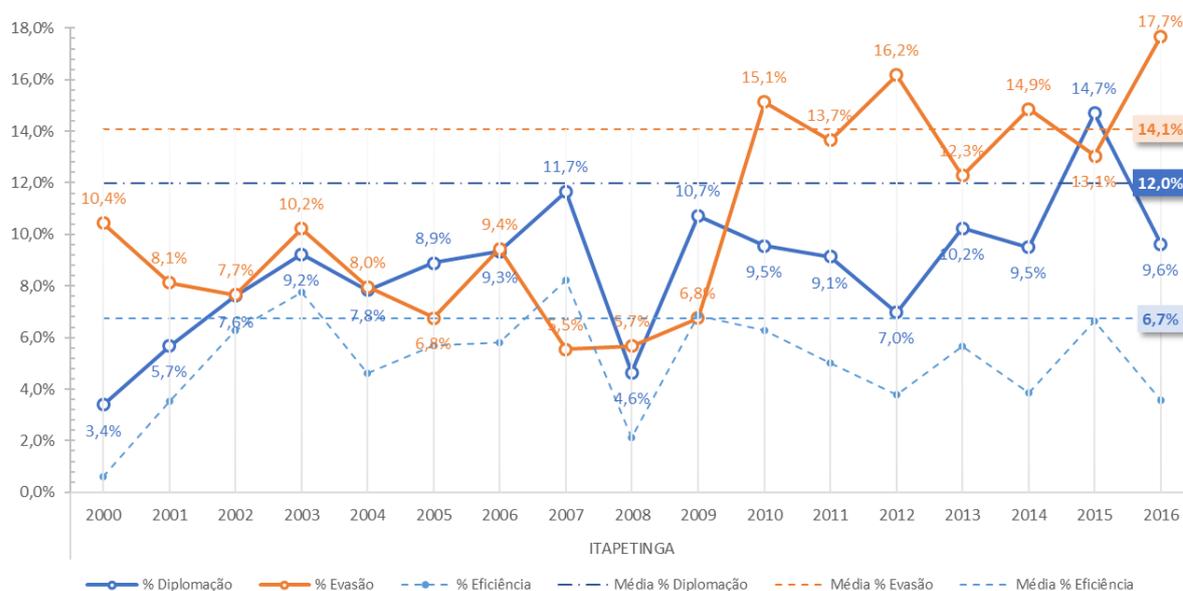
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 13 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Jequié



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 14 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Itapetinga



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Observa-se que as taxas do campus de Jequié (Gráfico 13) apresentam médias levemente melhores que os outros dois campi (Gráfico 12 e Gráfico 14), sendo o único em que a média da taxa de diplomação foi maior que a taxa de evasão.

Entretanto, verifica-se outro dado que contrasta com esta informação que é o elevado aumento da evasão nos últimos três anos naquele campus, saltando de 9,6% para 16,2%, uma elevação de quase 70%. No mesmo período, o campus de Vitória da Conquista aumentou sua taxa de evasão em 25%, alcançando 16,3%. Porém a maior taxa de evasão em 2016 foi verificada no campus de Itapetinga, que teve o percentual de 17,7% dos alunos matriculados.

No campus de Vitória da Conquista a taxa de evasão anual segue superior à taxa de diplomação desde o ano de 2011. No campus de Jequié, a taxa de evasão superou a de diplomação nesse mesmo ano, porém em 2013 ficou abaixo novamente, quando, após três aumentos consecutivos, em 2016 essa taxa foi ultrapassada. Em Itapetinga a taxa de evasão continua acima da taxa de diplomação desde o ano de 2010, alcançando seu pico máximo em 2016 de toda série histórica.

Os gráficos com dados sobre evasão anual segmentados por área de conhecimento se apresentam na forma do “APÊNDICE D - Evolução das Taxas Relacionadas a Evasão Anual da UESB por Área de Conhecimento”.

Neles constatamos que as áreas de conhecimento que apresentaram maiores taxas média de evasão anual são Ciências Exatas e da Terra, Engenharia e Ciências Agrárias com 19,1%, 13,5% e 12,6% dos discentes matriculados, respectivamente.

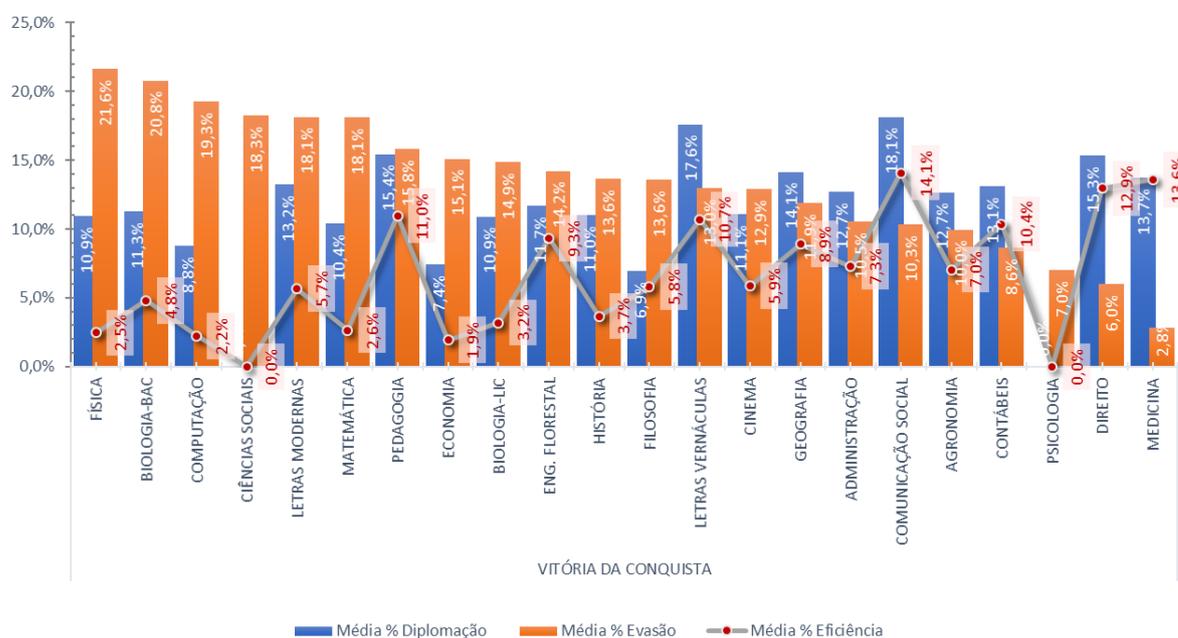
Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas apresentaram os menores valores desta taxa com 10,1% e 11,4% dos matriculados, respectivamente.

Em relação a taxa de eficiência as áreas com menor desempenho são Ciências Exatas e da Terra e Engenharia com 3,9% e 6%, respectivamente, dos alunos matriculados que conseguiram lograr êxito em sua formatura dentro do prazo de integralização. Ciências da Saúde e Ciências Humanas são as áreas com mais formaturas de discentes dentro desse prazo com 10,9% e 9,8% dos matriculados, respectivamente.

4.5.1 Médias das Taxas Anuais por Curso

As taxas analisadas foram agregadas por cursos e segmentadas por campi e a taxa de evasão anual ordenada decrescentemente. É possível observar no Gráfico 15 que no campus de Vitória da Conquista, nesta forma de analisar a evasão, 14 de 22 cursos apresentam taxa de evasão maior que a taxa de diplomação, totalizando 63,6% dos cursos de graduação regulares do campus.

Gráfico 15 - Taxas relacionadas a evasão anual dos cursos de Vitória da Conquista



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

As maiores taxas de evasão anual são dos cursos de licenciatura em Física, bacharelados de Ciências Biológicas e de Ciências da Computação com 21,6%, 20,8% e 19,3, respectivamente. Os cursos com as menores taxas são os

bacharelados em Medicina e em Direito com, respectivamente, 2,8% e 6% de alunos evadidos em relação ao número total de alunos matriculados.

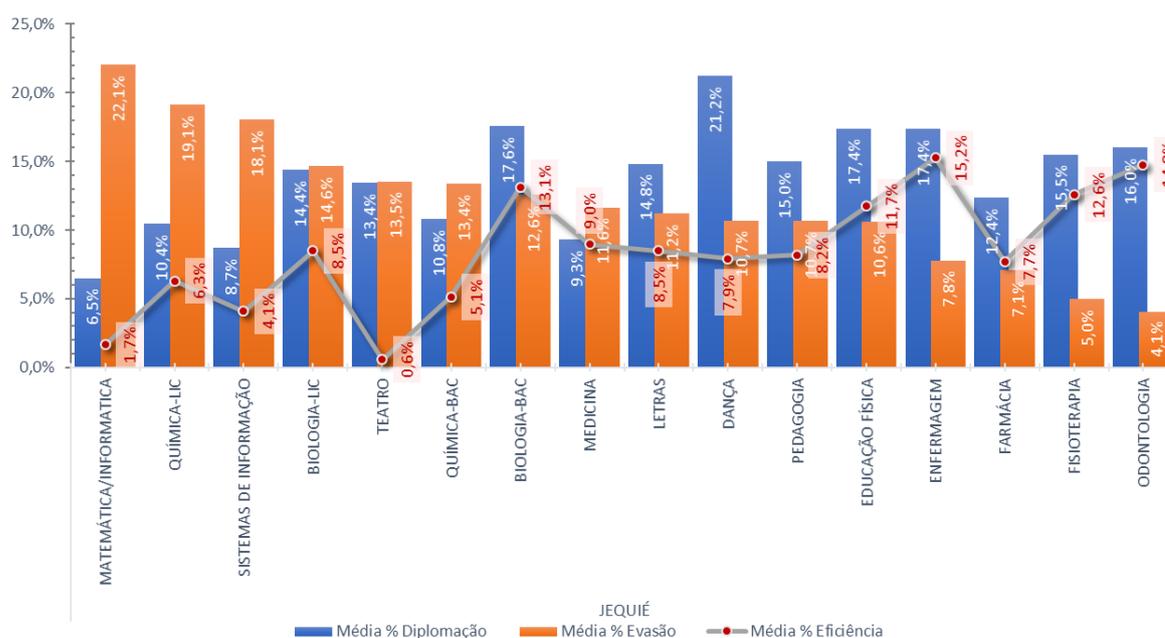
Os cursos de bacharelado em Psicologia e licenciatura em Ciências Sociais, são recentes, por isso não houve diplomação, apesar disso, este último já possui uma taxa de evasão elevada. Em média, 18,3% dos alunos matriculados desistem anualmente, ocupando o quarto lugar dos cursos com maior taxa de evasão.

Em relação à taxa de eficiência, os cursos de bacharelado em Medicina e em Direito são os que mais formam alunos dentro do prazo de integralização, com 99% e 84,4%, respectivamente, dos alunos que diplomaram. Os cursos que menos formam seus discentes dentro do prazo são: licenciatura em Física com 22,5%, bacharelado em Ciências da Computação e licenciatura em Matemática com 25,4% dos alunos que diplomaram.

O Gráfico 16 resume as médias das taxas do campus de Jequié. Nota-se que 7, dos 16 cursos do campus, apresentam taxa de evasão maior que a taxa de diplomação, totalizando 43,8% de seus cursos.

Os cursos de licenciaturas em Matemática com enfoque em Informática e em Química e bacharelado em Sistema de Informação apresentam as maiores taxas de evasão com 22,1%, 19,1% e 18,1%, respectivamente. Os cursos de bacharelado em Odontologia e em Fisioterapia possuem as menores taxas com 4,1% e 5,0%, respectivamente.

Gráfico 16 - Taxas relacionadas a evasão anual dos cursos de Jequié



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Ainda no campus de Jequié, os cursos que apresentam as menores médias de taxa de eficiência são os cursos de licenciatura em Teatro e em Matemática com enfoque em Informática, apenas 0,6% e 1,7%, respectivamente, dos alunos matriculados conseguem se formarem dentro do prazo de integralização.

No campus de Itapetinga, vê-se no Gráfico 17 que 5 dos 9 cursos ali existentes, apresentam taxa de evasão maior que a taxa de diplomação, totalizando 55,6% desses. Destaca-se a taxa de evasão do curso de licenciatura em Física, com 29,4% de alunos evadindo anualmente em relação ao número de alunos matriculados, sendo, portanto, a maior da UESB. As menores taxas de eficiência são dos cursos de bacharelado em Zootecnia e licenciatura em Química com 1,5% e 2,8%, respectivamente.

Gráfico 17 - Taxas relacionadas a evasão anual dos cursos de Itapetinga



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

A partir destas informações, torna-se importante observar mais detalhadamente os dados da evasão na UESB na perspectiva do ano de saída do aluno, pois possibilitam intervenções mais imediatas que porventura possam vir a amenizar o problema, inclusive, de forma individual nos cursos que possuem taxas mais elevadas.

Com isso, se apresentam assim, na forma do “APÊNDICE B - Índice de Evasão Anual em Relação ao Número de Alunos Matriculados - Segmentado por Curso”, os gráficos com dados individuais por curso e campus e em ordem decrescente da média da taxa de evasão anual.

4.5.2 *Ranking* das Taxas Anuais Analisadas

As taxas apresentadas neste tópico, utilizando-se de tabelas de ranqueamento, posicionando os dez primeiros índices superior e inferior estudados, a saber, taxa de diplomação, evasão e eficiência, expõe algumas situações que requerem uma análise mais aprofundada de seus resultados.

O *ranking* da Tabela 15 e da Tabela 16, abaixo, terá um recorte dos últimos três anos, 2014 a 2016, isso porque, deseja-se apresentar um panorama mais recente de tendência dos cursos em relação ao crescimento ou redução de suas taxas de evasão anual.

Na Tabela 15, dos cursos que tiveram maior redução da evasão nos últimos três anos, o bacharelado em Engenharia Ambiental do campus de Itapetinga foi o curso que obteve o melhor resultado nesse quesito, cuja redução é de 51,5% no índice de evasão anual, seguido dos cursos de licenciatura em Biologia com redução de 27,7% e Letras Vernáculas e Administração ambos de Vitória da Conquista com redução de 27,3%. Nota-se que no campus de Jequié nenhum curso apresentou tal redução nos últimos três anos.

Tabela 15 - Cursos com maior redução da taxa de evasão entre 2014 e 2016

RANKING	CURSO	TAXA DE REDUÇÃO
1	Eng. Ambiental-Bac-It	-51,4%
2	Biologia-Lic-Vc	-27,7%
3	Letras Vernáculas-Lic-Vc	-27,3%
4	Administração-Bac-Vc	-27,3%
5	Pedagogia-Lic-Vc	-24,4%
6	Direito-Bac-Vc	-21,6%
7	Contábeis-Bac-Vc	-19,1%
8	Medicina-Bac-Vc	-16,6%
9	Ciências Sociais-Lic-Vc	-5,0%
10	Química Atrib Tecno-Bac-It	-1,6%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Na Tabela 16 são apresentados os cursos que obtiveram o maior crescimento da taxa de evasão nos últimos três anos. Com o objetivo de ter uma relação maior de

curso nesta situação, optou-se por exibir todos os cursos com taxa de crescimento maior que 50%, ao invés de apenas os dez primeiros. O curso de licenciatura em Dança, campus de Jequié, lidera a lista com 791,4% de aumento, alcançando em 2016 a taxa de evasão de 17,1% dos alunos matriculados, logo em seguida o curso de bacharelado em Ciências Biológicas, também daquele campus, registra 242,3% de aumento da evasão no mesmo período.

Tabela 16 - Cursos com maior crescimento da taxa de evasão entre 2014 e 2016

RANKING	CURSO	TAXA DE CRESCIMENTO
1	Dança-Lic-Jq	791,4%
2	Biologia-Bac-Jq	242,3%
3	Farmácia-Bac-Jq	145,4%
4	Teatro-Lic-Jq	137,5%
5	Biologia-Bac-It	119,3%
6	Química-Lic-It	92,3%
7	Odontologia-Bac-Jq	89,4%
8	Enfermagem-Bac-Jq	89,1%
9	Geografia-Lic-Vc	81,7%
10	Eng. Florestal-Bac-Vc	80,6%
11	Filosofia-Lic-Vc	78,2%
12	Sistemas de Informação-Bac-Jq	77,5%
13	Psicologia-Bac-Vc	74,4%
14	Matemática/Informática-Lic-Jq	70,8%
15	Química-Lic-Jq	68,3%
16	Biologia-Bac-Vc	66,9%
17	Agronomia-Bac-Vc	66,3%
18	Física-Lic-Vc	61,4%
19	Letras Modernas-Lic-Vc	58,4%
20	Matemática-Lic-Vc	57,1%
21	Fisioterapia-Bac-Jq	56,4%
22	Comunicação Social-Bac-Vc	55,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Ainda na Tabela 16, destaca-se o fato de que cursos do campus de Jequié são os que ocupam a maioria das posições da lista, 10 cursos ao todo apresentam taxa de crescimento da evasão acima de 50% nos últimos três anos. No campus de Itapetinga, dois cursos se encontram nesta condição, o bacharelado em Ciências Biológicas e a licenciatura em Química, com crescimento de 119,3% e 92,3%, respectivamente. Os cursos do campus de Vitória da Conquista que obtiveram maior taxa de crescimento foram licenciatura em Geografia, bacharelado em Engenharia Florestal e licenciatura em Filosofia com 81,7%, 80,6% e 78,2%, respectivamente.

O recorte de tempo no ranqueamento das três principais taxas nas próximas tabelas, foi ampliado para o período de 2009 a 2016, isso foi necessário para se ter uma amplitude maior do ranqueamento e para acompanhar o mesmo critério utilizado

para calcular as médias das taxas analisadas, dessa forma, tem-se um retrato mais próximo da atualidade. Neste mesmo raciocínio, conhecer os cursos que obtiveram taxas superiores ou inferiores ao período que antecedeu a esse recorte, foi considerado de menor relevância quando comparado a períodos mais recentes.

Com esta explicação, a Tabela 17 mostra os cursos com *ranking* superior de taxas de diplomação e ano em que ocorreu. A melhor taxa de diplomação desde 2009 é do curso de licenciatura em Dança, campus de Jequié, com 30,2%, alcançada no ano 2015.

Em seguida, os cursos de bacharelado em Comunicação Social e em Medicina ambos do campus de Vitória da Conquista, com 29,3% e 29,1%, respectivamente, alcançaram suas melhores taxas em 2012 e 2013. O curso melhor posicionado no campus de Itapetinga foi a licenciatura em Química, que no ano de 2015 obteve 22,2% dos alunos matriculados diplomados.

Tabela 17 - Cursos com *ranking* superior de taxas de diplomação anual e quando ocorreu

RANKING	CURSO	ANO SAÍDA	TAXA DE DIPLOMAÇÃO
1	Dança-Lic-Jq	2015	30,2%
2	Comunicação Social-Bac-Vc	2012	29,3%
3	Medicina-Bac-Vc	2013	29,1%
4	Biologia-Bac-Jq	2014	28,4%
5	Biologia-Bac-Jq	2012	26,4%
6	Letras Vernáculas-Lic-Vc	2012	26,2%
7	Contábeis-Bac-Vc	2010	25,9%
8	Letras Modernas-Lic-Vc	2012	24,8%
9	Química-Lic-It	2015	22,2%
10	Pedagogia-Lic-It	2014	21,3%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Neste ponto, destaca-se a situação do curso de licenciatura em Dança, campus de Jequié, que, apesar de apresentar a maior taxa de crescimento da evasão nos últimos três anos (Tabela 16), ele ocupou a primeira posição no *ranking* superior de taxa de diplomação em 2015 (Tabela 17), ou seja, dentro do intervalo em que ocorria o crescimento elevado da evasão, este curso apresentou taxa de diplomação elevada.

A Tabela 18 exhibe os cursos que obtiveram as menores taxas de evasão e seus respectivos anos. As três menores taxas de evasão do período estudado foram a do curso de bacharelado em Medicina, campus de Vitória da Conquista, que foram registradas nos anos de 2009, 2012 e 2015. O curso do campus de Itapetinga com

menor taxa ocorreu em 2009, licenciatura em Biologia, com 4,6%, ocupando assim a 26ª posição.

Tabela 18 - Cursos com *ranking* superior de taxas de evasão anual e quando ocorreu

RANKING	CURSO	ANO SAÍDA	TAXA DE EVASÃO
1	Medicina-Bac-Vc	2015	1,6%
2	Medicina-Bac-Vc	2012	1,7%
3	Medicina-Bac-Vc	2009	1,8%
4	Filosofia-Lic-Vc	2011	1,9%
4	Dança-Lic-Jq	2014	1,9%
6	Medicina-Bac-Vc	2010	2,3%
7	Odontologia-Bac-Jq	2014	2,7%
8	Farmácia-Bac-Jq	2009	2,8%
9	Fisioterapia-Bac-Jq	2010	2,9%
10	Farmácia-Bac-Jq	2013	3,2%
26	Biologia-Lic-It	2009	4,6%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Com relação à taxa de eficiência, o ano em que se registra seu maior índice foi em 2013, cujo curso de bacharelado em Medicina, campus de Vitória da Conquista, apresentou resultado de 29,1% dos alunos matriculados que concluíram o curso dentro do prazo. Entre as dez melhores taxas, os campi de Vitória da Conquista e Jequié dividem os postos, com 5 posições cada, conforme mostra a Tabela 19.

Tabela 19 - Cursos com *ranking* superior de taxas de eficiência anual e quando ocorreu

RANKING	CURSO	ANO SAÍDA	TAXA DE EFICIÊNCIA
1	Medicina-Bac-Vc	2013	29,1%
2	Comunicação Social-Bac-Vc	2012	23,8%
3	Biologia-Bac-Jq	2012	22,0%
4	Contábeis-Bac-Vc	2010	21,5%
5	Letras Vernáculas-Lic-Vc	2012	20,8%
6	Odontologia-Bac-Jq	2015	18,7%
7	Contábeis-Bac-Vc	2013	18,5%
7	Enfermagem-Bac-Jq	2010	18,5%
9	Medicina-Bac-Jq	2015	17,9%
9	Enfermagem-Bac-Jq	2009	17,9%
11	Pedagogia-Lic-It	2010	17,6%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Na Tabela 20, são apresentados os cursos que obtiveram os menores índices de diplomação, embora historicamente seja o curso de bacharelado em Medicina, do campus de Vitória da Conquista, que apresenta esses melhores índices. Entretanto, observa-se uma situação atípica em 2012, pois esse curso apresentou a menor taxa,

de apenas 0,6% de alunos formados, seguido imediatamente pelo curso de licenciatura em Filosofia, do mesmo campus, com apenas 1,3% de alunos diplomados em 2016.

Tabela 20 - Cursos com *ranking* inferior de taxas de diplomação anual e quando ocorreu

RANKING	CURSO	ANO SAÍDA	TAXA DE DIPLOMAÇÃO
1	Medicina-Bac-Vc	2012	0,6%
2	Filosofia-Lic-Vc	2016	1,3%
3	Biologia-Bac-Vc	2013	3,3%
3	Química-Lic-It	2016	3,3%
3	Economia-Bac-Vc	2009	3,3%
6	Contábeis-Bac-Vc	2011	3,5%
7	Matemática/Informática-Lic-Jq	2012	3,8%
8	Biologia-Bac-It	2014	3,9%
8	Química-Lic-It	2011	3,9%
10	Física-Lic-Vc	2012	4,1%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Os cursos que apresentaram as maiores taxas de evasão desde 2009 são mostrados na Tabela 21, vê-se que o curso de licenciatura em Física, campus de Itapetinga em 2012, licenciatura em Matemática com enfoque em Informática também em 2012 e bacharelado em Sistema de Informação em 2016, ambos de Jequié, obtiveram as maiores taxas de evasão com 45%, 36,3% e 34,5%, respectivamente. O curso no campus de Vitória da Conquista com desempenho inferior foi o bacharelado em Ciências Biológicas, com 31,3% dos alunos matriculados evadidos, no ano de 2015.

Tabela 21 - Cursos com *ranking* inferior de taxas de evasão anual e quando ocorreu

RANKING	CURSO	ANO SAÍDA	TAXA DE EVASÃO
1	Física-Lic-It	2012	45,0%
2	Matemática/Informática-Lic-Jq	2012	36,3%
3	Sistemas de Informação-Bac-Jq	2016	34,5%
4	Química-Lic-It	2016	31,7%
5	Biologia-Bac-Vc	2015	31,3%
6	Pedagogia-Lic-Vc	2012	30,7%
7	Física-Lic-Vc	2012	29,9%
8	Teatro-Lic-Jq	2011	29,6%
8	Biologia-Bac-Jq	2016	29,6%
10	Física-Lic-Vc	2016	29,1%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Alguns cursos não conseguiram formar nenhum de seus discentes dentro do prazo de integralização previsto no projeto do curso. A Tabela 22 lista todos eles e o ano em que ocorreu tal fato.

Tabela 22 - Cursos com *ranking* inferior de taxas de eficiência anual e quando ocorreu

RANKING	CURSO	ANO SAÍDA	TAXA DE EFICIÊNCIA
1	Matemática/Informática-Lic-Jq	2009	0,0%
1	Zootecnia-Bac-It	2010	0,0%
1	Química-Lic-It	2011	0,0%
1	Zootecnia-Bac-It	2012	0,0%
1	Biologia-Lic-Vc	2013	0,0%
1	Matemática-Lic-Vc	2013	0,0%
1	Física-Lic-Vc	2013	0,0%
1	Dança-Lic-Jq	2014	0,0%
1	Sistemas de Informação-Bac-Jq	2014	0,0%
1	Química Atrib Tecno-Bac-It	2014	0,0%
1	Teatro-Lic-Jq	2015	0,0%
1	História-Lic-Vc	2016	0,0%
1	Biologia-Lic-Vc	2016	0,0%
1	Química-Bac-Jq	2016	0,0%
1	Teatro-Lic-Jq	2016	0,0%
1	Filosofia-Lic-Vc	2016	0,0%
1	Química-Lic-It	2016	0,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Ressalta-se que os dados deste ranqueamento foram extraídos dos gráficos das taxas de diplomação e evasão anual de cada curso disponível no "APÊNDICE B - Índice de Evasão Anual em Relação ao Número de Alunos Matriculados - Segmentado por Curso".

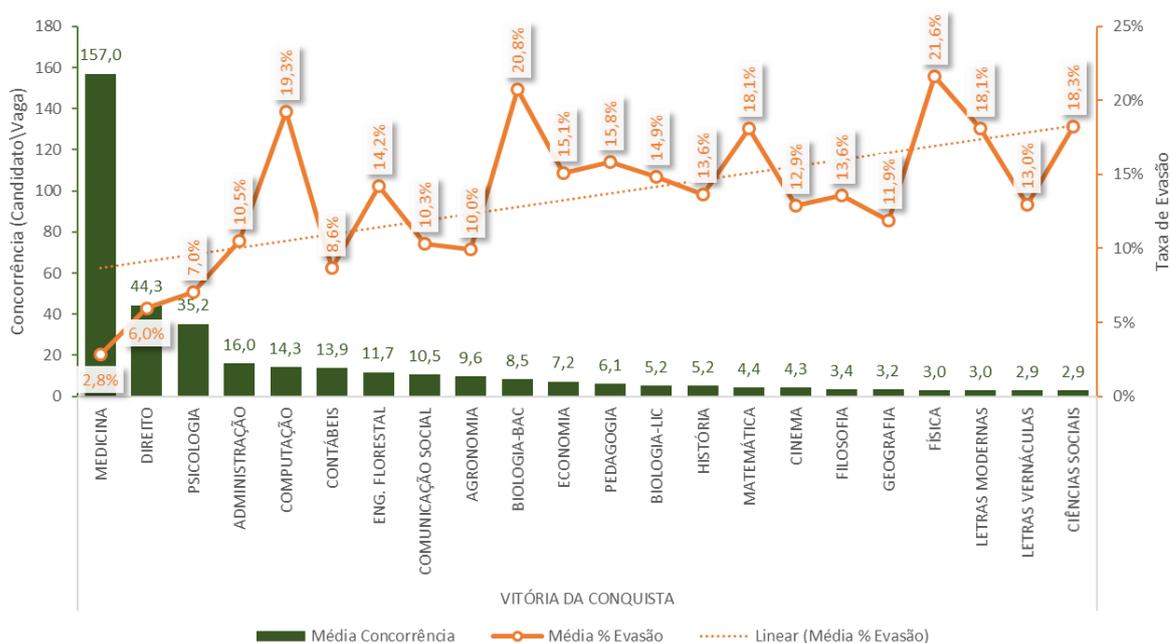
4.5.3 Relação da Evasão com a Demanda do Curso

Em relatório elaborado por Silva Filho et al., (2007), extraído de dados publicados pelo INEP³, constatou a existência de correlação negativa entre a taxa de evasão e a demanda pelo curso. Naqueles em que a relação candidato x vaga é alta, a evasão é baixa, por consequência, cursos com procura baixa, a evasão é alta.

Esta mesma correlação é possível observar nos cursos da UESB do campus de Vitória da Conquista. No Gráfico 18 nota-se que enquanto a concorrência dos cursos deste campus vai diminuindo, a linha de tendência da taxa de evasão vai aumentando.

³ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

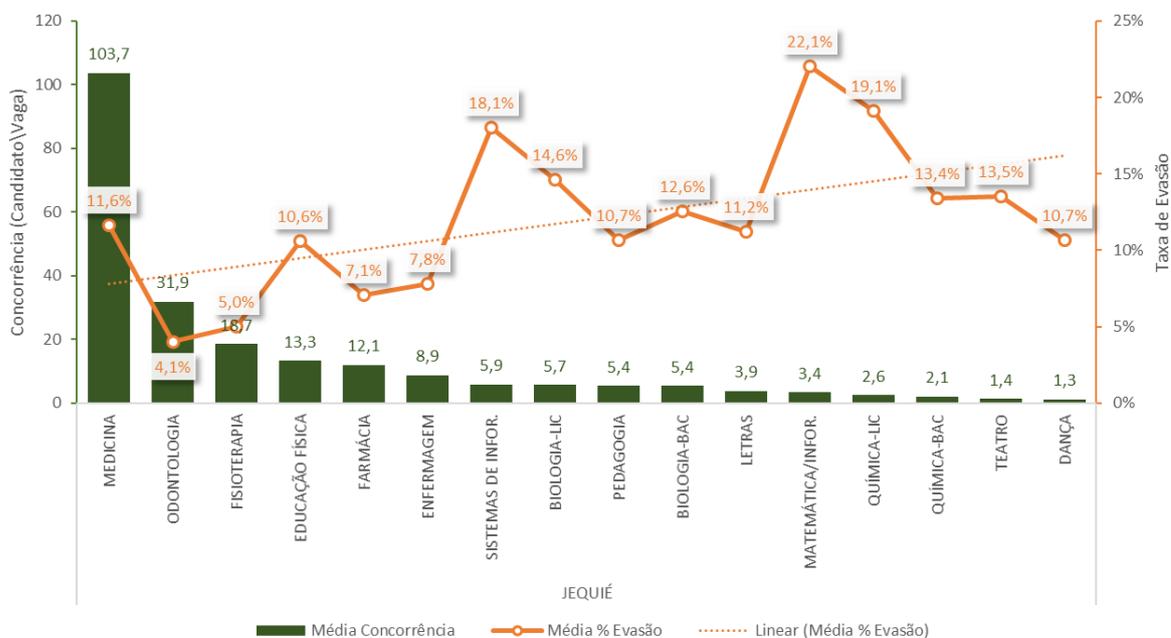
Gráfico 18 - Correlação entre taxa de evasão e demanda pelo curso - Vitória da Conquista



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

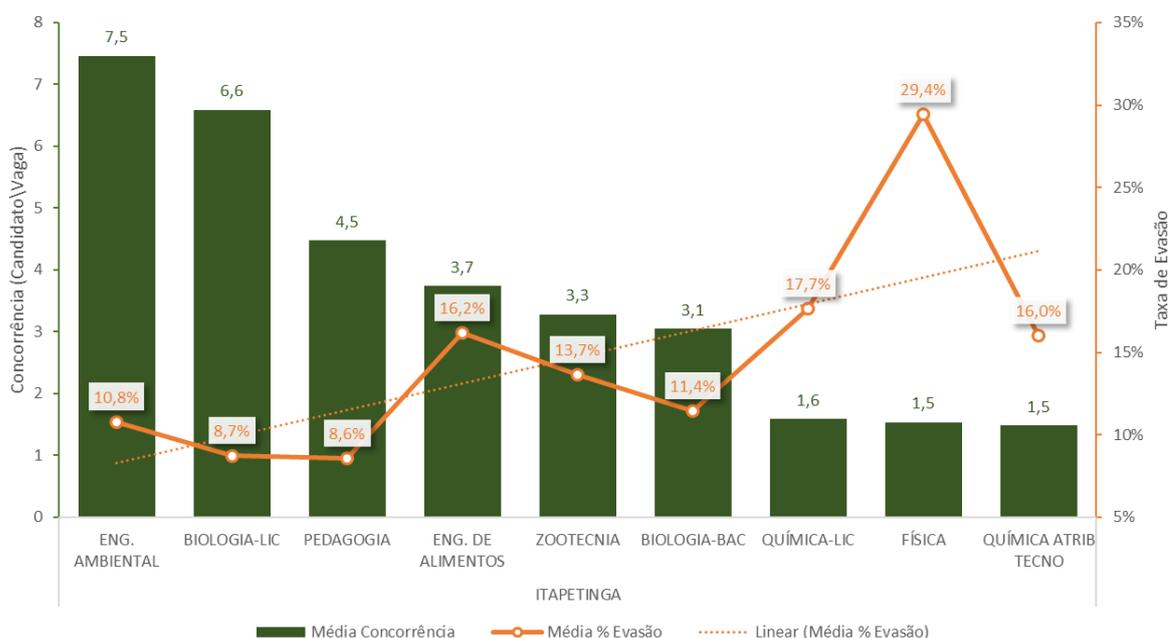
Esta mesma associação se repete nos cursos dos campi de Jequié e Itapetinga conforme demonstram o Gráfico 19 e o Gráfico 20.

Gráfico 19 - Correlação entre taxa de evasão e demanda pelo curso - Jequié



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 20 - Correlação entre taxa de evasão e demanda pelo curso - Itapetinga



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Esta correlação também foi calculada segmentando os cursos por área de conhecimento, em que se constatou que as áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias, apresentaram forte correlação negativa, enquanto as áreas de Ciências Exatas e da Terra, Arte, Ciências Agrárias, não se verificou tal associação.

4.6 ÍNDICE DE RETENÇÃO

Segundo Pereira (2013), a retenção no ensino superior pode ser definida como a condição em que o estudante demanda um tempo maior do que o previsto na matriz curricular para conclusão do curso. Esse fenômeno atua contrariamente à finalidade da instituição comprometendo a taxa de eficiência, gerando ociosidade de recursos humanos e materiais e pode provocar a evasão.

Por este motivo, o autor afirma que a retenção deve ser vista como grave problema no processo de ensino, pois causa prejuízos para o estudante, para a instituição e para a sociedade. Prejuízos de ordem pessoal, profissional e financeira atingem os discentes, a instituição sofre com o comprometimento da eficiência e produtividade do sistema e a sociedade recebe com atraso cidadãos capacitados para o mercado de trabalho.

A partir dos estudos de Dias, Cerqueira e Lins (2009), adaptado por Pereira (2013), os alunos podem ser classificados por níveis de retenção, obtido da comparação da duração (\mathcal{D}) para que o aluno conclua o curso em relação ao tempo esperado (\mathcal{E}) para conclusão do curso previsto no projeto de curso. Ficam classificados da seguinte forma:

- **Retenção leve** - quando a previsão para duração (\mathcal{D}) do aluno no curso é de até um ano acima do esperado (\mathcal{E}):

$$\mathcal{E} < \mathcal{D} \leq \mathcal{E} + 1 \quad (8)$$

- **Retenção moderada** - quando a previsão para duração (\mathcal{D}) do curso é acima de um ano e até dois acima do esperado (\mathcal{E}):

$$\mathcal{E} + 1 < \mathcal{D} \leq \mathcal{E} + 2 \quad (9)$$

- **Retenção severa** - quando a previsão para duração (\mathcal{D}) do curso é maior que dois anos após o tempo esperado (\mathcal{E}).

$$\mathcal{D} > \mathcal{E} + 2 \quad (10)$$

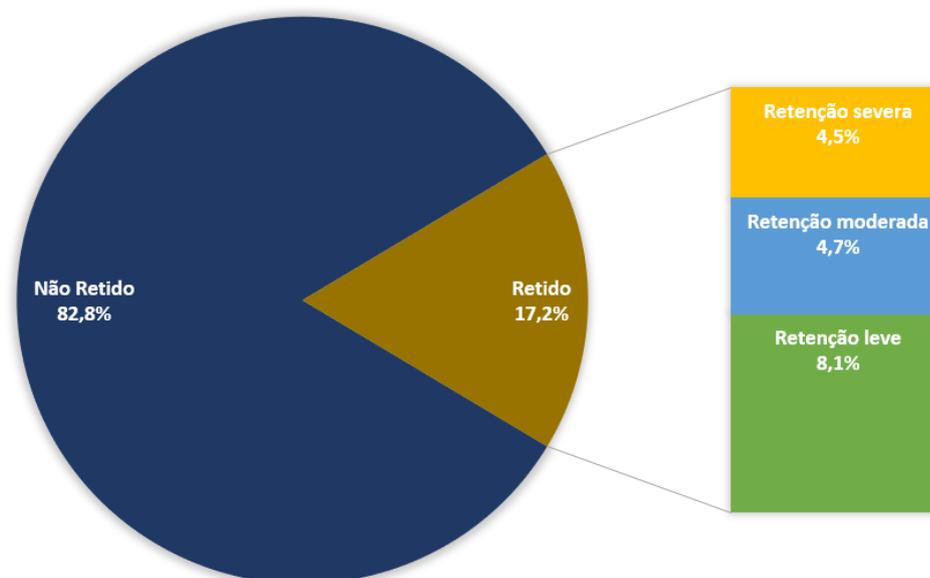
Em que:

\mathcal{D} = duração em anos para que o aluno conclua o curso

\mathcal{E} = tempo esperado em ano para integralização estabelecido no projeto do curso

Dito isso, o índice de retenção da UESB, mostrado no Gráfico 21, é de 17,2% dos alunos ativos, sendo 8,1% com até um ano após o prazo de integralização (retenção leve); 4,7% dos alunos ativos ultrapassaram este prazo em até 2 anos (retenção moderada) e 4,5% dos ativos extrapolaram em mais de 2 anos o prazo de integralização previsto no projeto de curso (retenção severa).

Gráfico 21 - Percentual de alunos ativos em 2017.1 da UESB por tipo de retenção

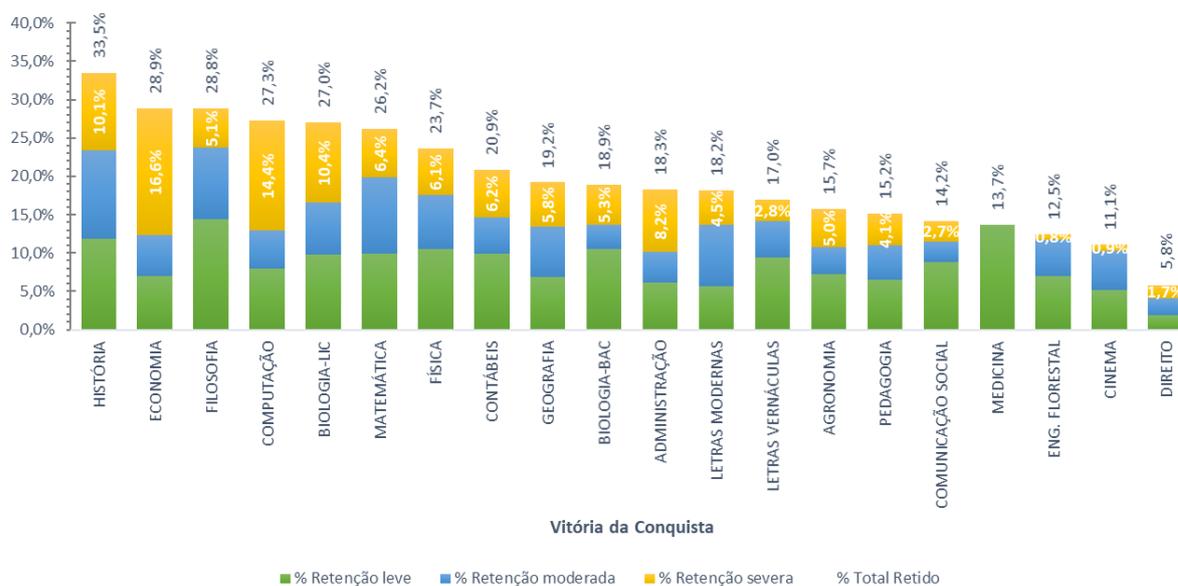


Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Segmentando os alunos ativos por campus e por curso, obtém-se os índices de retenção dos cursos da UESB. O Gráfico 22 apresenta o percentual de alunos ativos em 2017.1 de Vitória da Conquista que ainda não concluíram o curso após o prazo para integralização. Os cursos com maiores índices de retenção são os cursos de licenciatura em História, bacharelado em Ciências Econômicas e licenciatura em Filosofia, com 33,5%, 28,9% e 28,8%, respectivamente, dos alunos ativos. Destaca-se o alto índice de retenção severa nos cursos de bacharelado em Ciências Econômicas e em Ciências da Computação, representando 57,4% e 52,6%, respectivamente, dos alunos retidos.

Os cursos com menores taxas de retenção são os bacharelados em Direito e Cinema e Audiovisual com 5,8% e 11,1%, respectivamente. É importante salientar que até o momento da coleta de dados no sistema acadêmico, os registros de saída do ano de 2016 de alunos do curso de bacharelado em Medicina, campus de Vitória da Conquista, ainda não haviam sido lançados; quando isso ocorrer, a taxa de retenção deste curso será significativamente reduzida.

Gráfico 22 - Percentual de alunos ativos em 2017.1 retidos dos cursos de Vitória da Conquista



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Os cursos de bacharelado em Psicologia e licenciatura em Ciências Sociais não estão no gráfico porque são recentes, portanto, não houve tempo para formar turmas.

No Gráfico 23 observa-se que os cursos do campus de Jequié que possuem maiores taxas de retenção são licenciatura em Teatro, bacharelado em Química e licenciatura em Matemática com enfoque em Informática respectivamente com 34%, 28,1% e 26,1%, destacando que este último possui a maior taxa de retenção severa, correspondendo a 40% dos alunos retidos.

Ainda no Gráfico 23, é possível observar que a menor taxa é do curso de bacharelado em Odontologia com apenas 1% dos alunos ativos retidos. Em segundo lugar está o curso de bacharelado em Enfermagem com 6,8%, onde a maioria dos casos trata-se de retenção leve, não havendo registro de retenção severa. Em relação ao curso de bacharelado em Medicina, campus de Jequié, vale a mesma observação feita para o curso do campus de Vitória da Conquista, em relação aos lançamentos de saída de alunos do ano de 2016 que ainda não haviam sido registradas no sistema, à época da coleta de dados, levando, conseqüentemente, à redução da taxa quando isso ocorrer.

Gráfico 23 - Percentual de alunos ativos em 2017.1 retidos dos cursos de Jequié

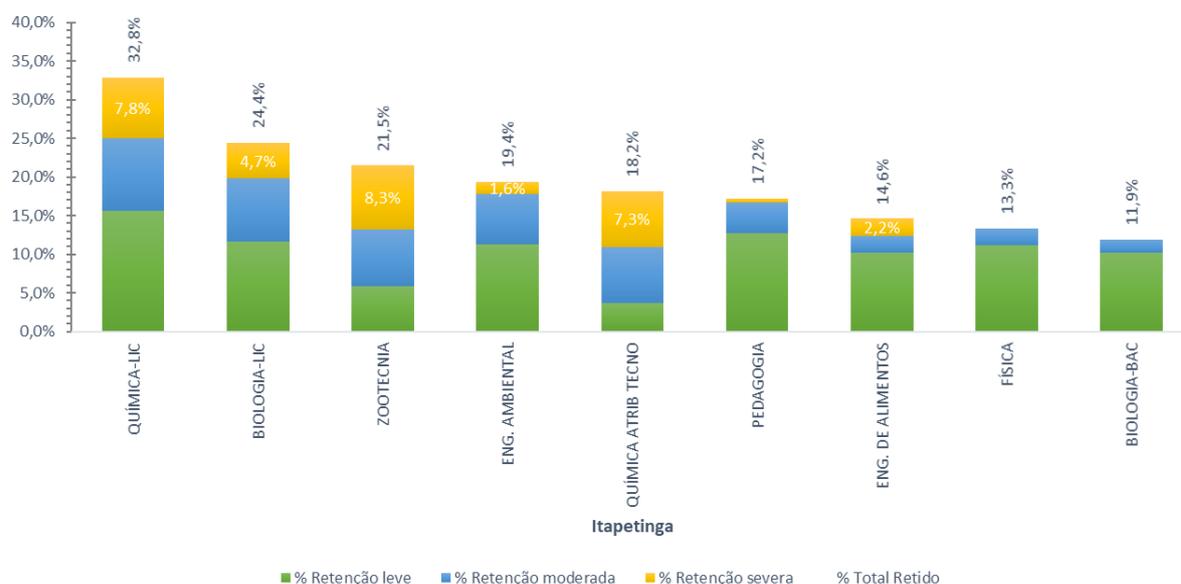


Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

No campus de Itapetinga, os cursos com maiores taxas de retenção são licenciatura em Química com 32,8%, seguido do curso de licenciatura em Ciências Biológicas com 24,4% e bacharelado em Zootecnia com 21,5% dos alunos ativos que ultrapassou o tempo de integralização do curso, conforme mostrado no Gráfico 24. O curso com maior retenção severa relativa é o curso de bacharelado em Química com Atribuições Tecnológica com 40% dos alunos retidos, representando 7,3% dos alunos ativos no curso, seguindo por bacharelado em Zootecnia com 38,6% dos alunos retidos no curso.

Os cursos com menores retenção são o bacharelado em Ciências Biológicas e licenciatura em Física com 11,9% e 13,3% dos alunos ativos e ambos não apresentam retenção severa.

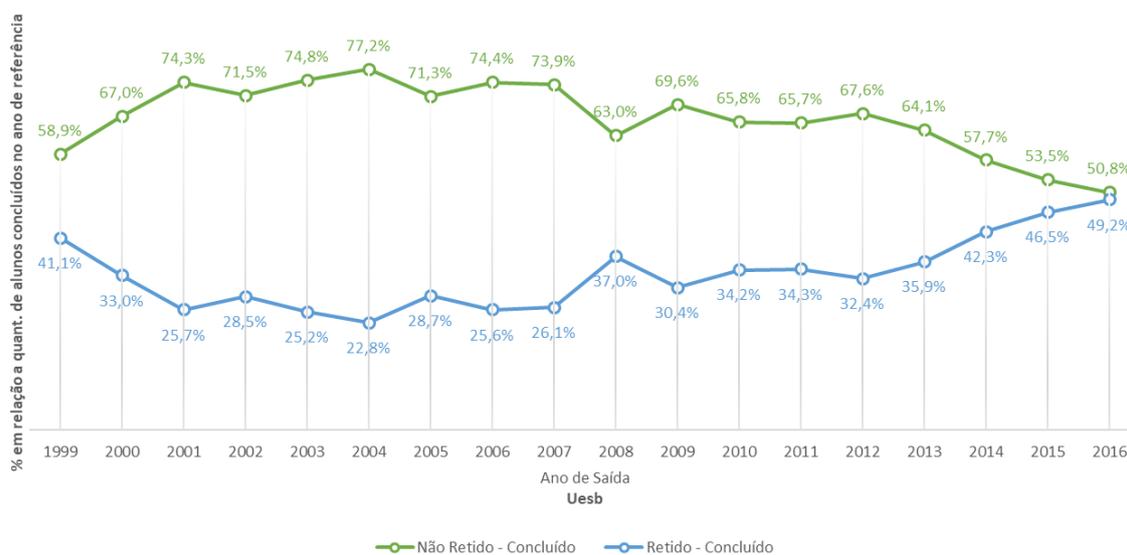
Gráfico 24 - Percentual de alunos ativos em 2017.1 retidos dos cursos de Itapetinga



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

O Gráfico 25 exibe o percentual histórico de alunos que concluíram o curso com retenção comparando com os alunos que também concluíram, porém, sem retenção, em relação à quantidade de alunos formados.

Gráfico 25 - Evolução do percentual de alunos que concluíram o curso com e sem retenção



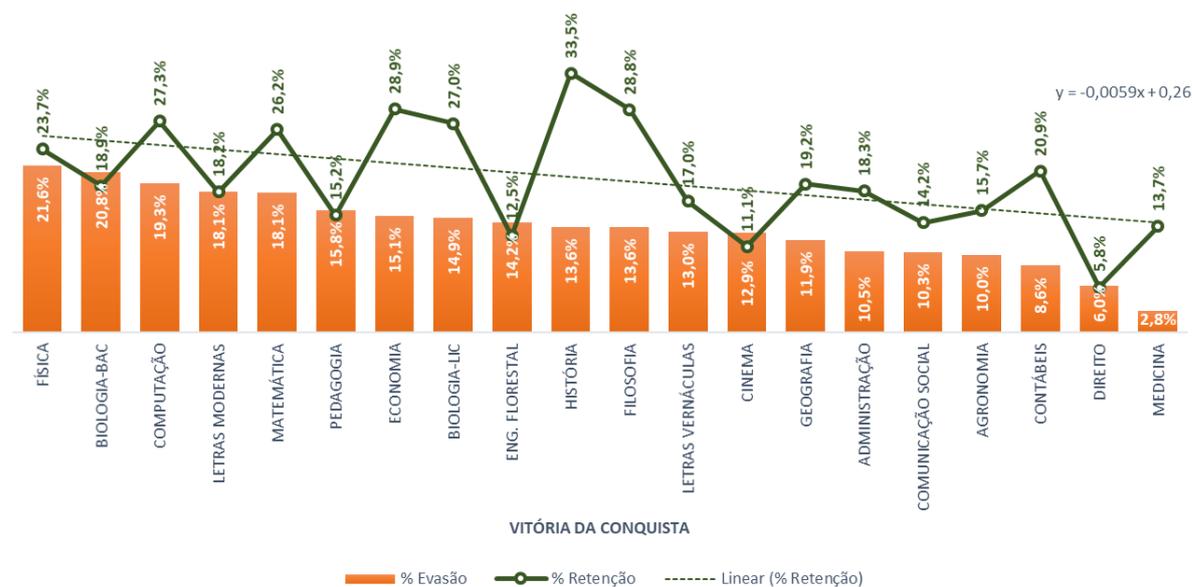
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

É possível notar um grande aumento do índice de retenção nos últimos anos ao ponto de quase igualar ao número de alunos formados dentro do prazo, ainda no Gráfico 25, vê-se que, em 2016, 49,2% dos alunos formados, o fez além do prazo de

integralização. Historicamente a curva de alunos retidos mantinha-se considerável distância da curva de alunos não retidos, neste ritmo, é apenas questão de tempo, de pouco tempo, para que o índice de alunos retidos ultrapasse o índice de alunos não retidos.

Segundo Pereira (2013), o aumento da retenção leva ao aumento da evasão. Com o propósito de verificar se a relação entre evasão e retenção observada por esse autor ocorre na UESB, o Gráfico 26 mostra que a linha de tendência da taxa de retenção dos cursos do campus de Vitória da Conquista segue a taxa de evasão, em outras palavras, conforme a taxa de evasão diminui, a taxa de retenção também diminui.

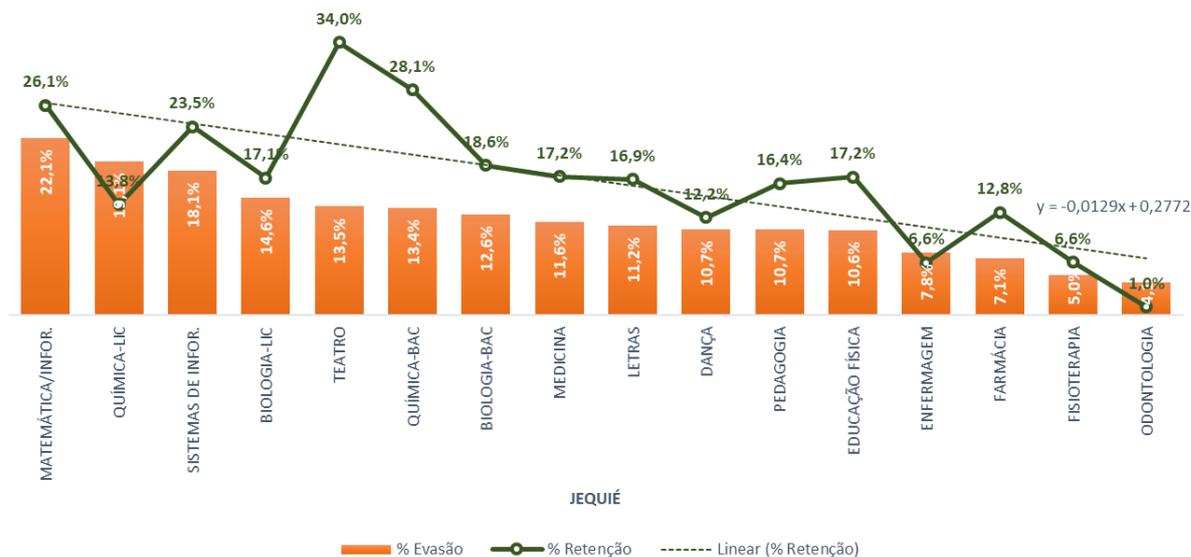
Gráfico 26 - Percentual de alunos ativos/retidos e taxa de evasão dos cursos de Vitória da Conquista



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do sistema acadêmico

O Gráfico 27 demonstra a mesma relação entre evasão e retenção nos cursos do campus de Jequié.

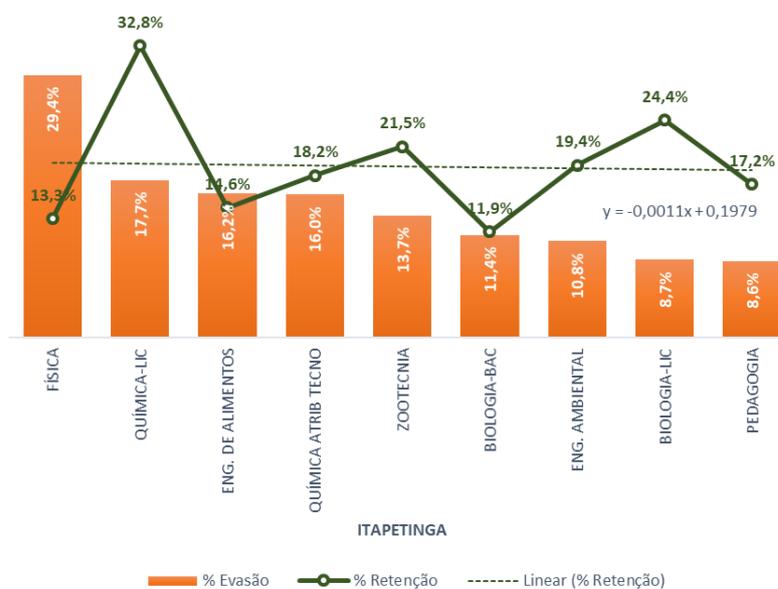
Gráfico 27 - Percentual de alunos ativos/retidos e taxa de evasão dos cursos de Jequié



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do sistema acadêmico

Enquanto o Gráfico 28 demonstra a mesma relação entre evasão e retenção no campus de Itapetinga, devido ao coeficiente angular da reta de linha de tendência ser negativo, tornando a reta decrescente assim como nos outros campi, porém, neste campus, a força da relação é menor.

Gráfico 28 - Percentual de alunos ativos/retidos e taxa de evasão dos cursos de Itapetinga



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do sistema acadêmico

É possível observar nos gráficos dos três campi alguns *outliers*, isso é, pontos fora da curva, como por exemplo, nos cursos de licenciatura em História e em Filosofia, campus de Vitória da Conquista; licenciatura em Teatro e bacharelado em Química, campus de Jequié e no curso de licenciatura em Química, campus de Itapetinga. Estes valores que fogem da normalidade podem enfraquecer a força da associação, mas não a invalidam.

5 CONCLUSÕES

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou uma visão mais ampla da evasão na UESB, permitindo compreender de forma mais clara a dimensão do fenômeno em cada curso de graduação da instituição. Além disso, possibilitou também observar o problema em mais de uma perspectiva utilizando-se de múltiplas metodologias para o cálculo dos índices estudados. Os dados apresentados poderão dar suporte à tomada de decisões que poderão contribuir para a redução da desistência nos cursos.

Para atender ao objetivo da pesquisa, a evasão foi estudada sob duas perspectivas – uma utilizando o mesmo método de cálculo empregado pelo MEC no censo da educação superior, denominada Acompanhamento da Trajetória de *Coorte* de Ingressos, para se obter o índice de desistência total; – a outra aplicando a razão entre a quantidade de evadidos e o número de matrículas anuais para se obter o índice de evasão anual, conforme estudos de Sales Júnior (2013) e Silva Filho et al., (2007).

Pelo acompanhamento de *coorte*, a média da taxa de desistência total da UESB (considerando as coortes completas do período de 1999 até aproximadamente 2011) é de 40% e a taxa de conclusão é de 58% do total de ingressantes. Pelo segundo método, em média (do período de 2009 a 2016, visando uma melhor aproximação da realidade atual), o percentual de alunos que evadem anualmente na UESB é de 12% e a taxa de diplomação é de 12,6% do total de alunos matriculados.

Os cursos que apresentaram maiores taxas de evasão anual, em ordem decrescente, foram licenciatura em Física, bacharelados em Ciências Biológicas e em Ciências da Computação e licenciatura em Ciências Sociais no campus de Vitória da Conquista; no campus de Jequié, destaca-se as licenciaturas em Matemática com enfoque em Informática e em Química, bacharelado em Sistema de Informação e licenciatura em Ciências Biológicas; quanto aos cursos de Itapetinga, os que apresentaram maiores taxas de evasão anual foram as licenciaturas em Física e em Química e os bacharelados em Engenharia de Alimentos e em Química.

Estes números podem ser ainda maiores se for considerada a quantidade de vagas não preenchidas pelos aprovados em processos seletivos (Vestibular e SiSU). No último ano da série, 2016, as vagas ociosas geradas pelos ingressos através de vestibular foram de 16,4% das oferecidas por esta seleção. Já a taxa anual de vagas ociosas dos ingressos pelo SiSU foi, em média, de 7,5% das ofertadas.

Em relação à taxa de retenção, a UESB possui atualmente 17,2% dos alunos ativos com o prazo de integralização expirado. Os cursos que apresentaram maiores índices de retenção no campus de Vitória da Conquista são os cursos de licenciatura em História, bacharelado em Ciências Econômicas, licenciatura em Filosofia e bacharelado em Ciências da Computação.

No campus de Jequié, licenciatura em Teatro, bacharelado em Química, licenciatura em Matemática com enfoque em Informática e bacharelado em Sistema de Informação estão entre os cursos com maior retenção. Já no campus de Itapetinga, tem-se as licenciaturas em Química e em Biologia e os bacharelados em Zootecnia e em Engenharia Ambiental.

Dessa forma, considera-se que foram alcançados tanto os objetivos como a confirmação parcial da hipótese central da pesquisa, que supunha o aumento nos índices de evasão anual em todos os cursos de graduação, notadamente nos últimos 8 anos.

Verificou-se que dos 47 cursos analisados, 4 apresentaram taxa de evasão anual decrescente – os bacharelados em Ciências Biológicas e em Zootecnia e licenciatura em Física do campus de Itapetinga, além de Medicina do campus de Jequié. Outros 5 apresentaram taxa de evasão anual estável, com baixa variação neste período – licenciatura em Pedagogia no campus de Itapetinga, bacharelados em Fisioterapia e em Odontologia no campus de Jequié; e os bacharelados em Direito e em Medicina no campus de Vitória da Conquista. Nos demais 38 cursos, a taxa de evasão anual apresentou crescimento.

As evidências estatísticas encontradas revelam a necessidade de medidas acadêmicas e administrativas para conhecer melhor as causas que estão por trás dessa crescente evasão.

A pesquisa teve como limitação a ausência de documentação do banco de dados do sistema acadêmico da Uesb, demandando tempo para decodificá-lo em formato que fosse possível efetuar as análises necessárias.

Considerando que este trabalho utilizou apenas uma abordagem quantitativa e em fase da importância do tema, sugere-se a necessidade da continuidade do estudo para a verificação dos possíveis fenômenos da evasão com:

- as variáveis disponíveis no questionário socioeconômico do Concurso Vestibular/SiSU;

- as notas obtidas no Vestibular e Enem;
- o emprego de métodos de inferência estatística às variáveis estudadas, utilizando-se, por exemplo, análise multivariada com regressão logística, tabelas de contingências, teste qui-quadrado, teste t de Student, regressão linear, entre outros;
- o perfil do aluno evadido;
- alunos de graduação dos programas especiais de formação (presencial e a distância);
- alunos de pós-graduação;
- alunos evadidos, buscando identificar suas razões de abandono do curso.

Ainda como desdobramento desta pesquisa, propõe-se também comparar os índices apresentados com indicadores nacionais e internacionais da evasão, além disso, elaborar um projeto de sistema gerenciador de evasão, integrado ao atual sistema acadêmico da instituição, detectando semestral e/ou anualmente aquelas matrículas que não foram obrigatoriamente realizadas após o período regulamentar, tendo como possíveis ações:

- o envio imediato de questionário para detectar a razão da não realização da matrícula;
- gravação dos questionários associados ao cadastro do aluno no sistema acadêmico, para a recuperação pelo colegiado com vistas ao gerenciamento da situação e, conseqüentemente, tentar evitar o fenômeno.

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO, R. M.; SOARES, J. F.; CALDEIRA, L. L. **Evasão nos cursos de graduação da UFMG: avaliação institucional**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed. Florianópolis: UFSC, 2014.
- BIAZUS, C. A. **Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC: um estudo no curso de Ciências Contábeis**. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.
- BRASIL. **Comissão especial de estudos sobre a evasão nas universidades públicas brasileiras: diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Brasília, DF: (SESu/MEC - ANDIFES - ABRUEM), 1996.
- CARDOSO, C. B. **Efeitos da política de cotas na Universidade de Brasília: uma análise do rendimento e da evasão**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2008.
- CISLAGHI, R. **Um modelo de sistema de gestão do conhecimento em um framework para a promoção da permanência discente no ensino de graduação**. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.
- DIAS, A. F. M.; CERQUEIRA, G. S.; LINS, L. N. **Fatores determinantes da retenção estudantil em um curso de graduação em engenharia de produção**. Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2009.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GILIOLI, R. DE S. P. **Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil: expansão da rede, SiSU e desafios**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2016.
- INEP. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2008**. Brasília, DF: INEP, 2009.
- INEP. **Metodologia de cálculo dos indicadores de fluxo da educação superior**. Brasília, DF: INEP, 2017.
- LIMA, F. S. DE; ZAGO, N. **Evasão no ensino superior: desafios conceituais**. Chapecó, SC: Universidade Comunitária da Região de Chapecó, 2017.
- LOBO, M. B. D. C. M. **Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções**. São Paulo: Instituto Lobo para Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia, 2012.
- PEREIRA, A. S. **Retenção discente nos cursos de graduação presencial da UFES**. Vitória, ES: Universidade Federal do Espírito Santo, 2013.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

RISTOFF, D. **Evasão: Exclusão ou Mobilidade**. Santa Catarina: UFSC, 1995.

SALES JÚNIOR, J. S. **Uma análise estatística dos fatores de evasão e permanência de estudantes de graduação presencial da EFES**. Vitória, ES: Universidade Federal do Espírito Santo, 2013.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. **A evasão no ensino superior brasileiro**. São Paulo, SP: Instituto Lobo para o Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia, 2007.

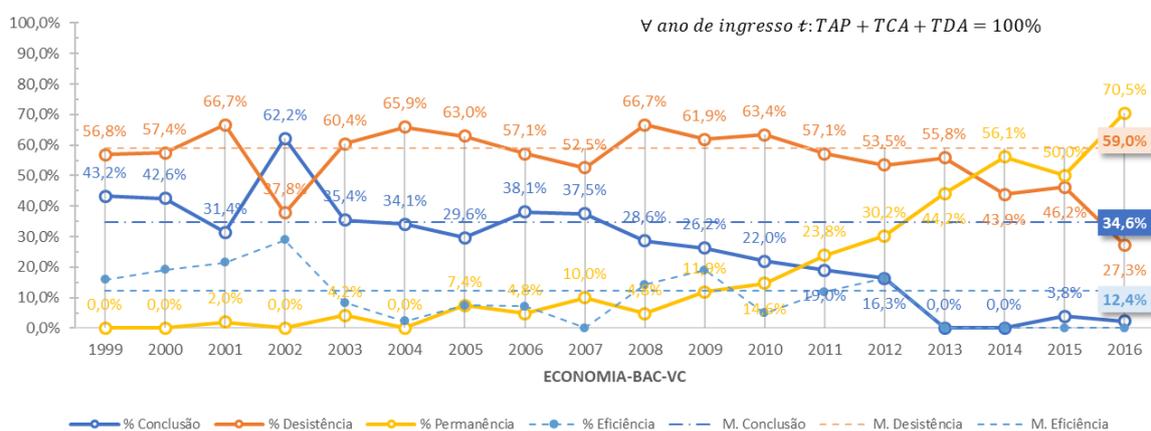
UESB. **Resolução CONSEPE Nº 60/2009. Regulamento geral de matrícula**. Disponível em: <<http://www2.uesb.br/transparencia/uploads/consepe/60 - Matrícula.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2017.

APÊNDICE A - Índice de Desistência Total das Coortes de Ingressos Que Teve Suas Trajetórias Acompanhadas - Segmentado Por Curso

Para os gráficos segmentados por curso, a forma de calcular as médias das taxas é alterada para atender à especificidade de cada curso no que diz respeito ao tempo de integralização individual de cada um, dessa forma, as médias das taxas de conclusão, desistência e eficiência passam a ser sensível ao prazo de integralização do curso que se está sendo analisado.

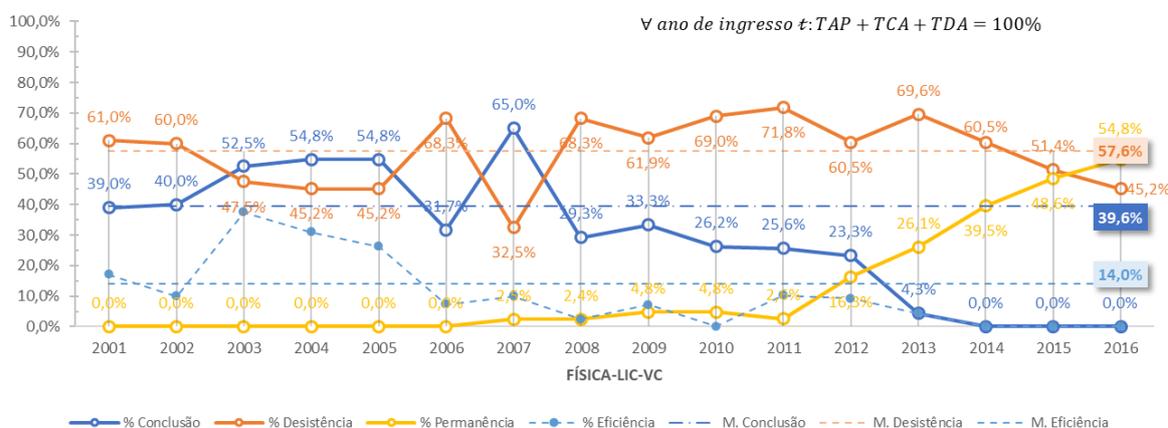
Vitória da Conquistas

Gráfico 29 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas-VC



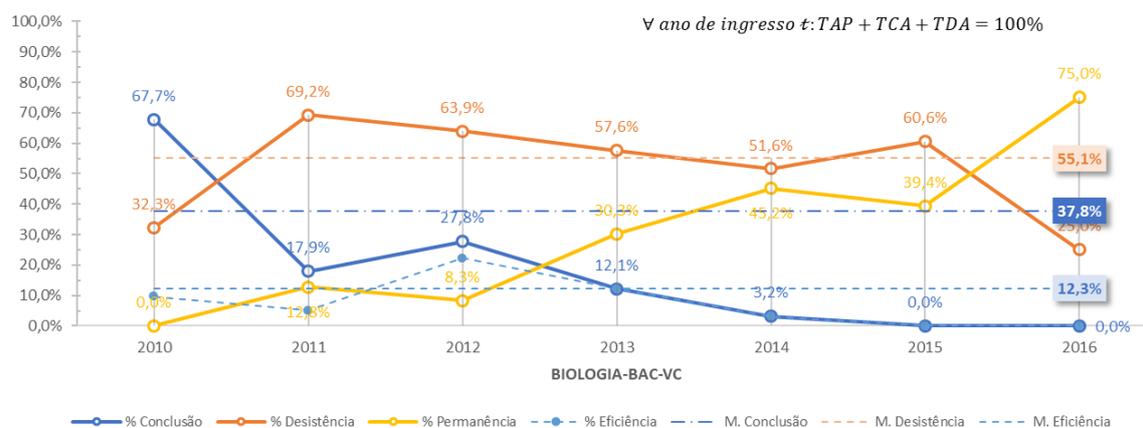
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 30 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Física-VC



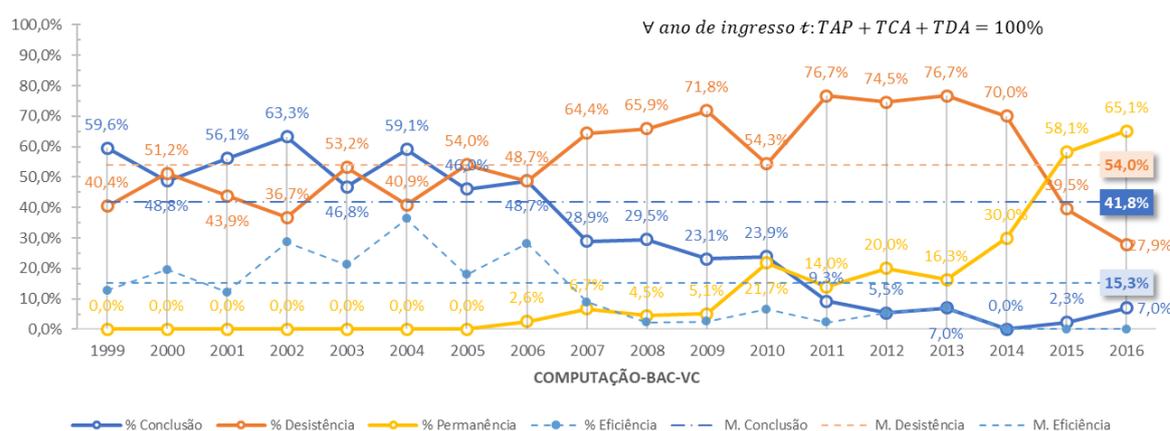
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 31 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Biológica-VC



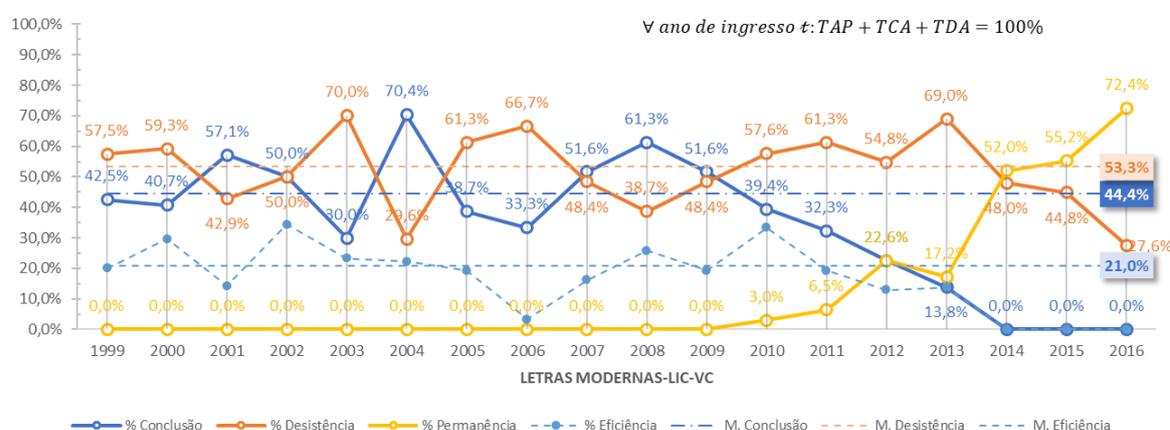
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 32 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências da Computação-VC



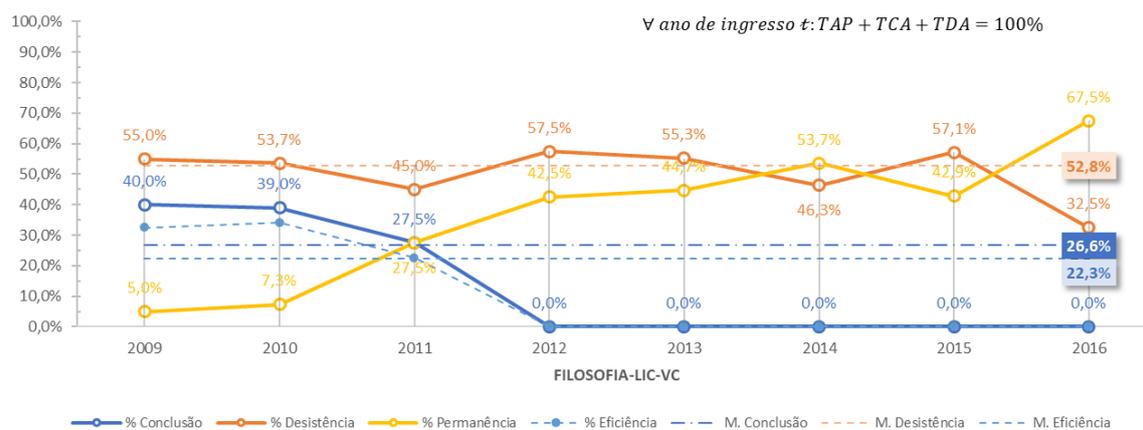
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 33 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Letras Modernas-VC



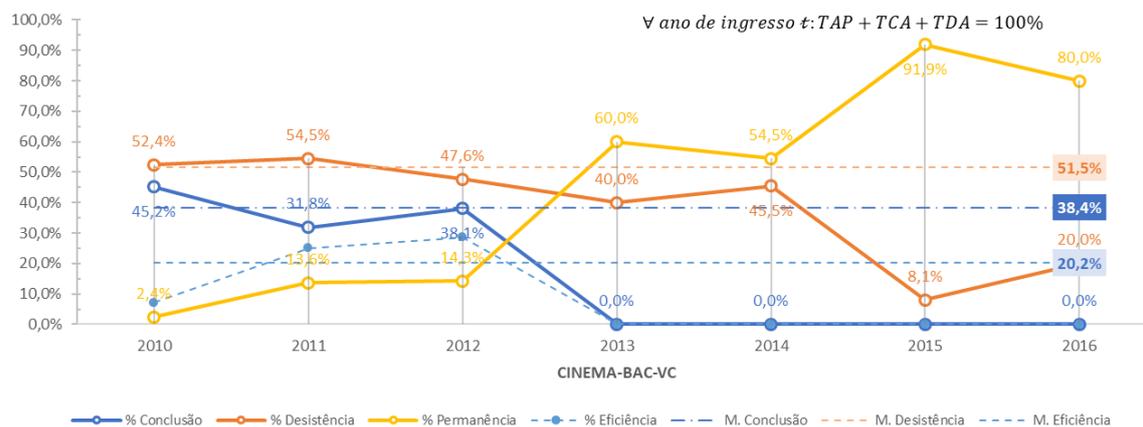
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 34 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Filosofia-VC



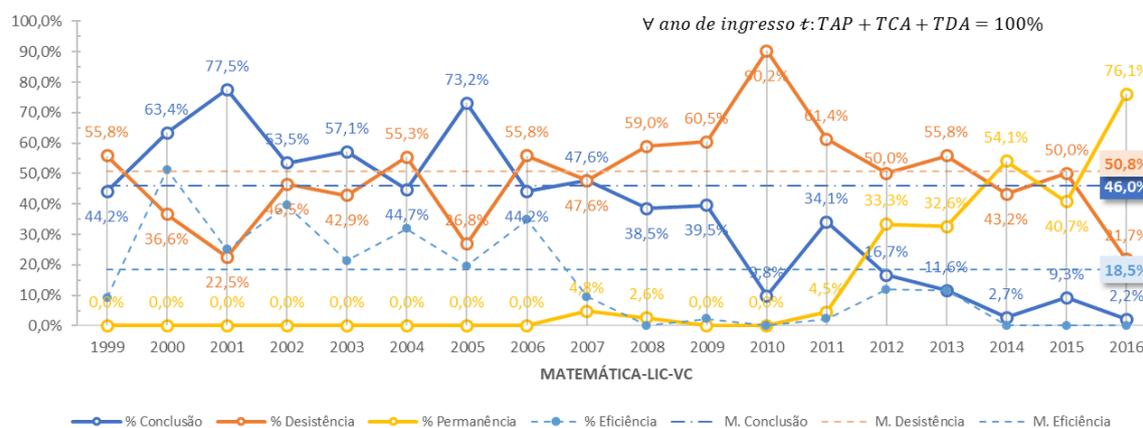
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 35 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual-VC



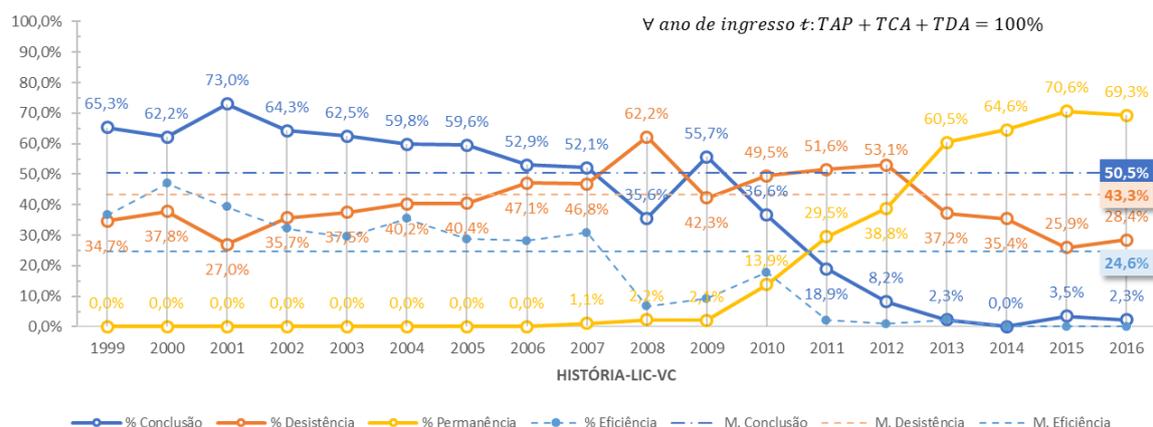
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 36 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Matemática-VC



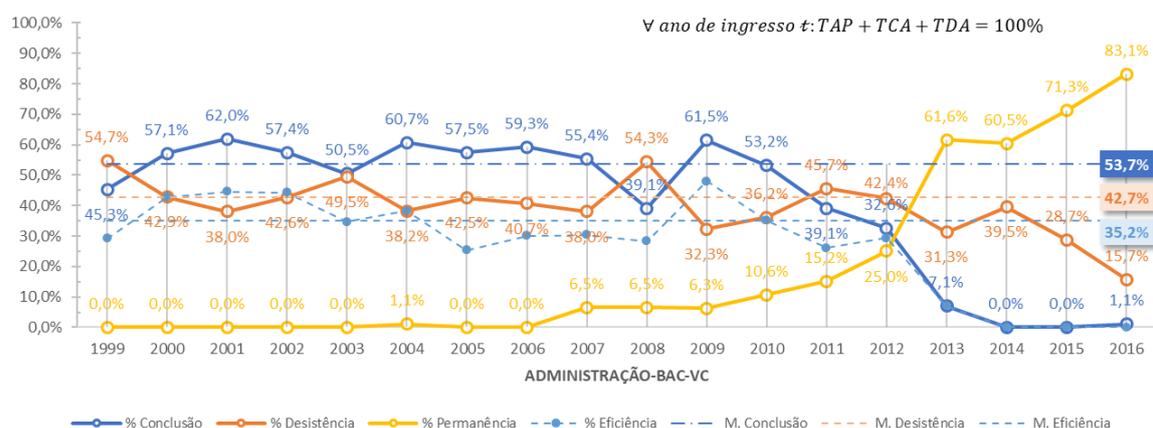
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 37 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em História-VC



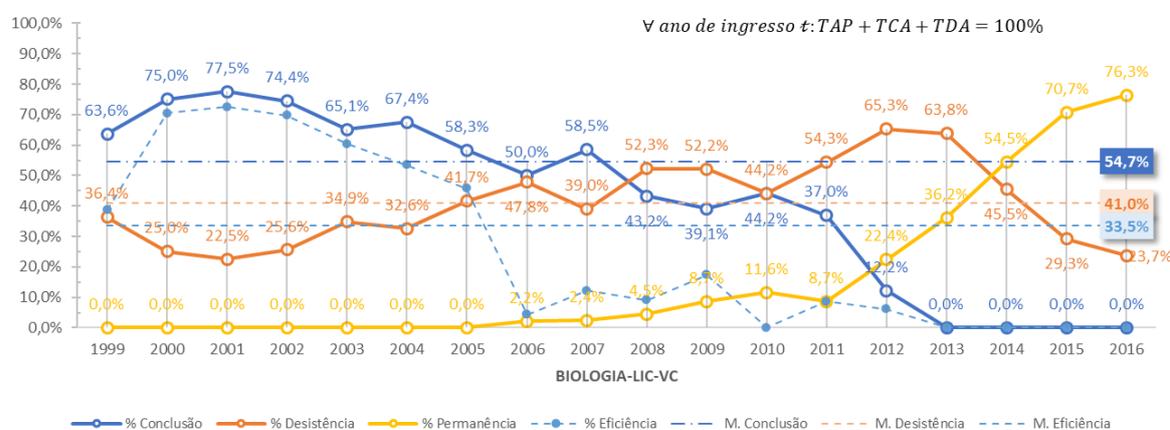
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 38 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Administração-VC



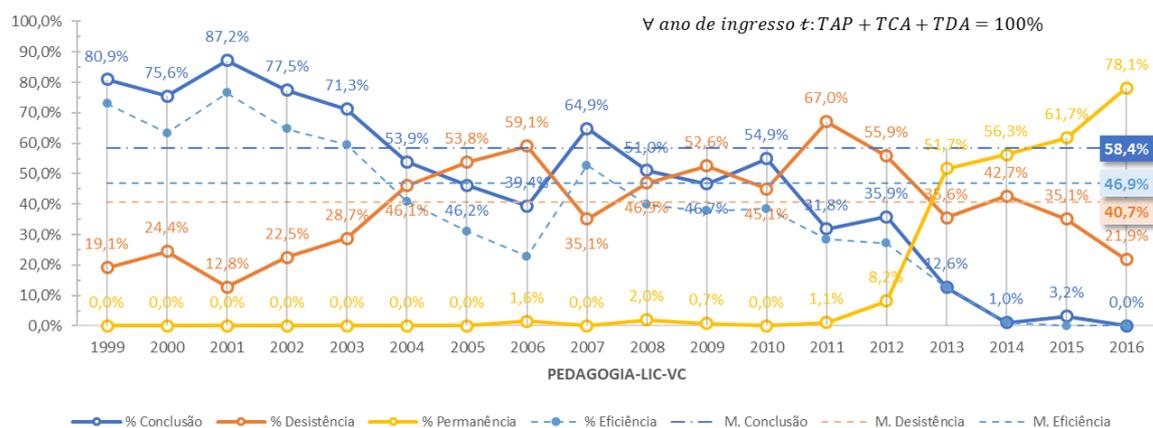
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 39 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-VC



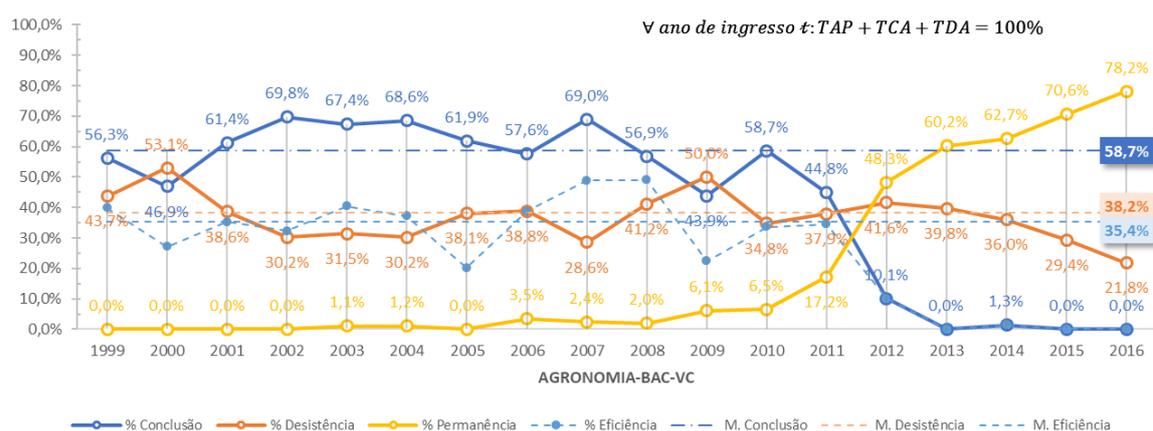
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 40 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Pedagogia-VC



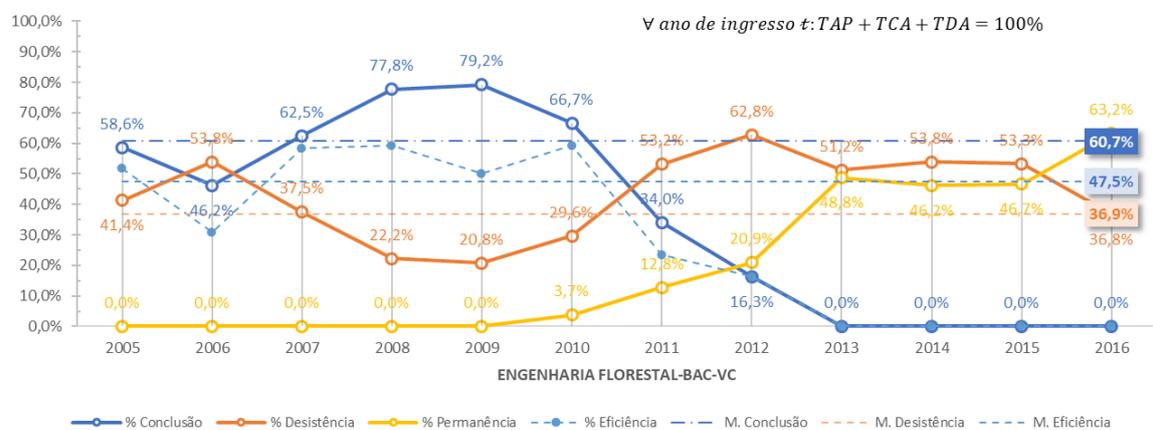
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 41 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Agronomia-VC



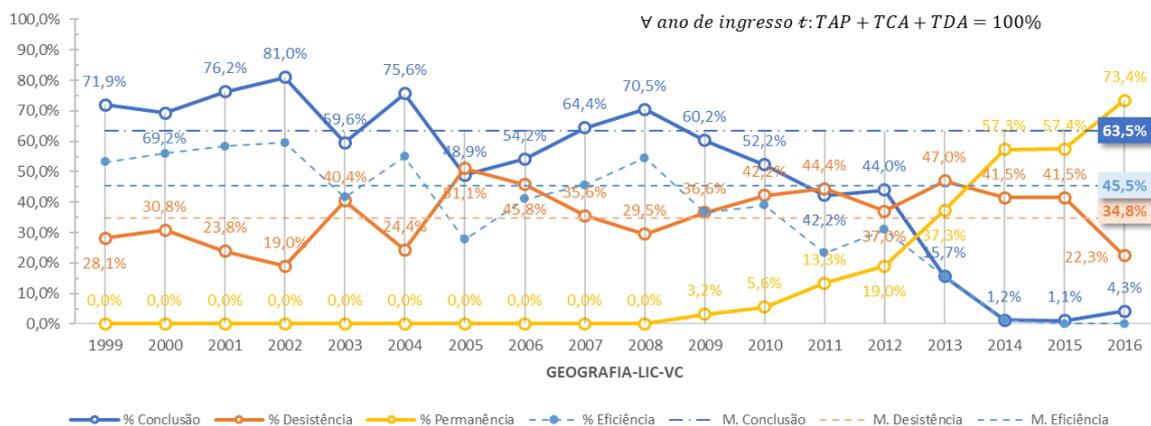
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 42 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Engenharia Florestal-VC



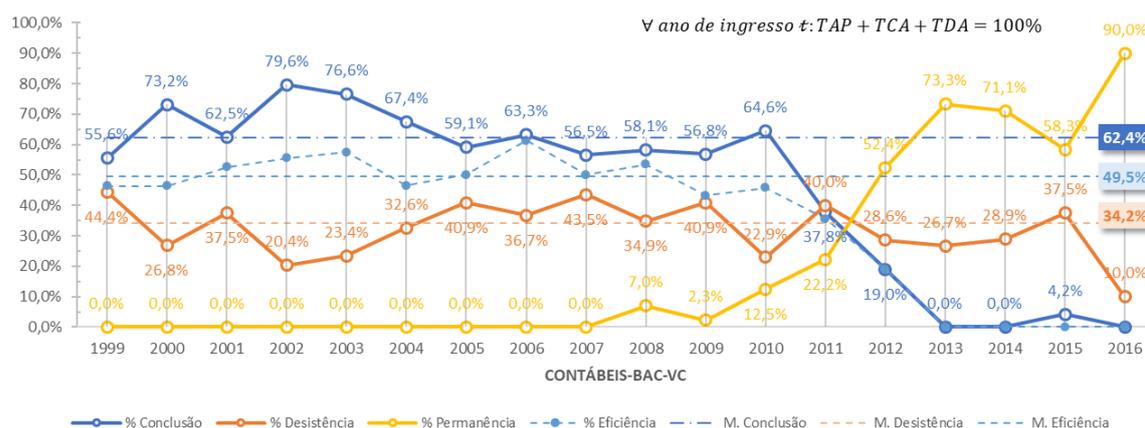
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 43 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Geografia-VC



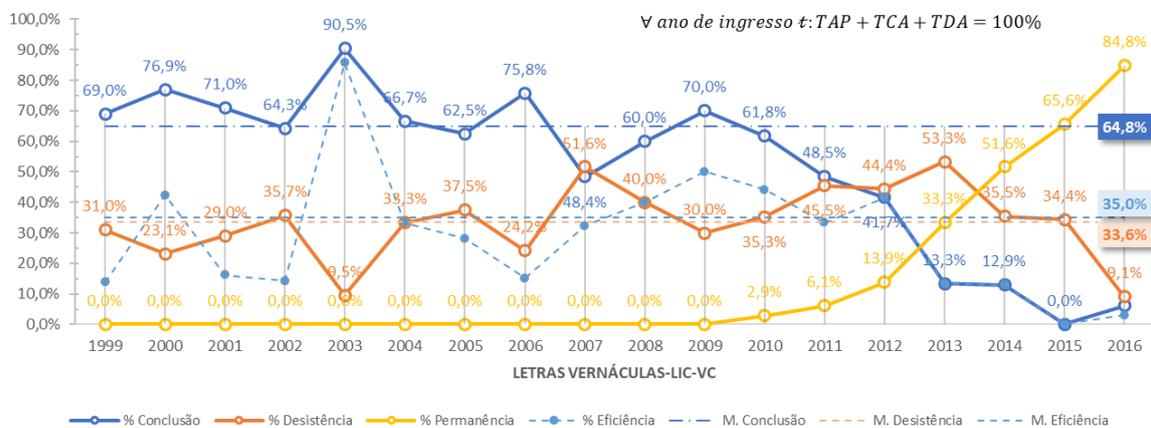
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 44 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis-VC



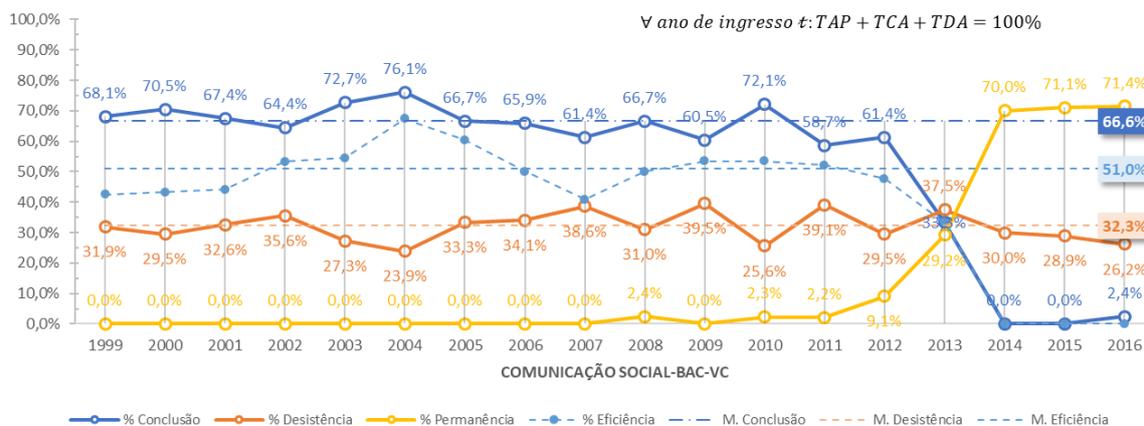
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 45 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Letras Vernáculas-VC



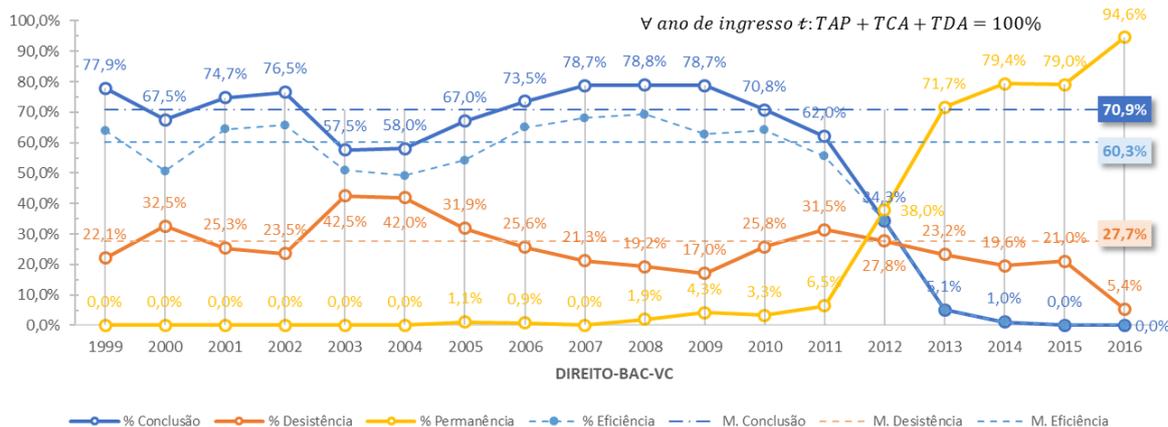
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 46 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Comunicação Social-VC



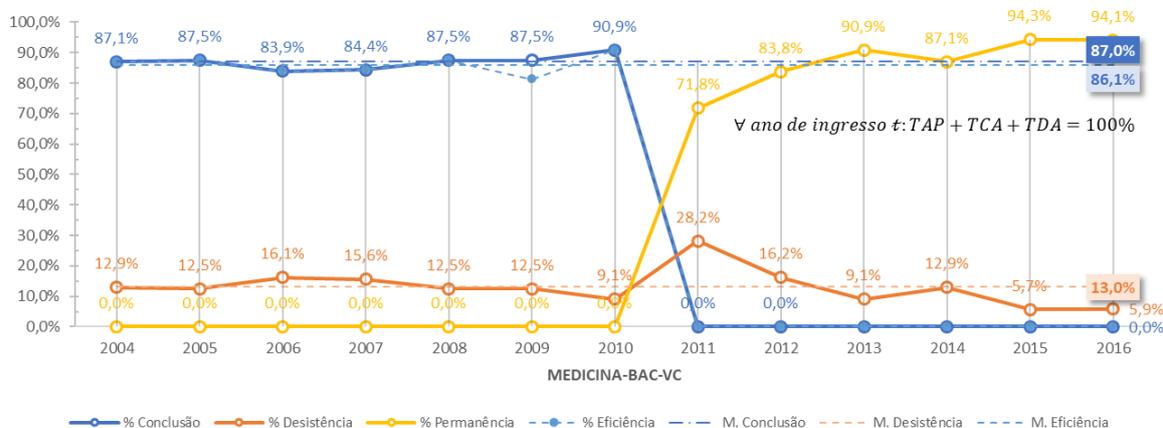
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 47 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Direito-VC



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

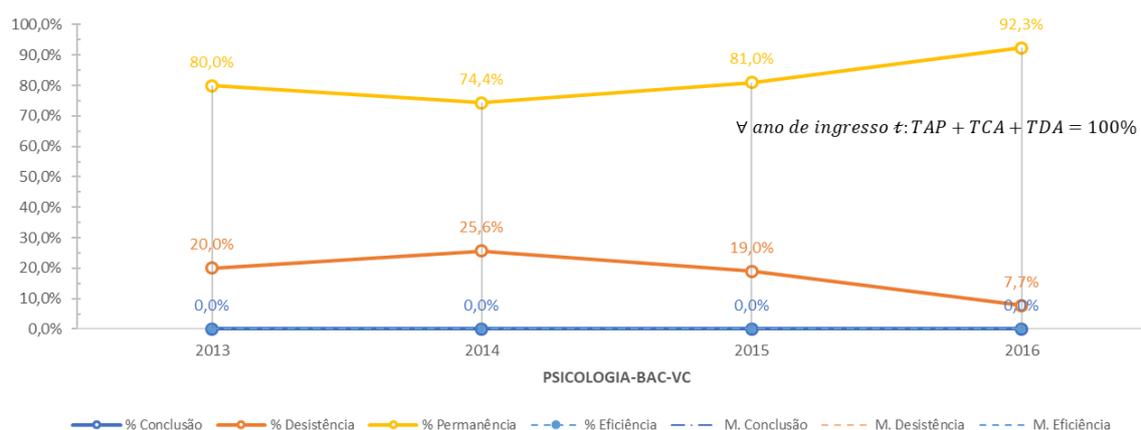
Gráfico 48 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Medicina-VC



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

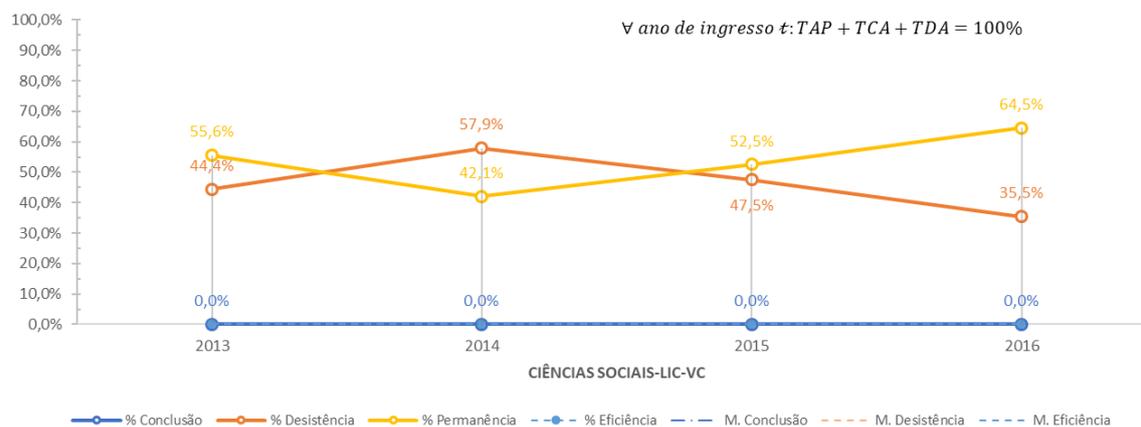
Os cursos de Psicologia e Ciências Sociais do campus de Vitória da Conquista tiveram início no ano 2013, por isso, ainda não possuem dados suficientes para a aplicação deste método de análise de evasão. Entretanto, para que se possa analisar tendências mais recentes de diplomação e evasão, seguem o Gráfico 49 e o Gráfico 50.

Gráfico 49 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Psicologia-VC



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

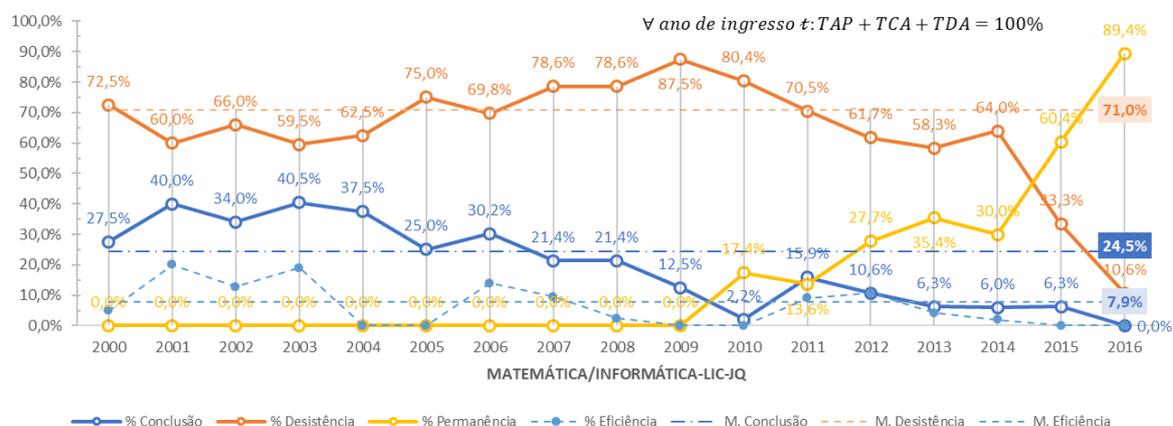
Gráfico 50 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Ciências Sociais-VC



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

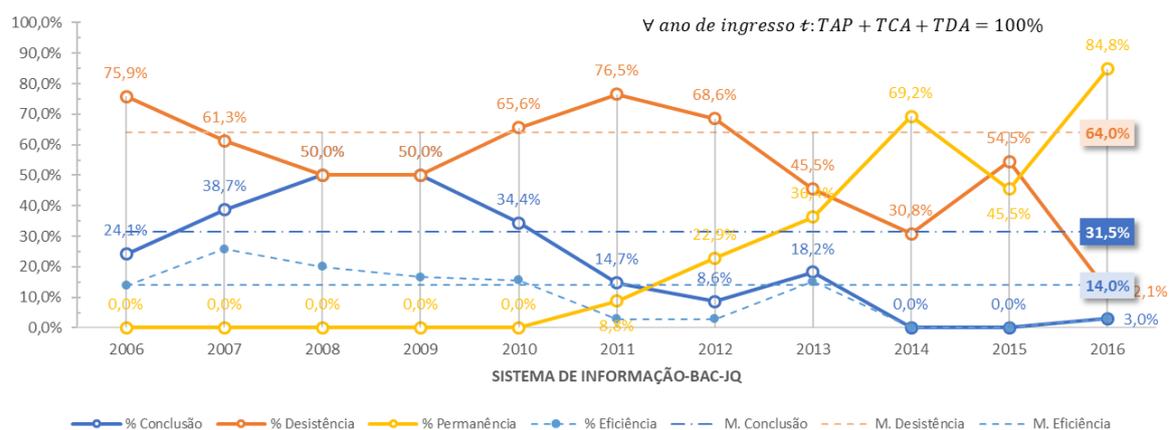
Jequié

Gráfico 51 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Matemática/Informática-JQ



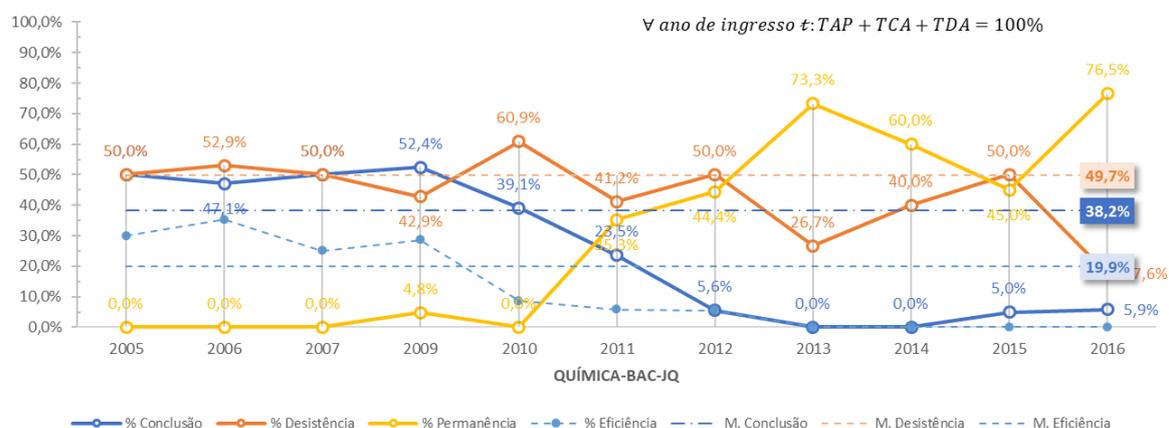
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 52 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação-JQ



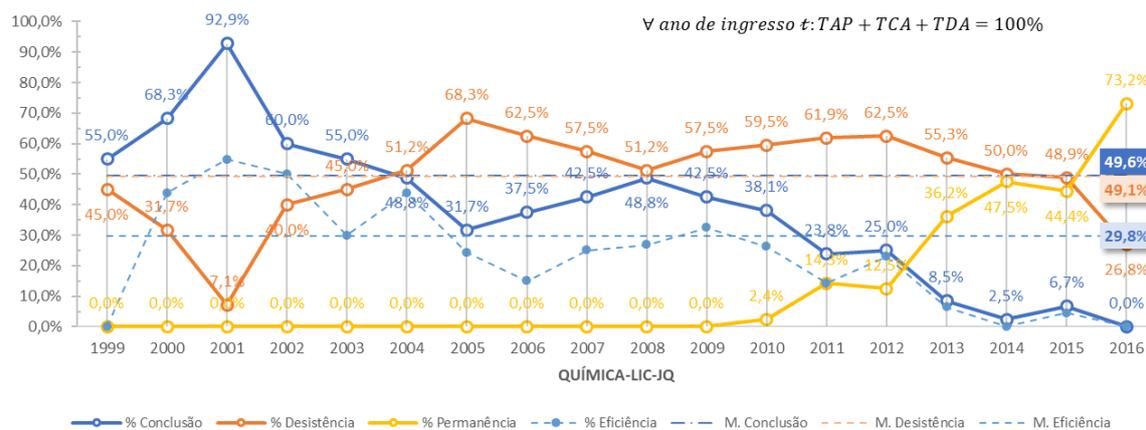
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 53 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Química-JQ



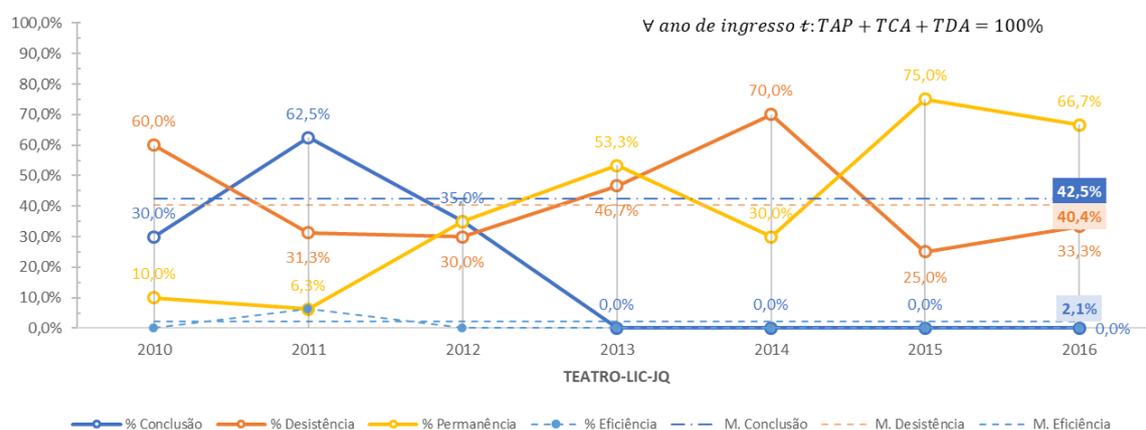
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 54 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Química-JQ



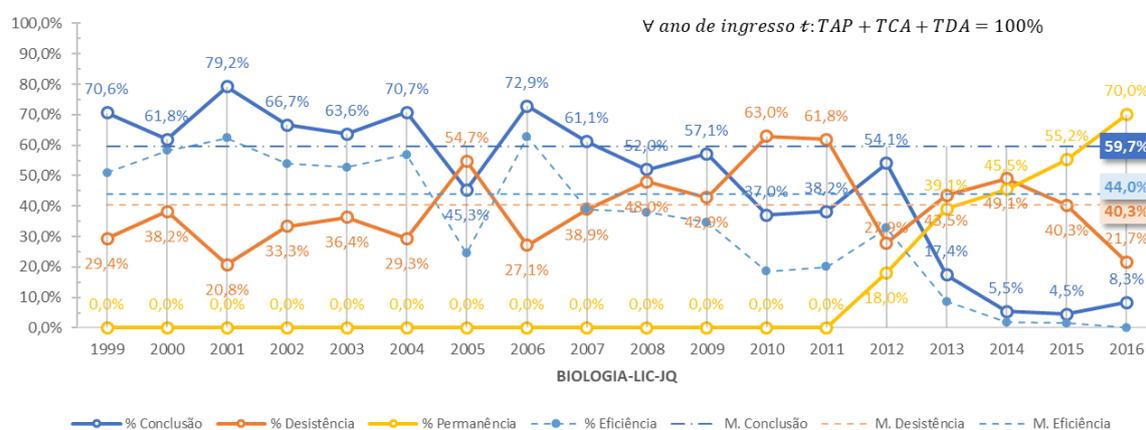
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 55 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Teatro-JQ



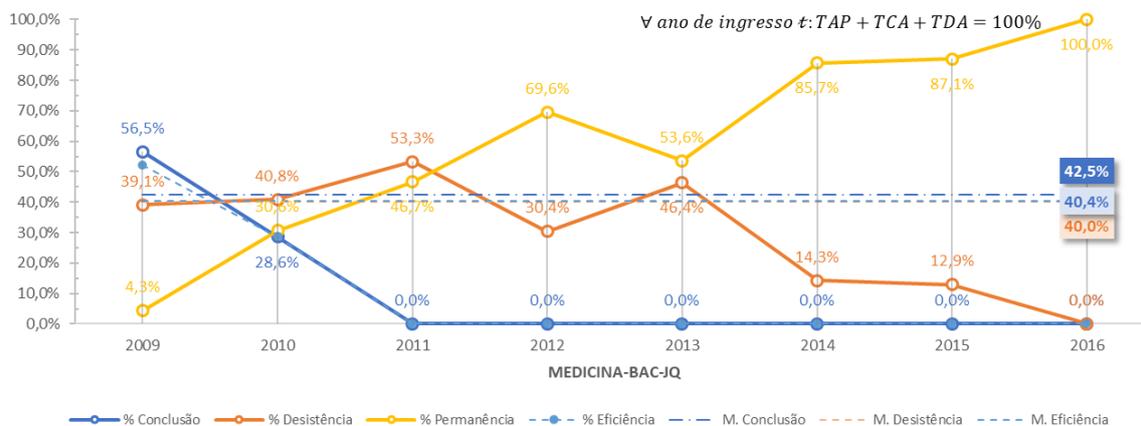
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 56 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-JQ



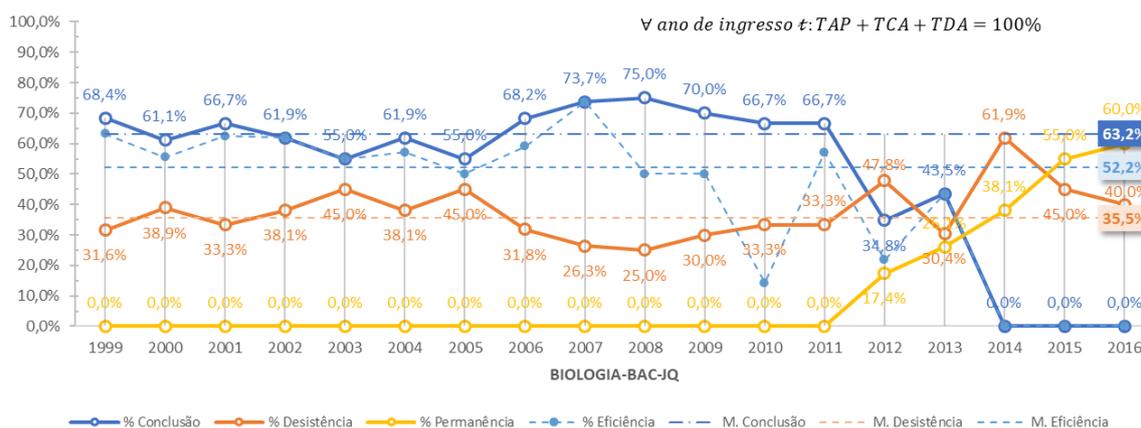
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 57 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Medicina-JQ



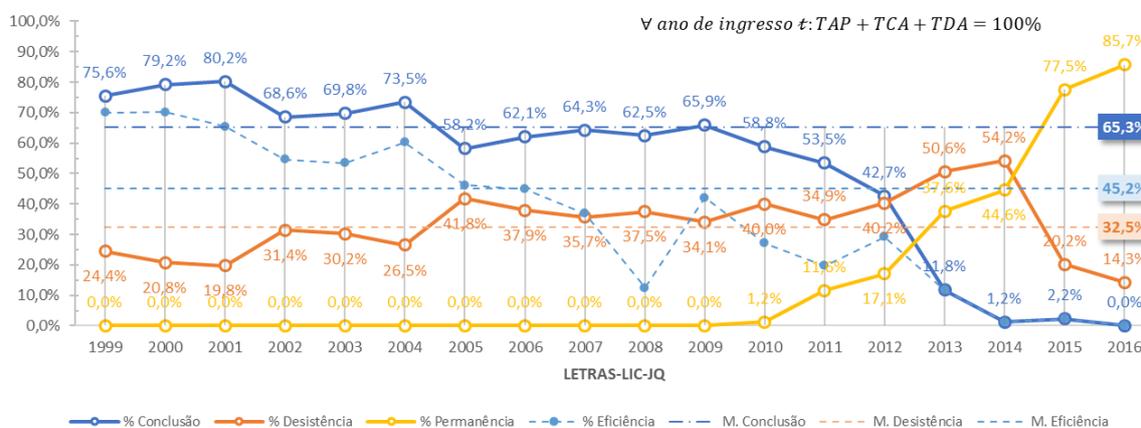
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 58 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Biológica-JQ



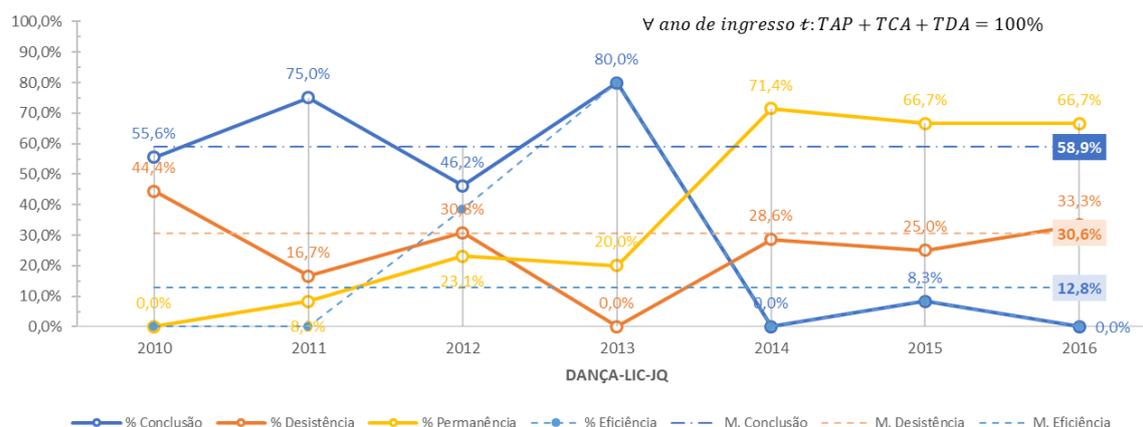
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 59 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Letras-JQ



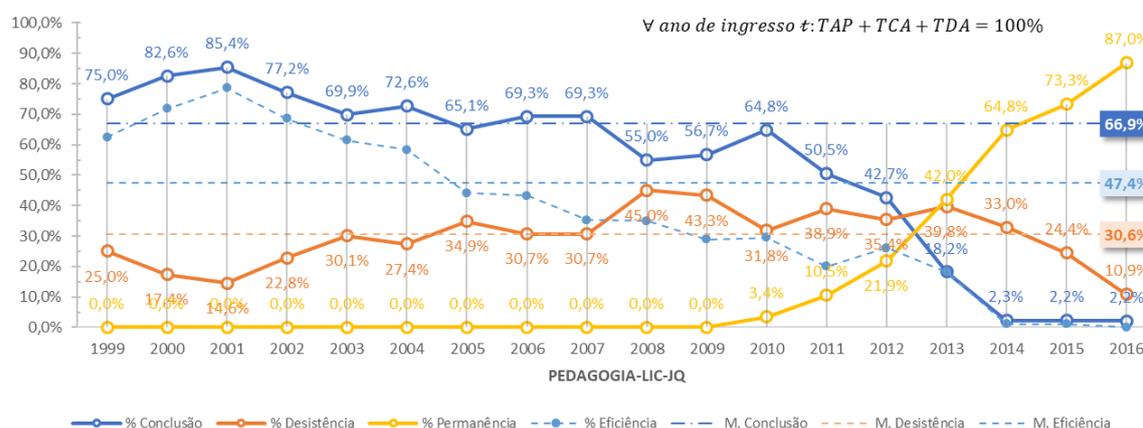
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 60 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Dança-JQ



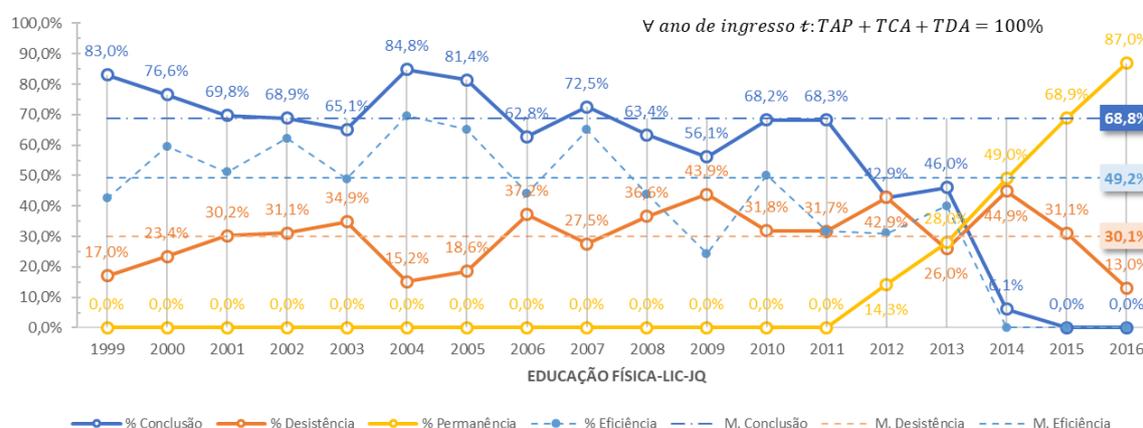
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 61 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Pedagogia-JQ



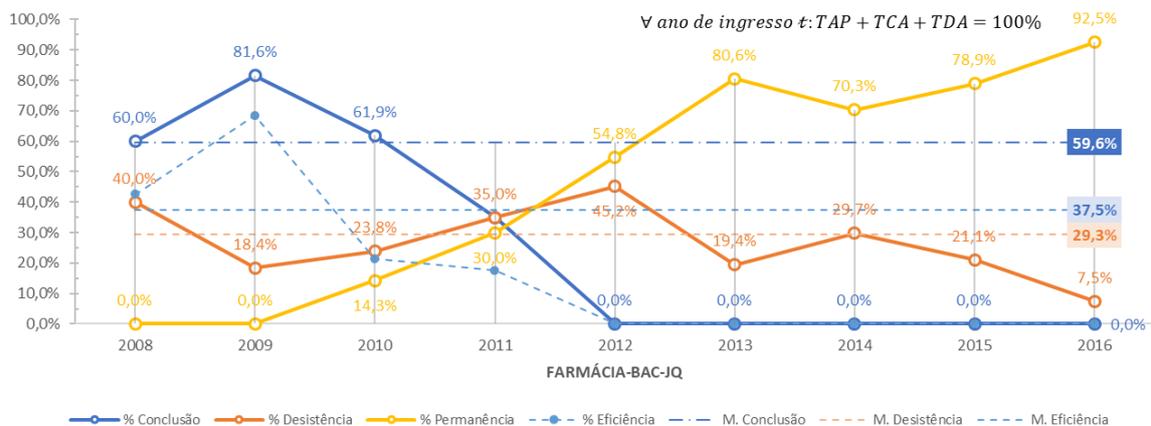
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 62 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Educação Física-JQ



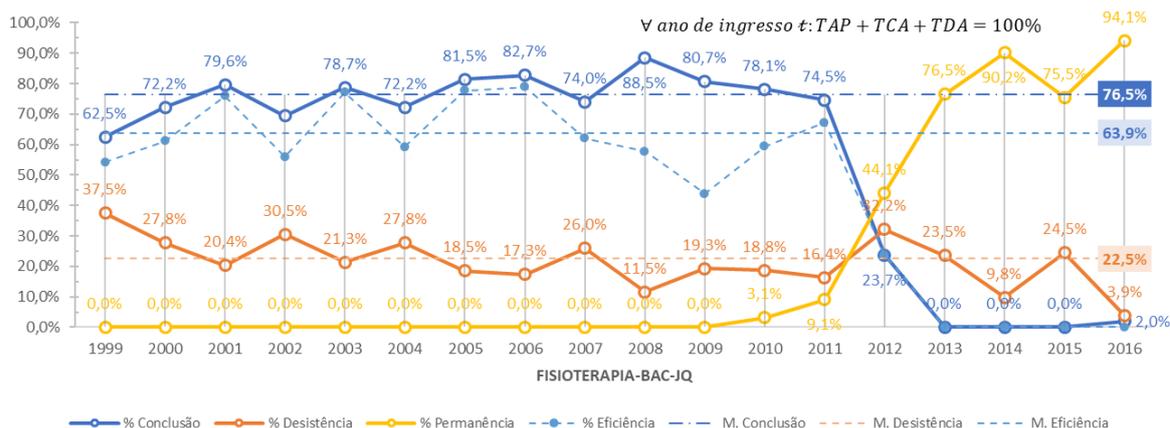
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 63 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Farmácia-JQ



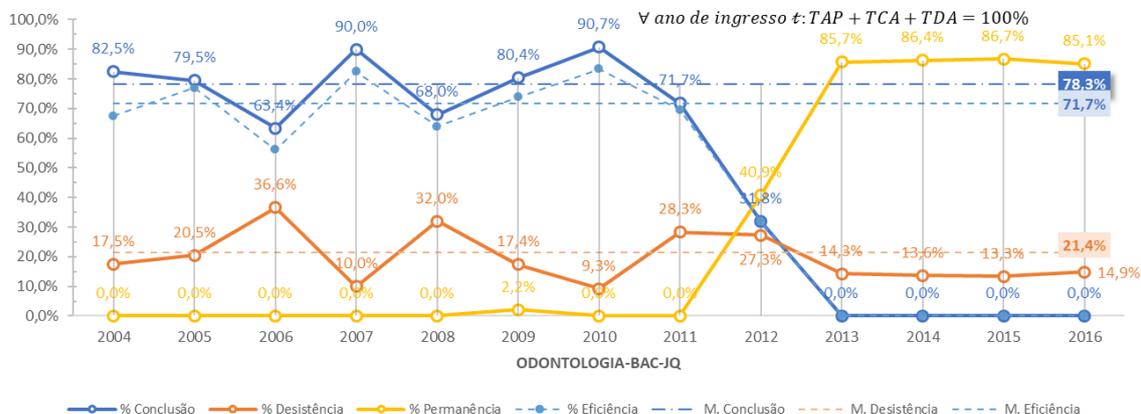
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 64 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Fisioterapia-JQ



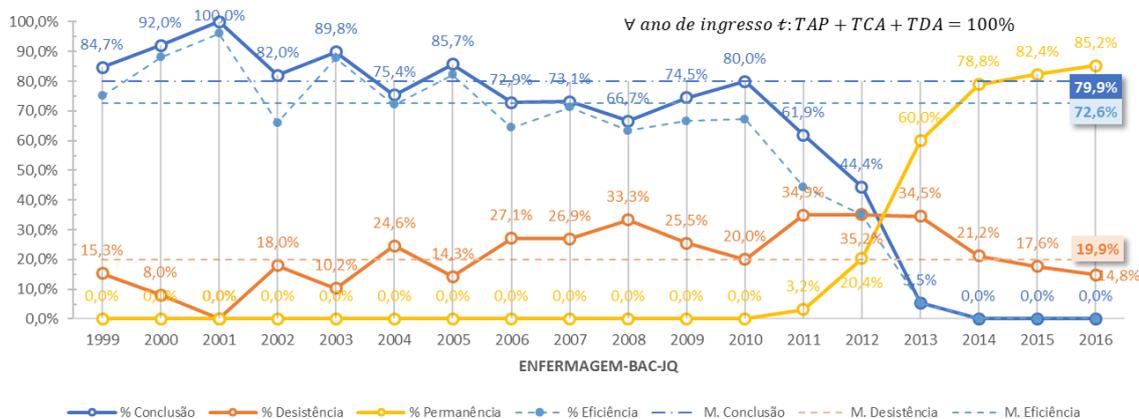
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 65 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Odontologia-JQ



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

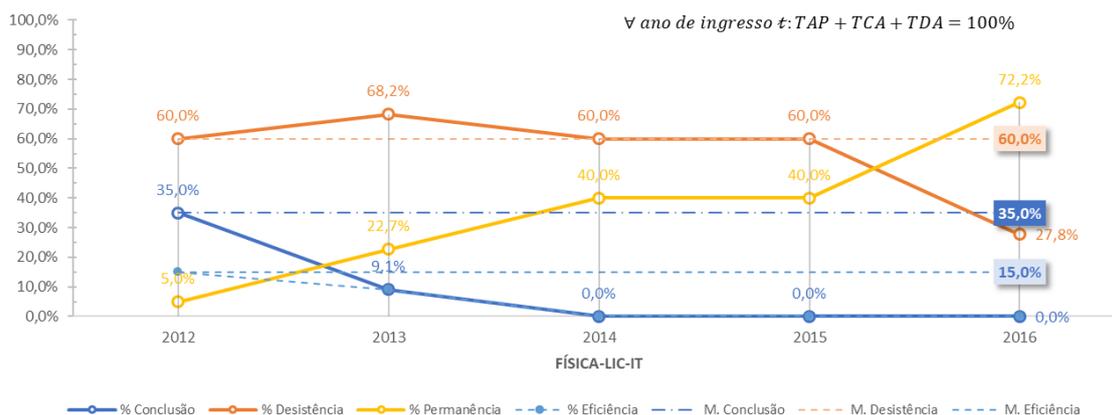
Gráfico 66 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Enfermagem-JQ



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

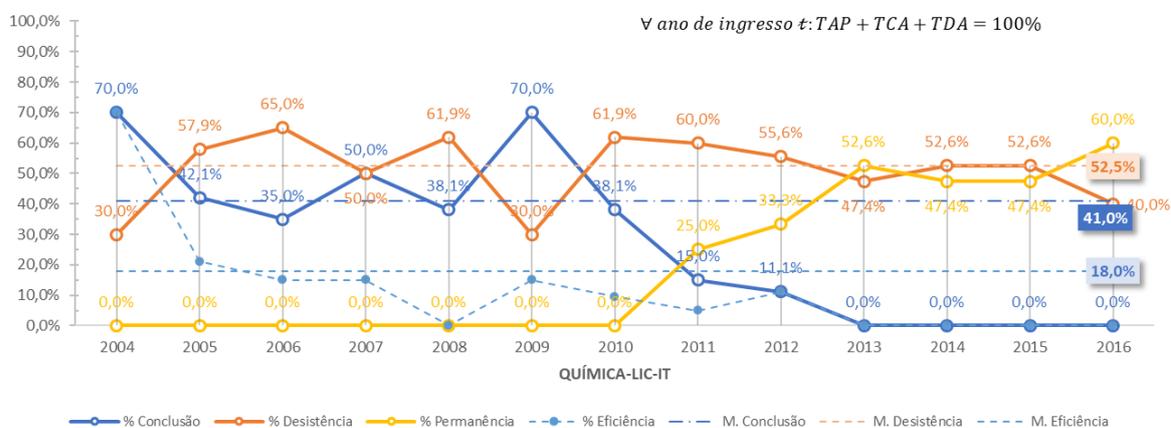
Itapetinga

Gráfico 67 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Física-IT



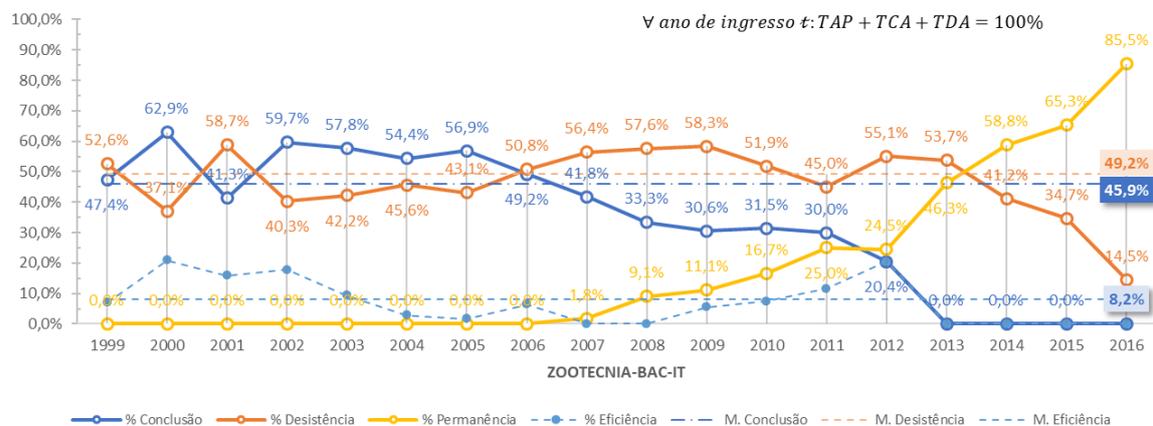
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 68 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Química-IT



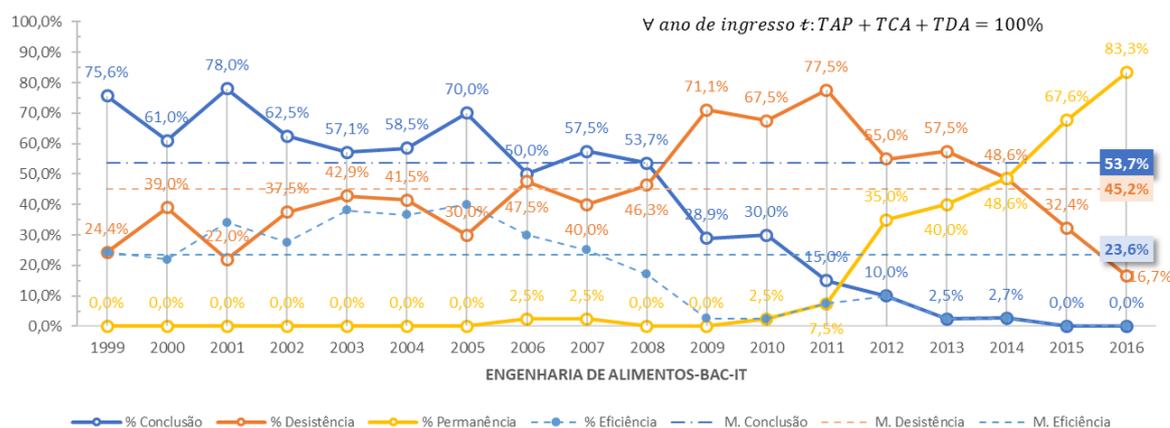
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 69 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Zootecnia-IT



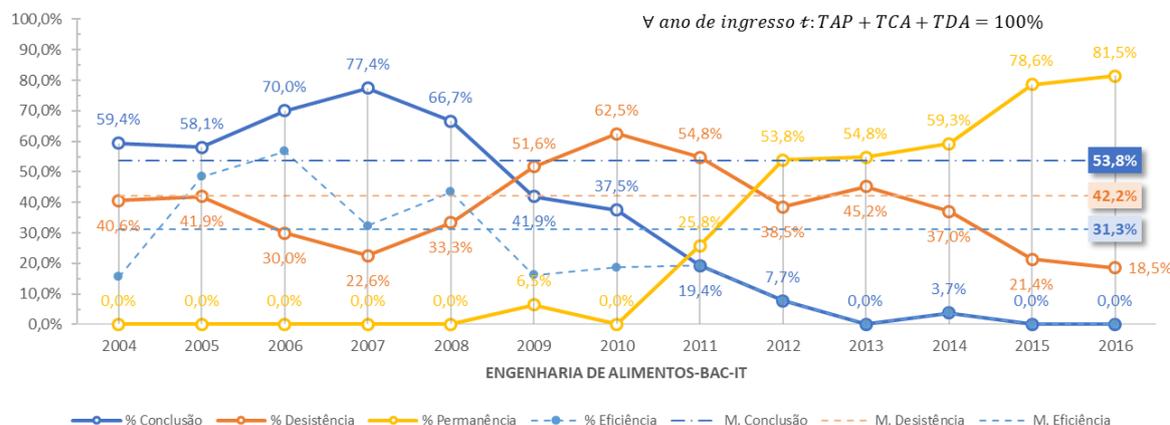
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 70 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos-IT



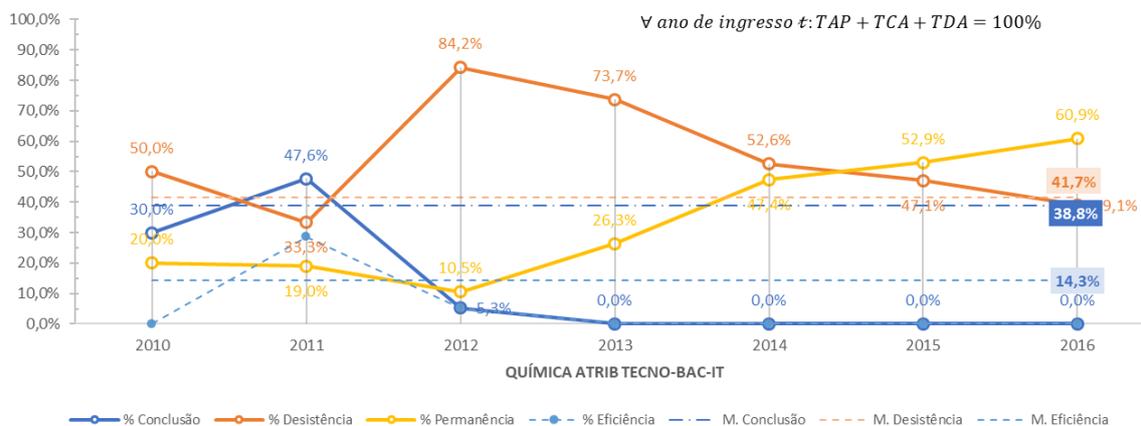
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 71 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental-IT



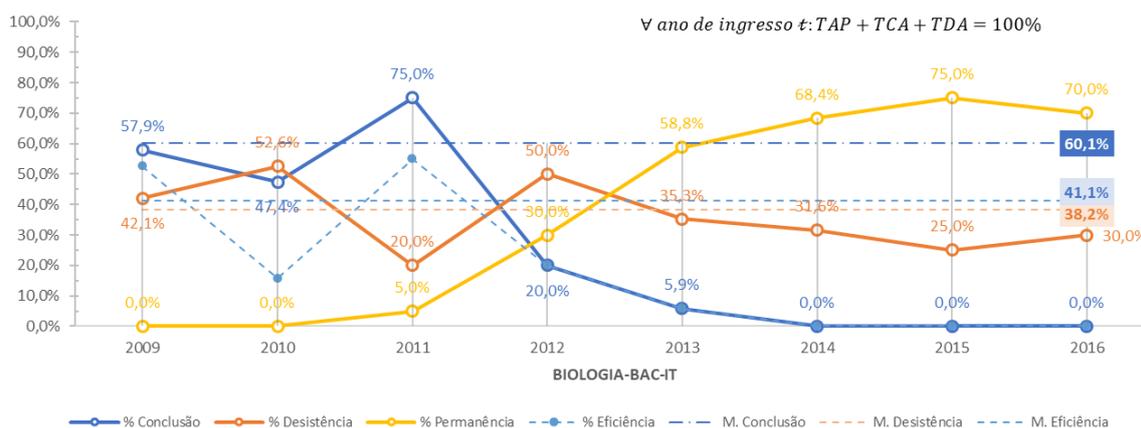
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 72 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Química/Atribuição Tecnológica-IT



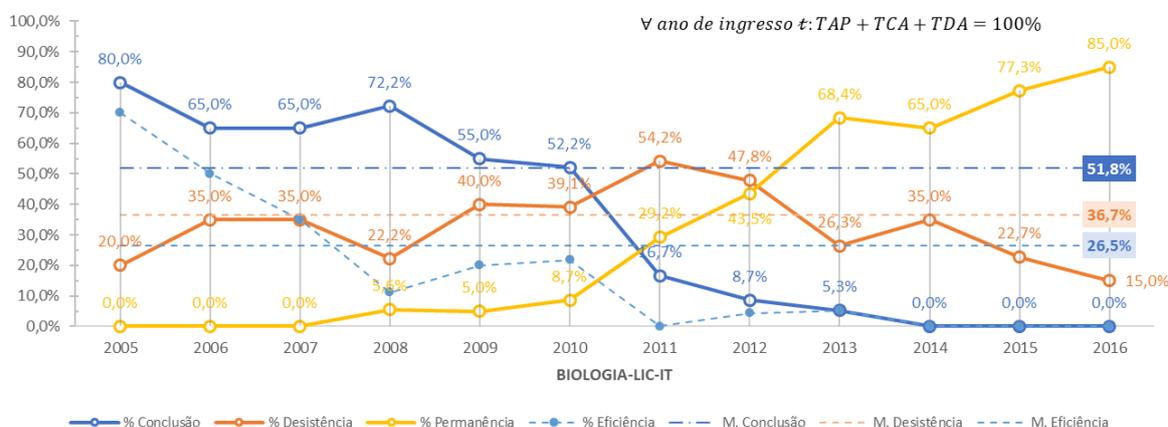
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 73 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Bacharelado em Ciências Biológica-IT



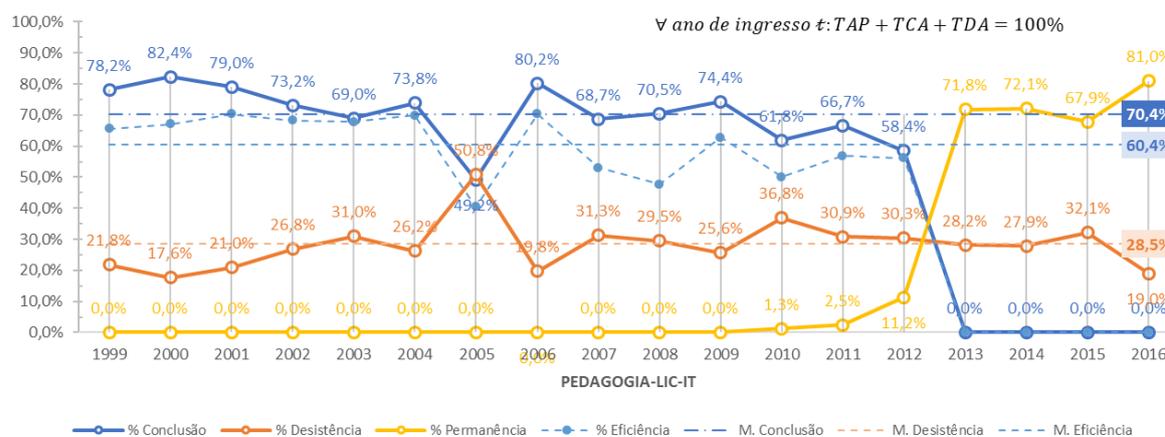
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 74 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Ciências Biológica-IT



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 75 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total do curso de Licenciatura em Pedagogia-IT



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

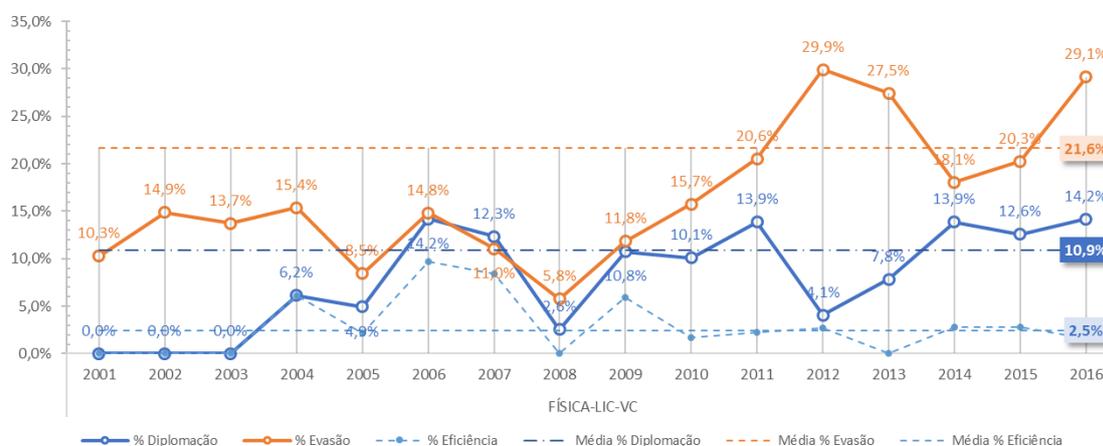
APÊNDICE B - Índice de Evasão Anual em Relação ao Número de Alunos Matriculados - Segmentado por Curso

Nesta perspectiva, a evasão não é mais vista na ótica de uma turma ingressante (*coorte*), analisa-se aqui o ano em que o evento de saída ocorreu em um determinado curso, neste ano analisado, tem-se o efeito do fenômeno atuando em diversas turmas simultaneamente, não sendo mais possível acompanhar a turma individualmente.

Ressaltando que as médias apresentadas se referem ao intercurso de tempo de 2009 a 2016, considerando o tempo de início e primeira diplomação dos cursos mais recentes. O período escolhido para o cálculo das médias reflete tendências mais atuais de diplomação e evasão do que a média de toda série histórica.

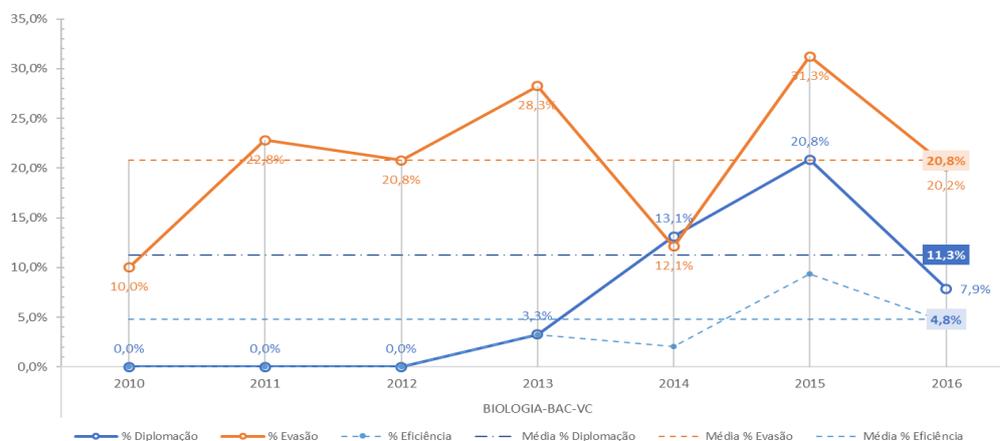
Vitória da Conquista

Gráfico 76 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Física-VC



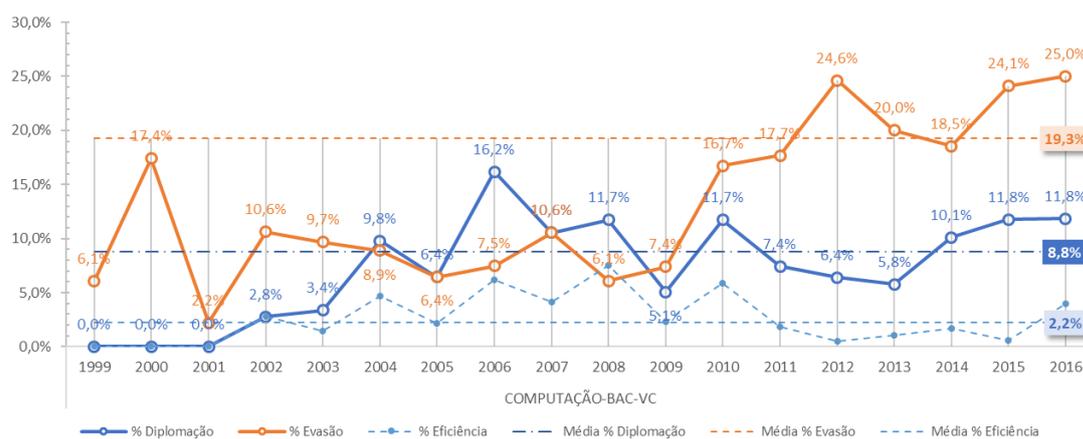
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 77 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas-VC



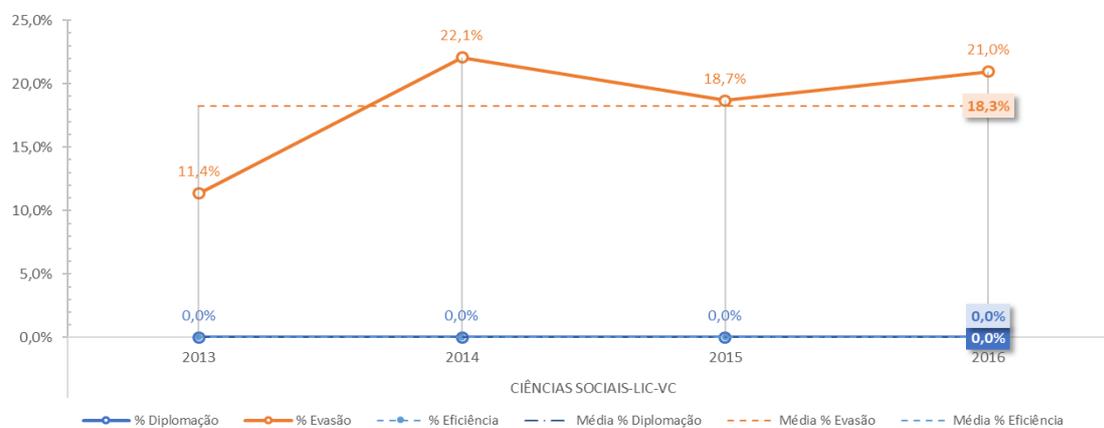
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 78 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Ciências da Computação-VC



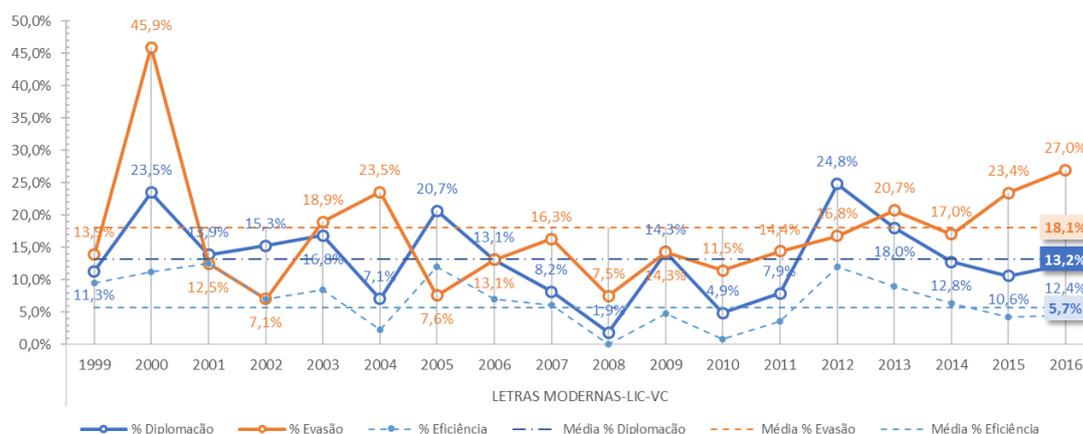
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 79 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Ciências Sociais-VC



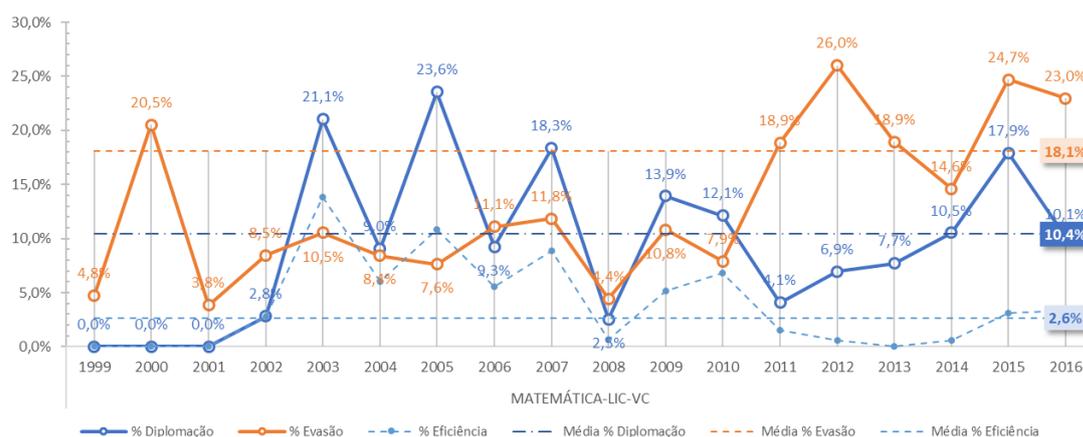
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 80 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Letras Modernas-VC



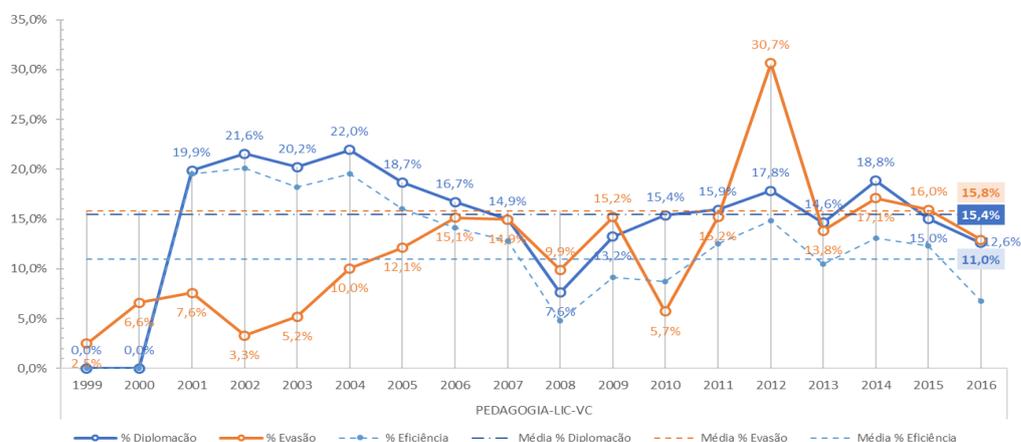
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 81 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Matemática-VC



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 82 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Pedagogia-VC



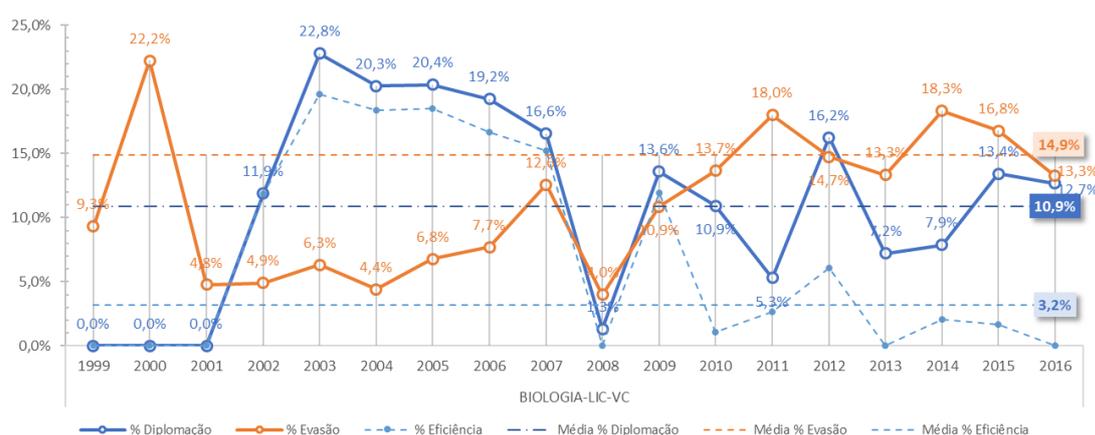
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 83 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas-VC



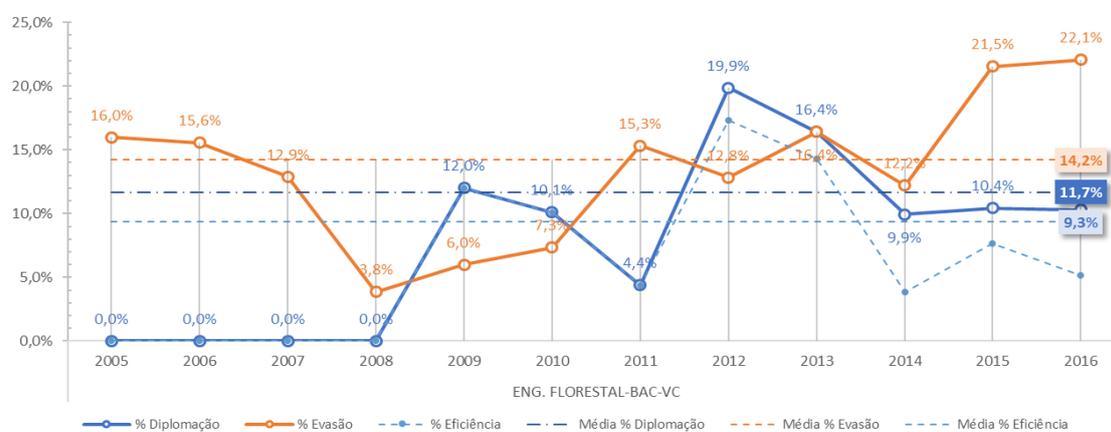
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 84 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-VC



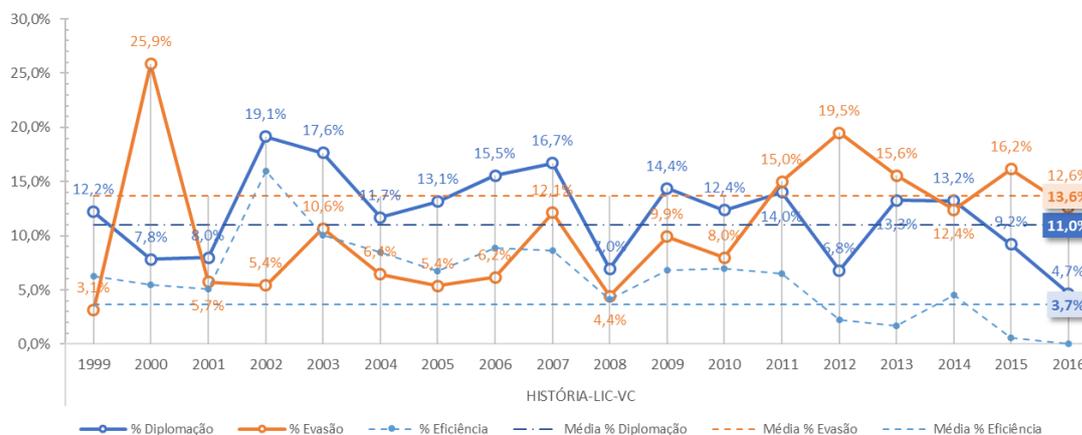
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 85 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Engenharia Florestal-VC



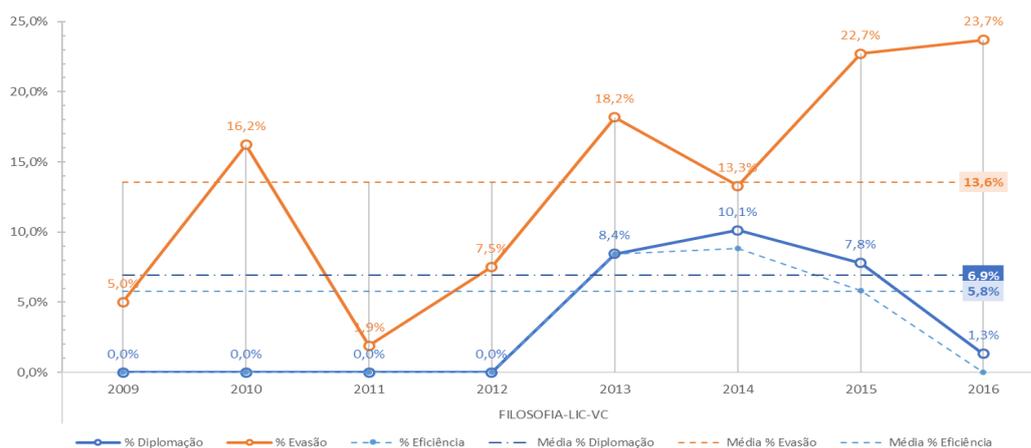
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 86 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em História-VC



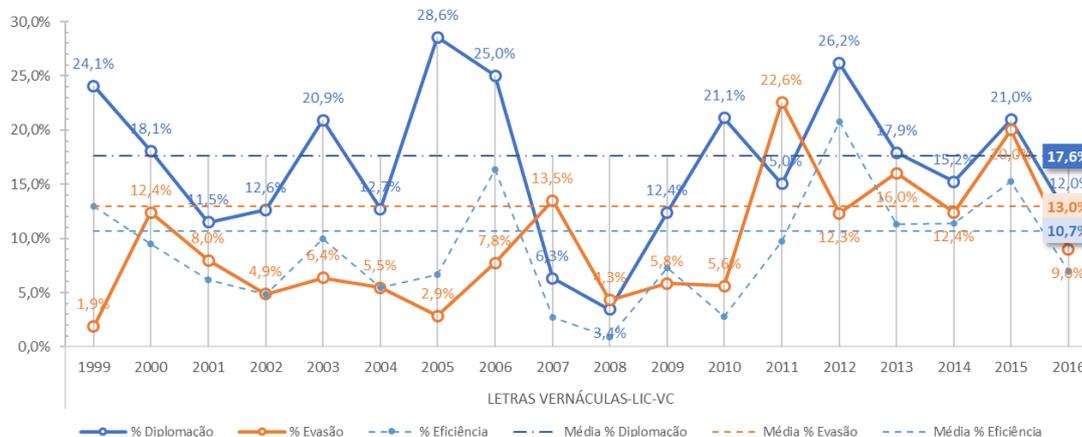
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 87 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Filosofia-VC



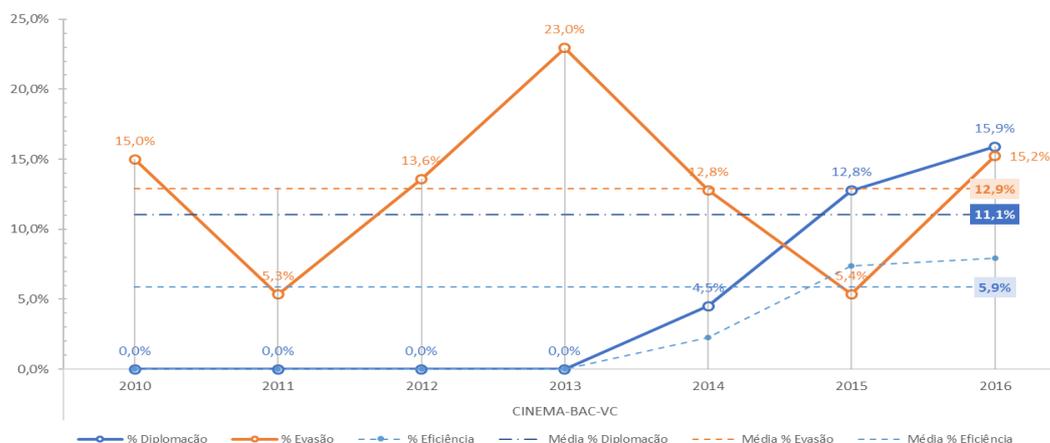
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 88 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Letras Vernáculas-VC



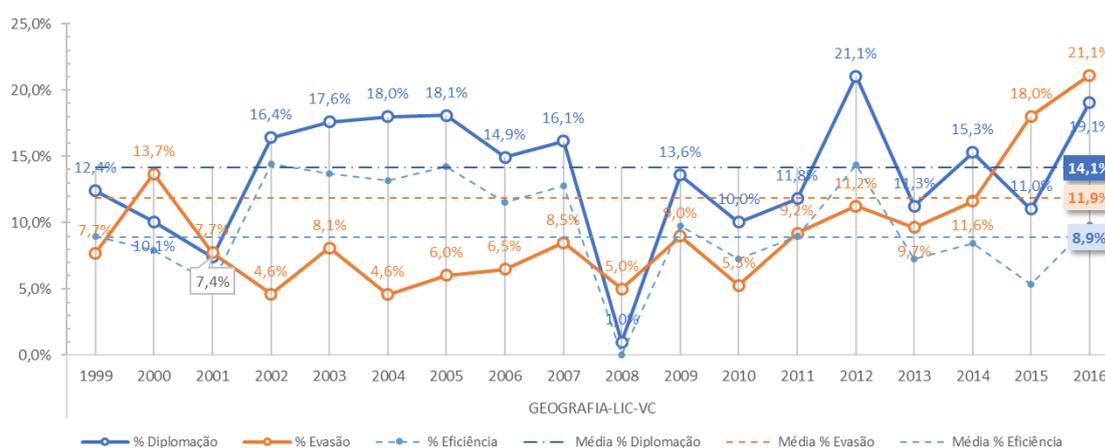
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 89 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Cinema-VC



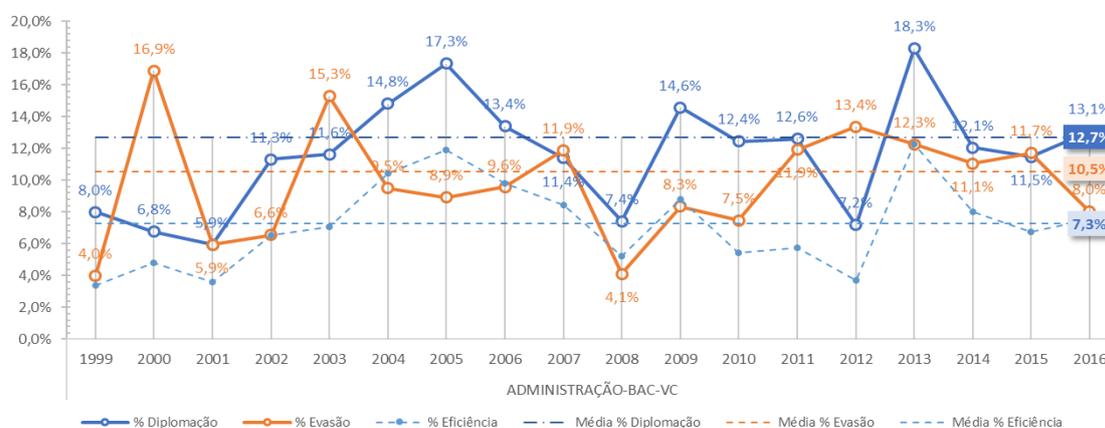
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 90 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Geografia-VC



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 91 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Administração-VC



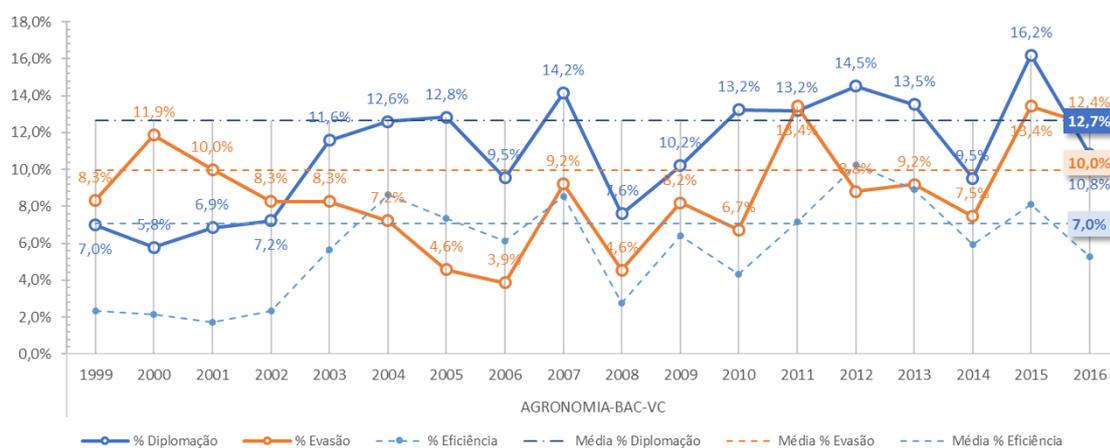
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 92 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Comunicação Social-VC



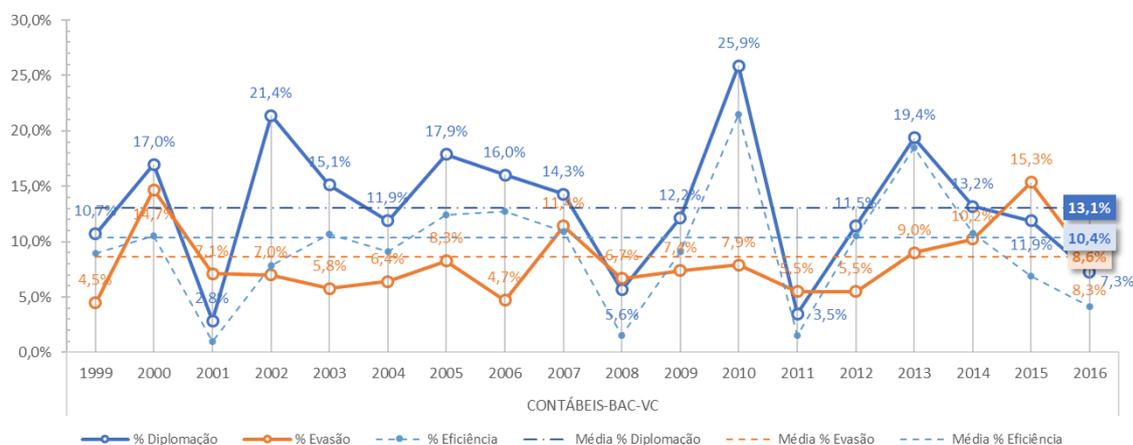
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 93 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Agronomia-VC



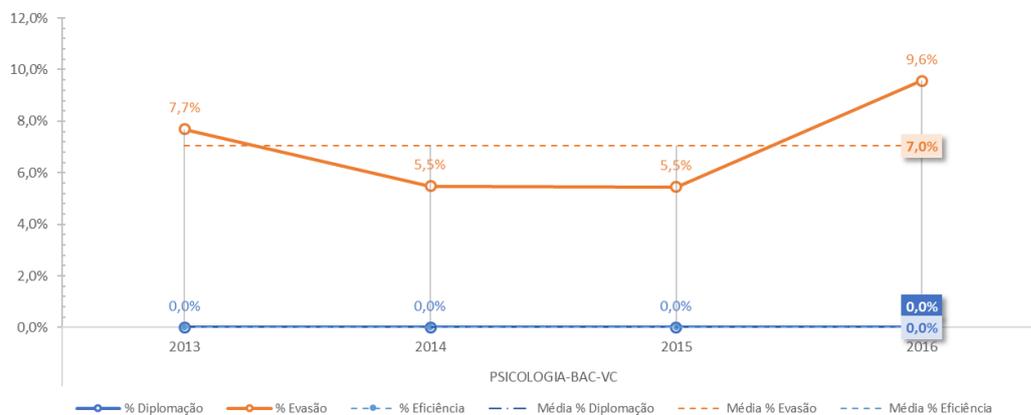
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 94 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis-VC



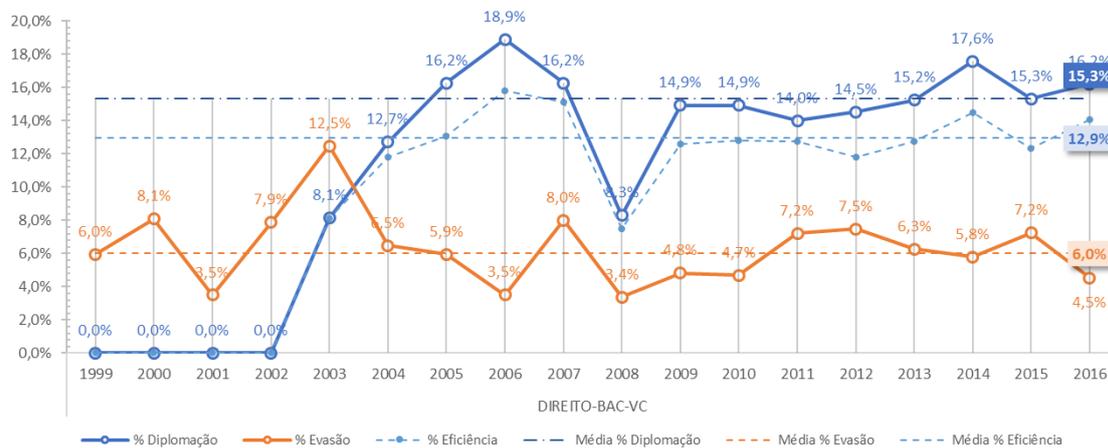
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 95 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Psicologia-VC



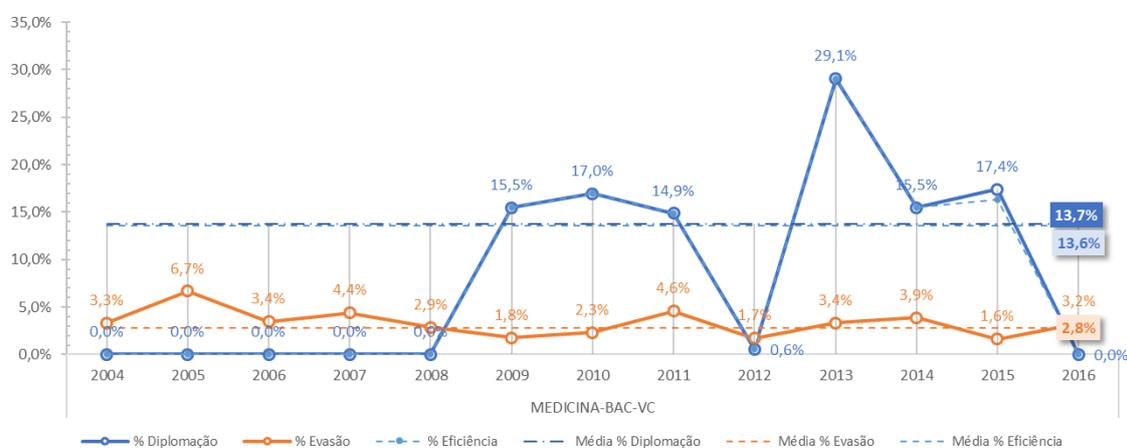
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 96 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Direito-VC



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

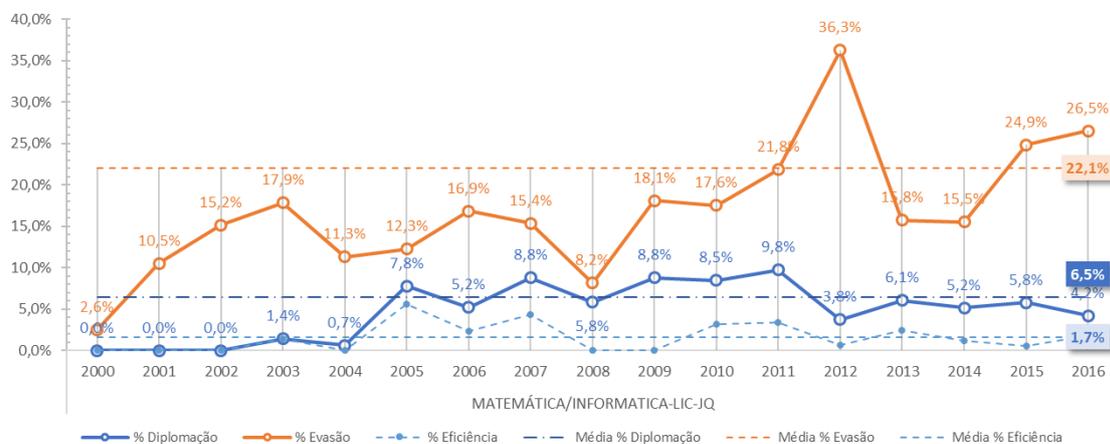
Gráfico 97 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Medicina-VC



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

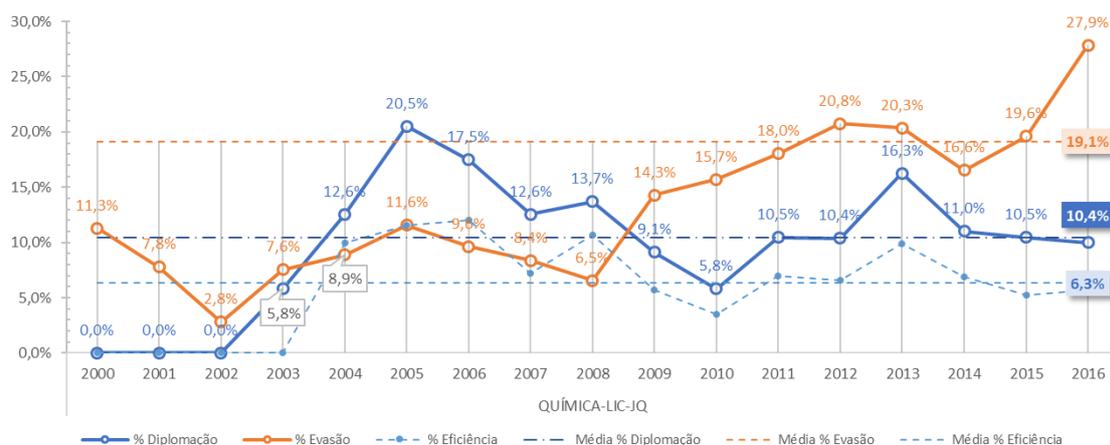
Jequié

Gráfico 98 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Matemática/Informática-JQ



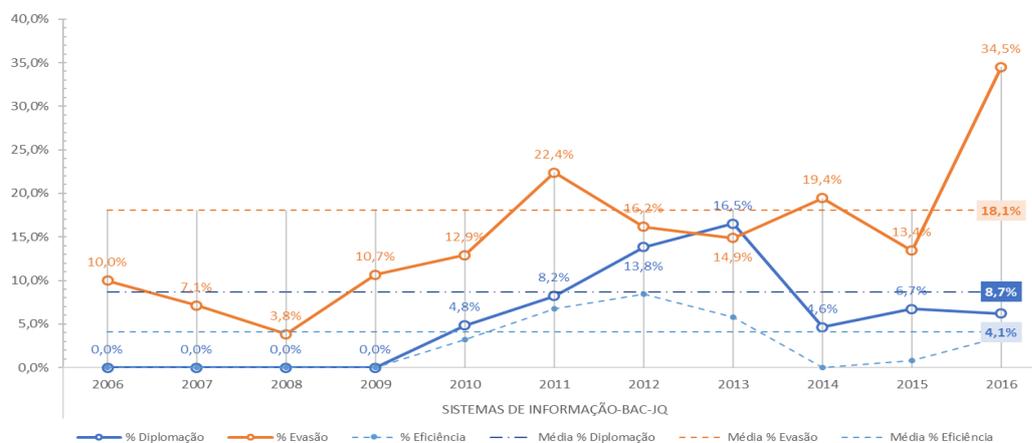
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 99 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Química-JQ



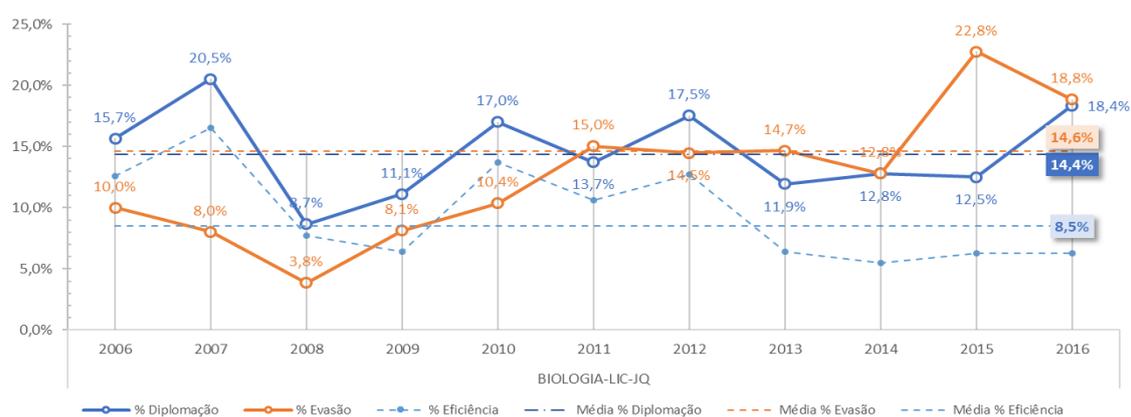
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 100 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação-JQ



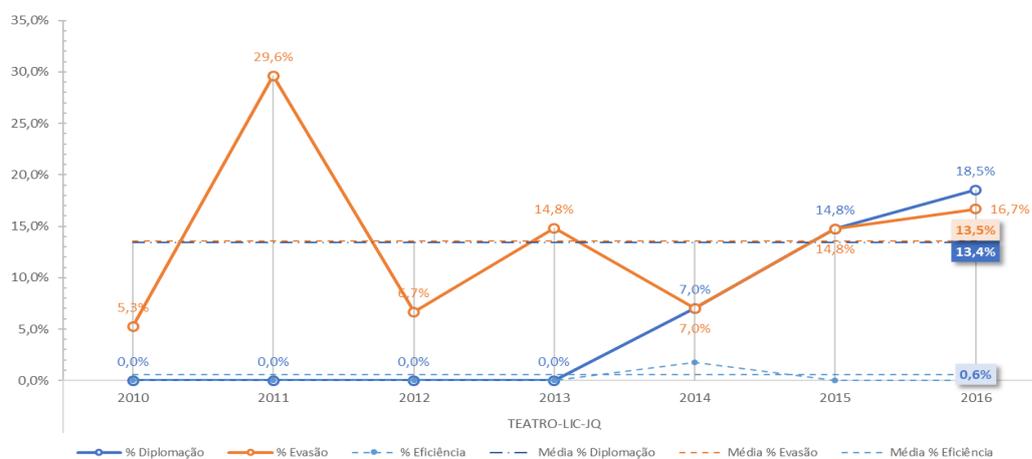
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 101 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-JQ



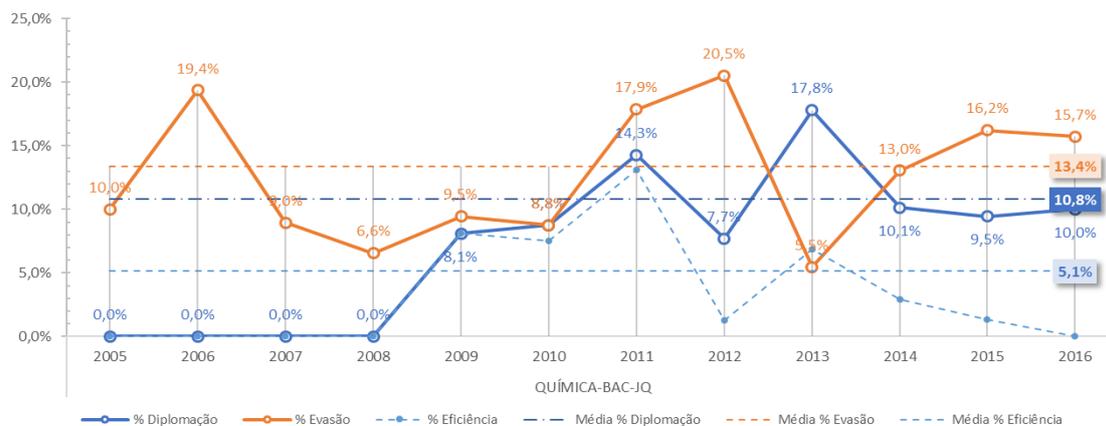
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 102 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Teatro-JQ



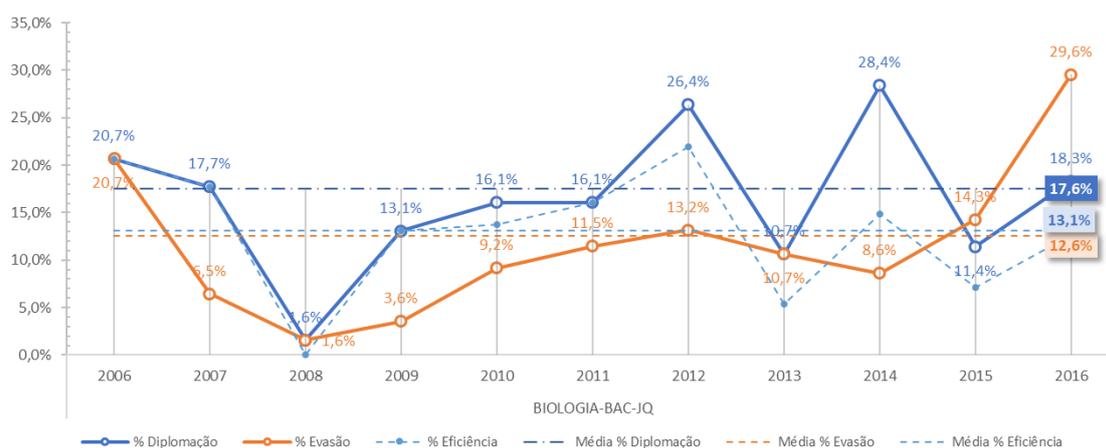
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 103 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Química-JQ



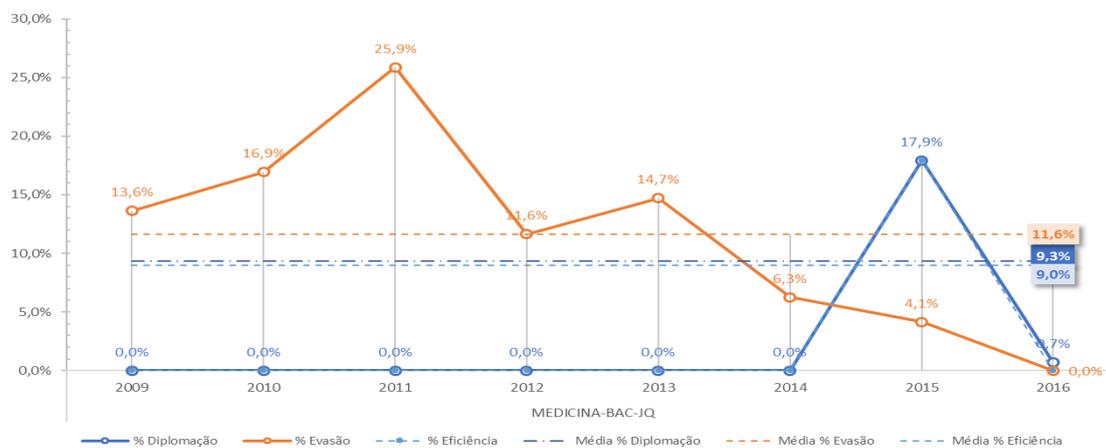
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 104 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas-JQ



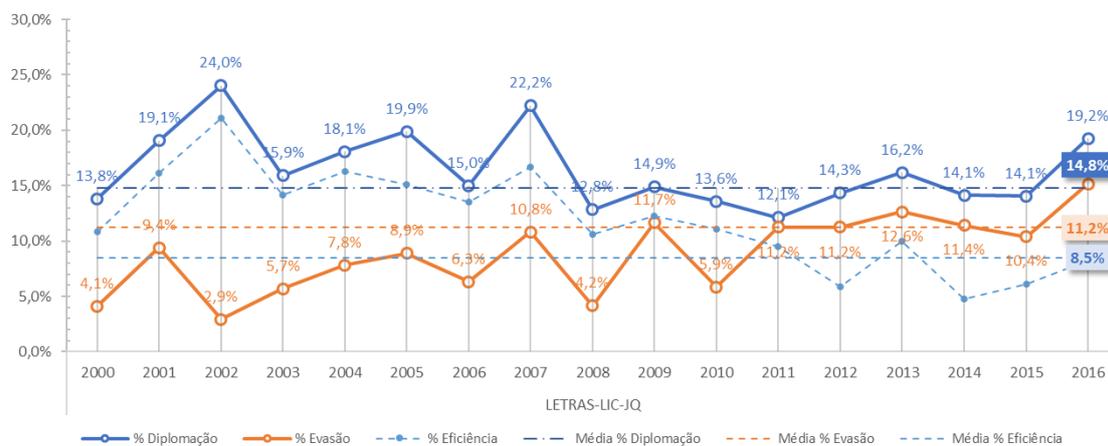
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 105 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Medicina-JQ



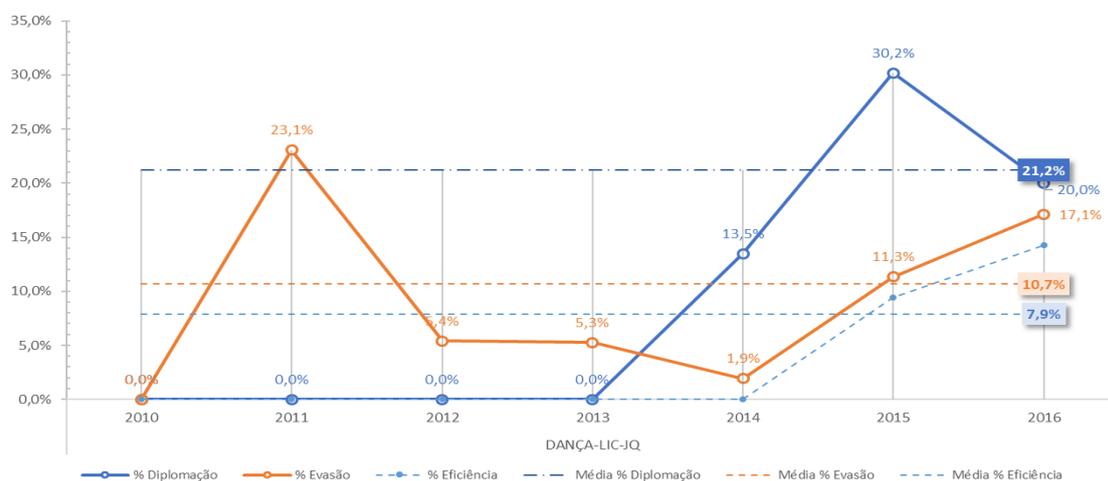
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 106 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Letras-JQ



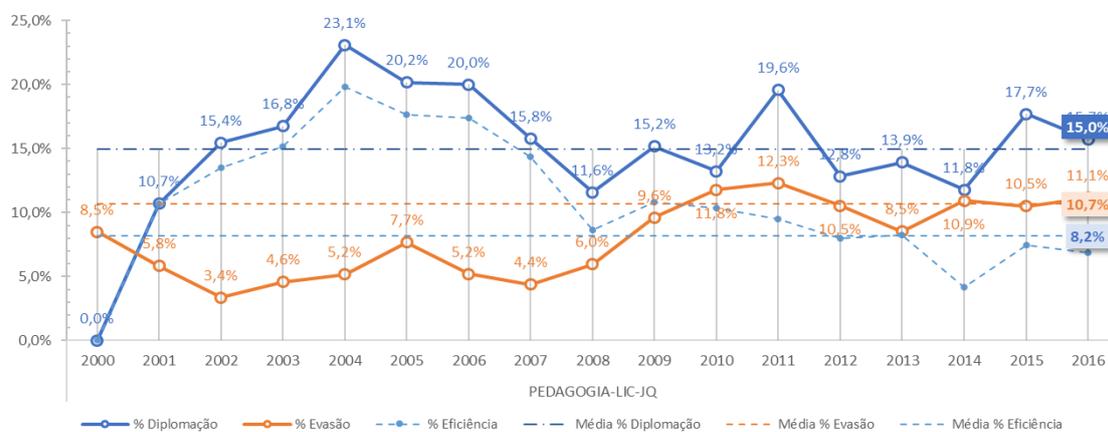
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 107 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Dança-JQ



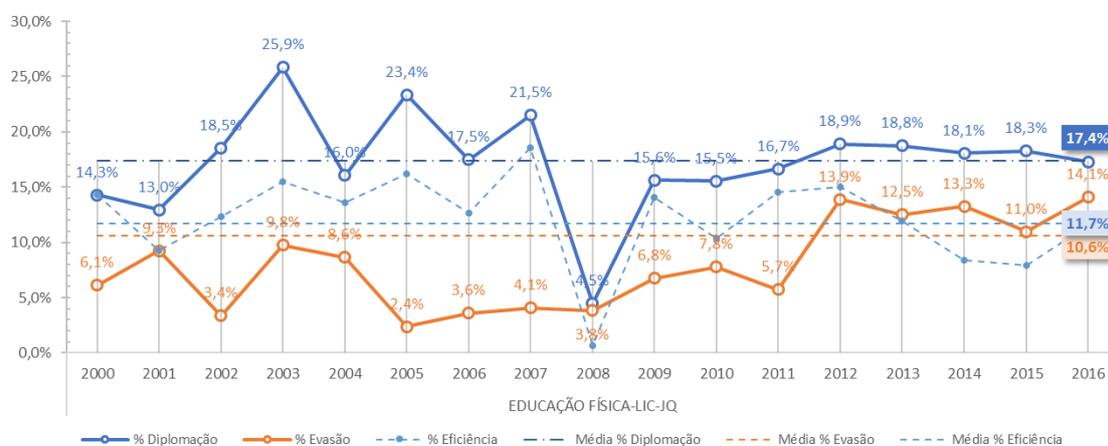
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 108 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Pedagogia-JQ



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 109 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Educação Física-JQ



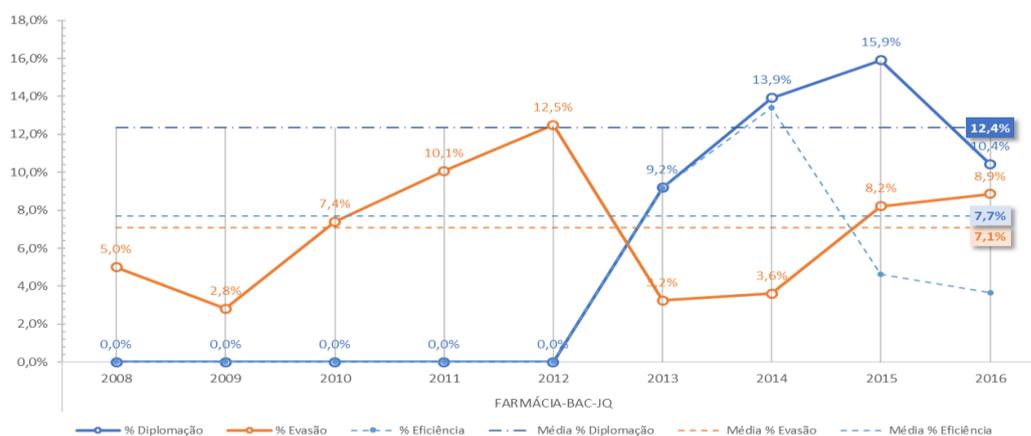
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 110 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Enfermagem-JQ



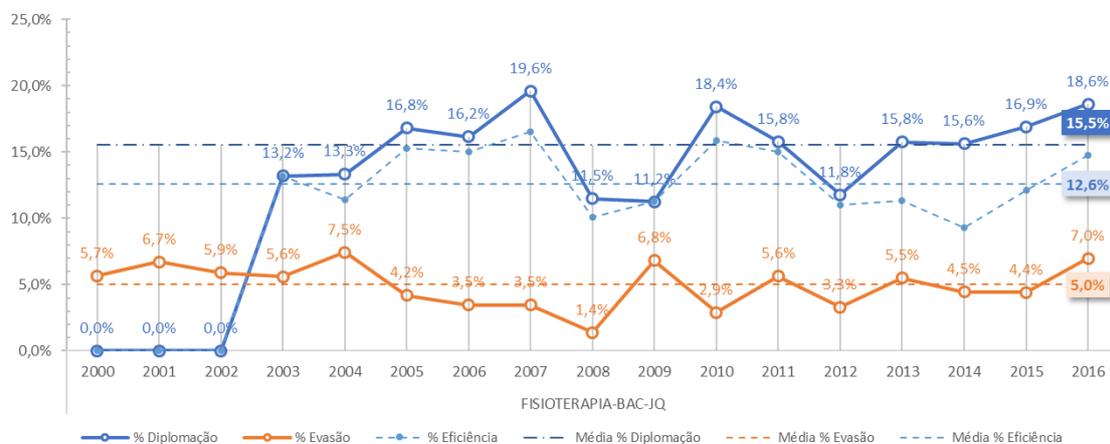
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 111 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Farmácia-JQ



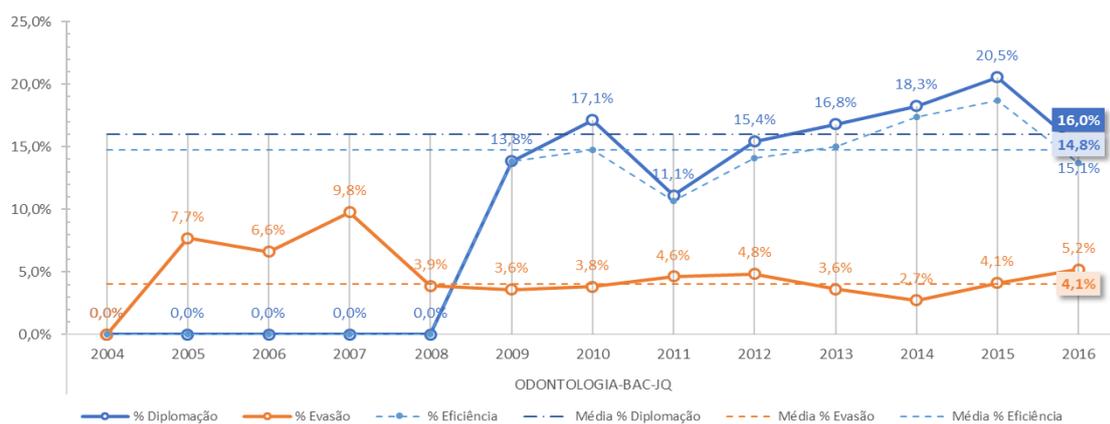
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 112 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Fisioterapia-JQ



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

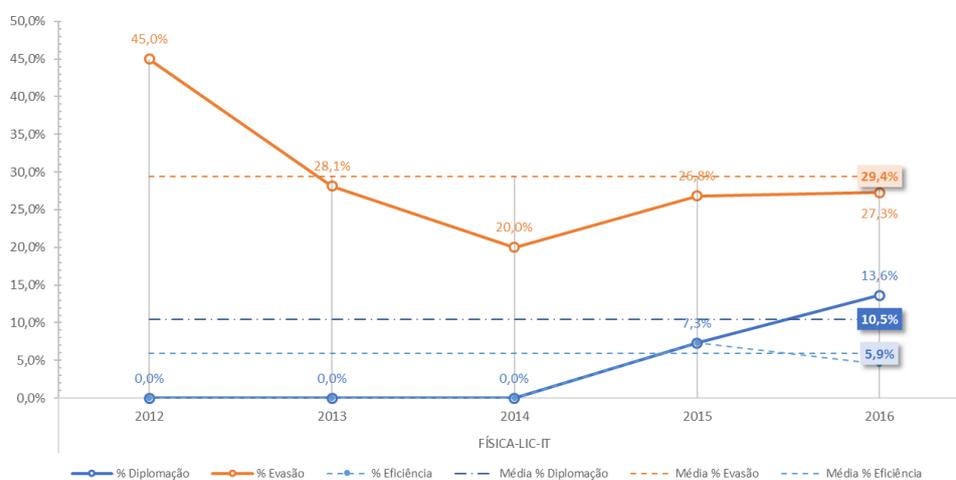
Gráfico 113 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Odontologia-JQ



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

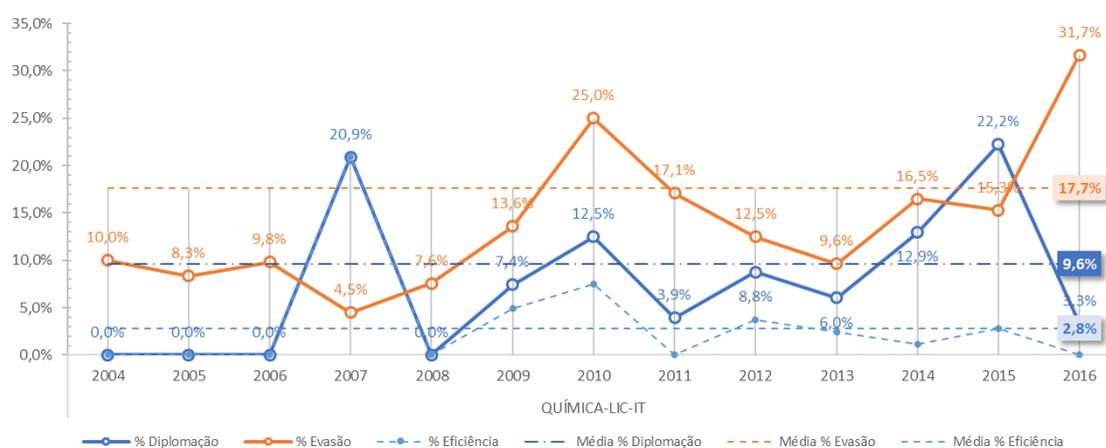
Itapetinga

Gráfico 114 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Física-IT



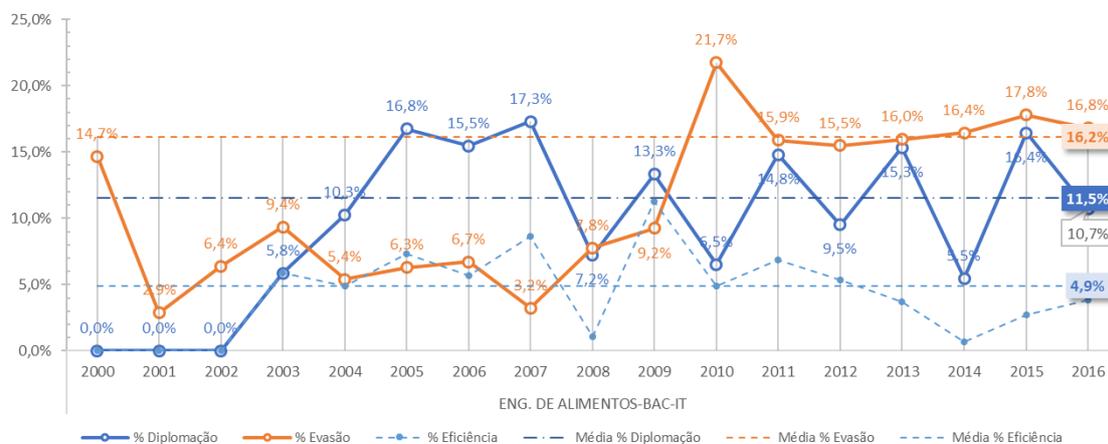
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 115 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Química-IT



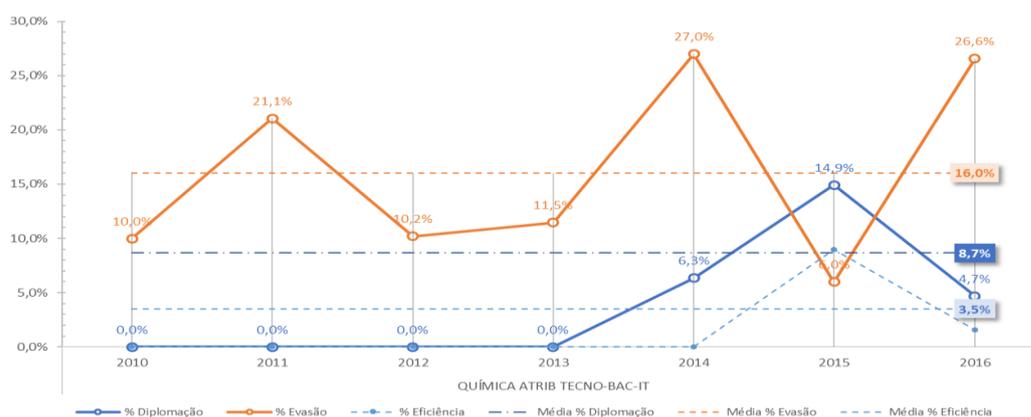
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 116 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos-IT



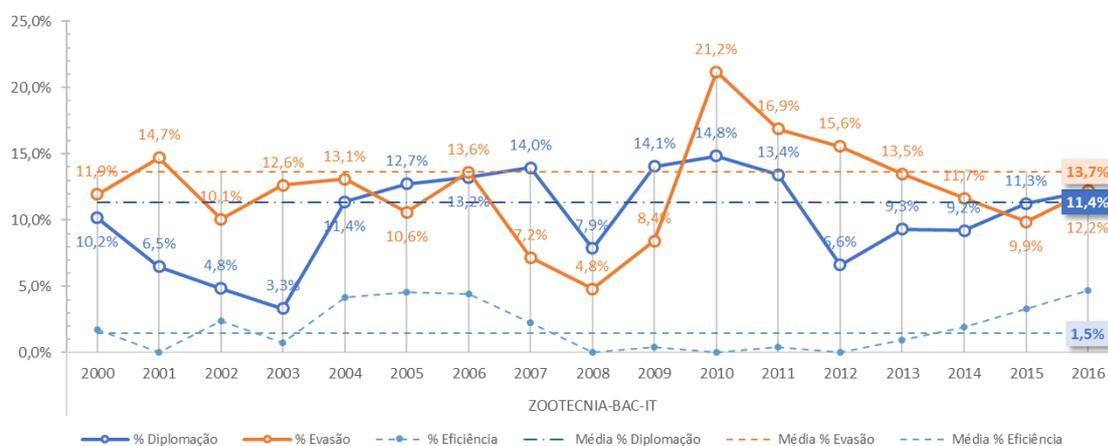
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 117 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Química/Atribuição Tecnológica-IT



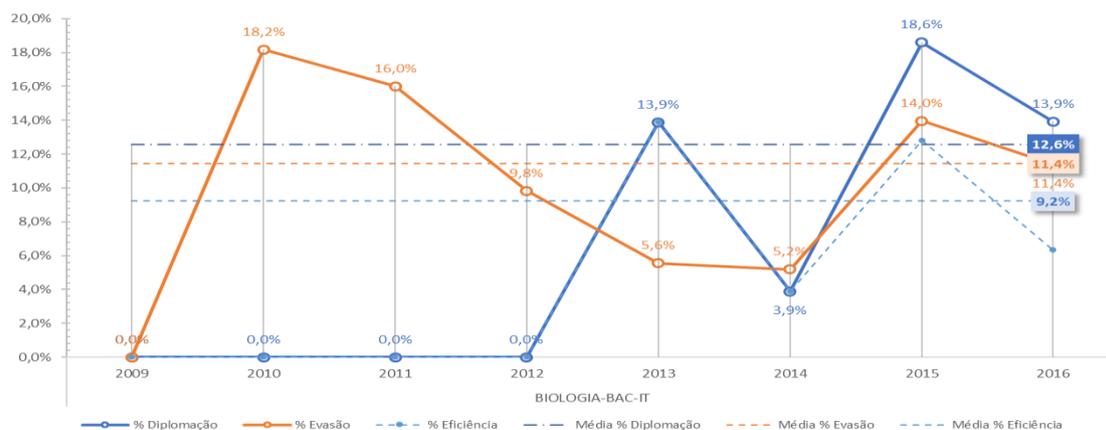
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 118 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Zootecnia-IT



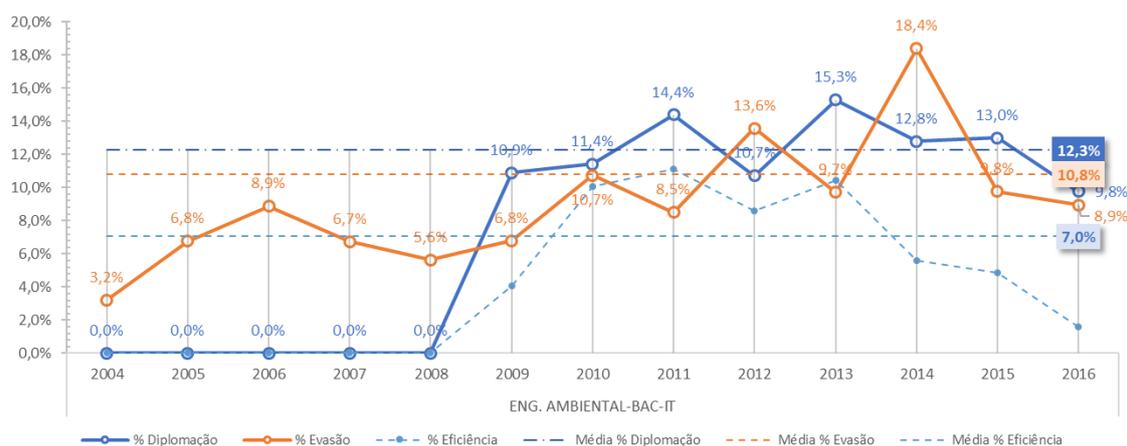
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 119 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas-IT



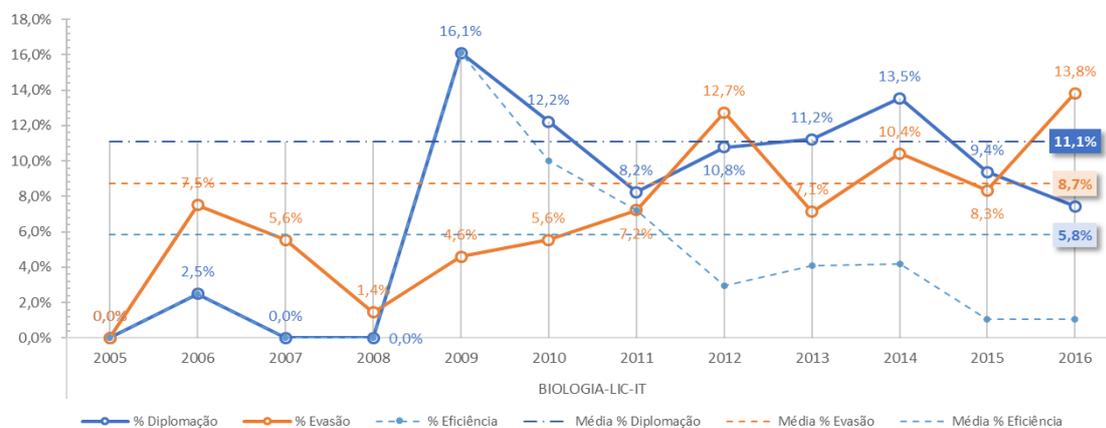
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 120 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental-IT



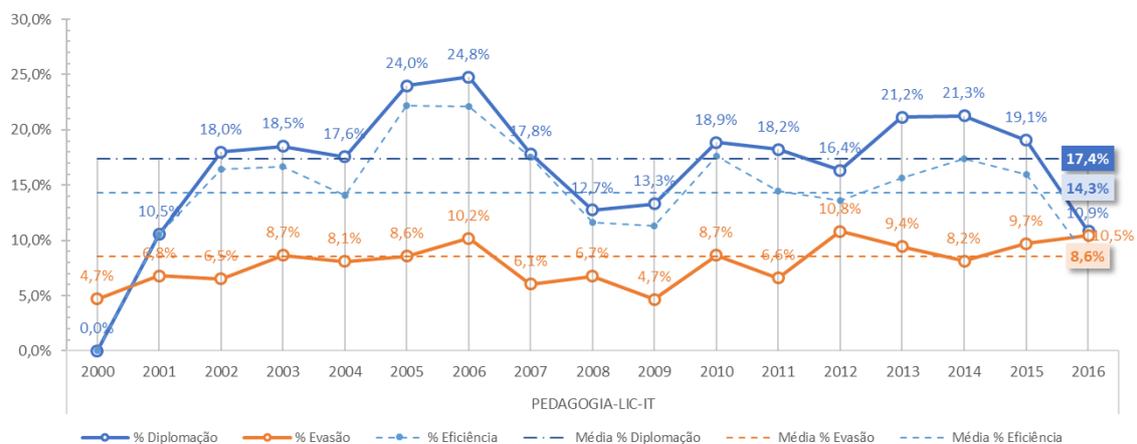
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 121 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-IT



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

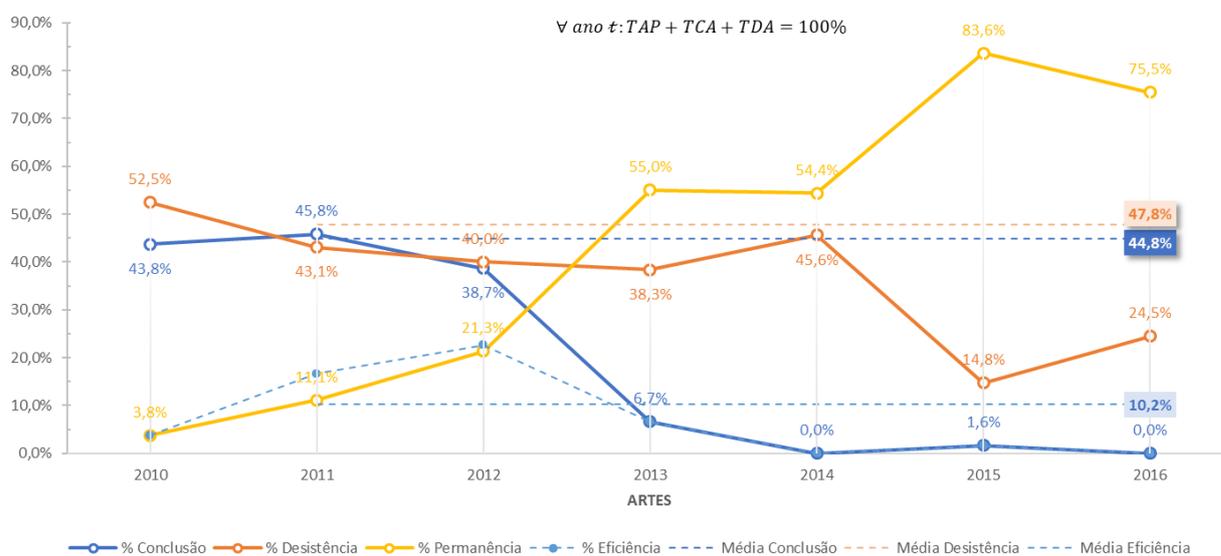
Gráfico 122 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual do curso de Licenciatura em Pedagogia-IT



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

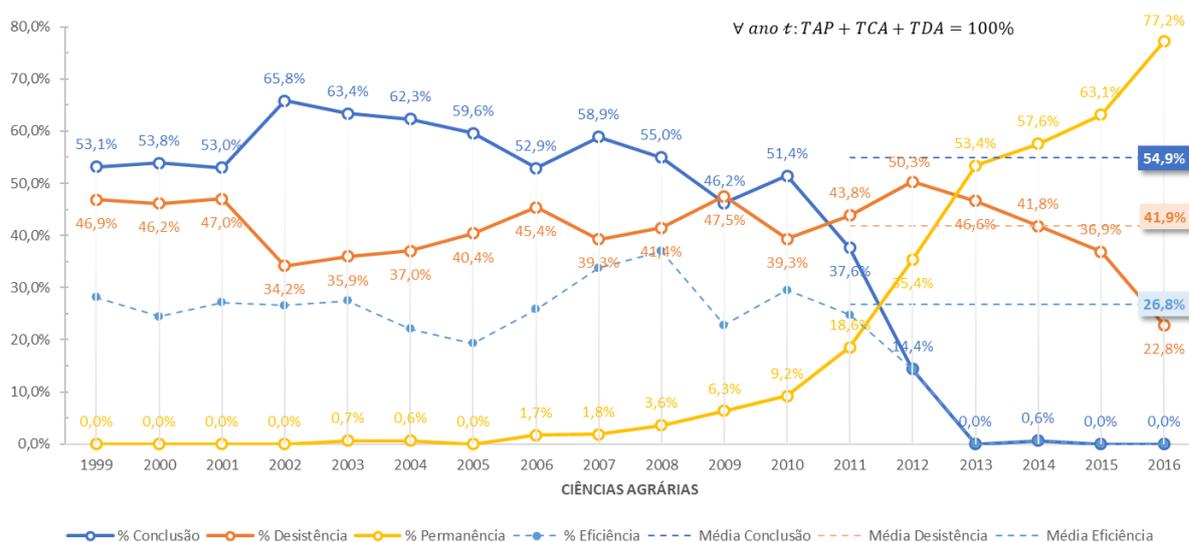
APÊNDICE C - Evolução das Taxas Relacionadas a Evasão Total da UESB por Área de Conhecimento

Gráfico 123 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Artes



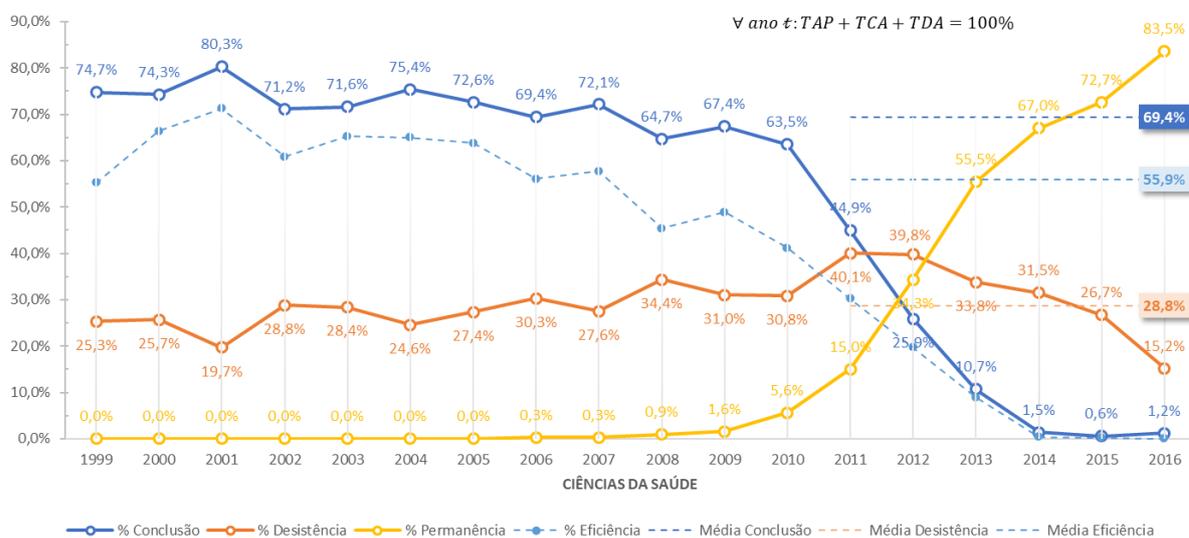
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 124 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências Agrárias



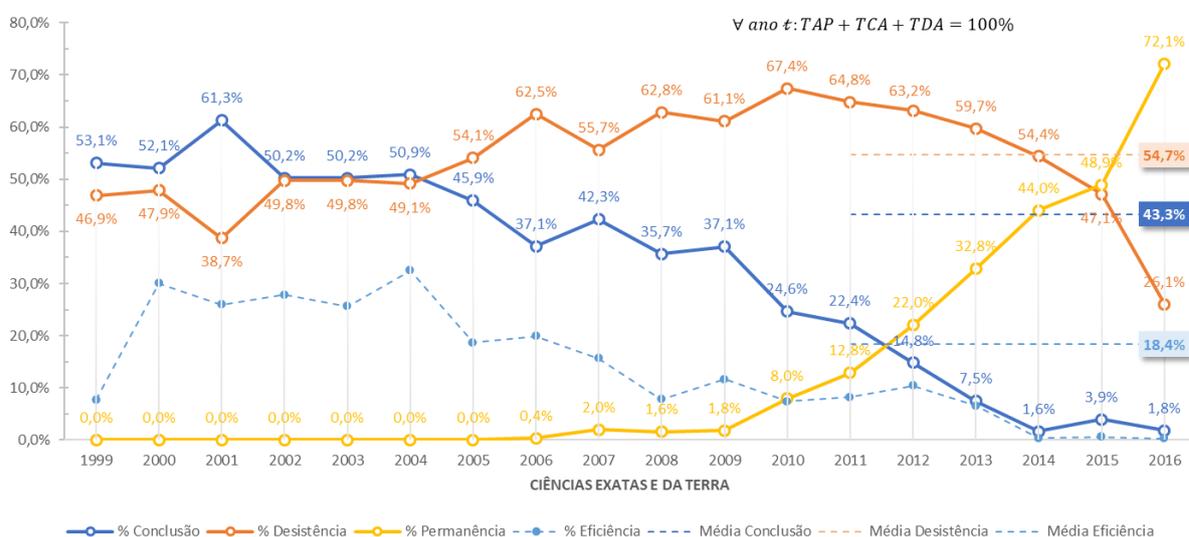
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 125 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências da Saúde



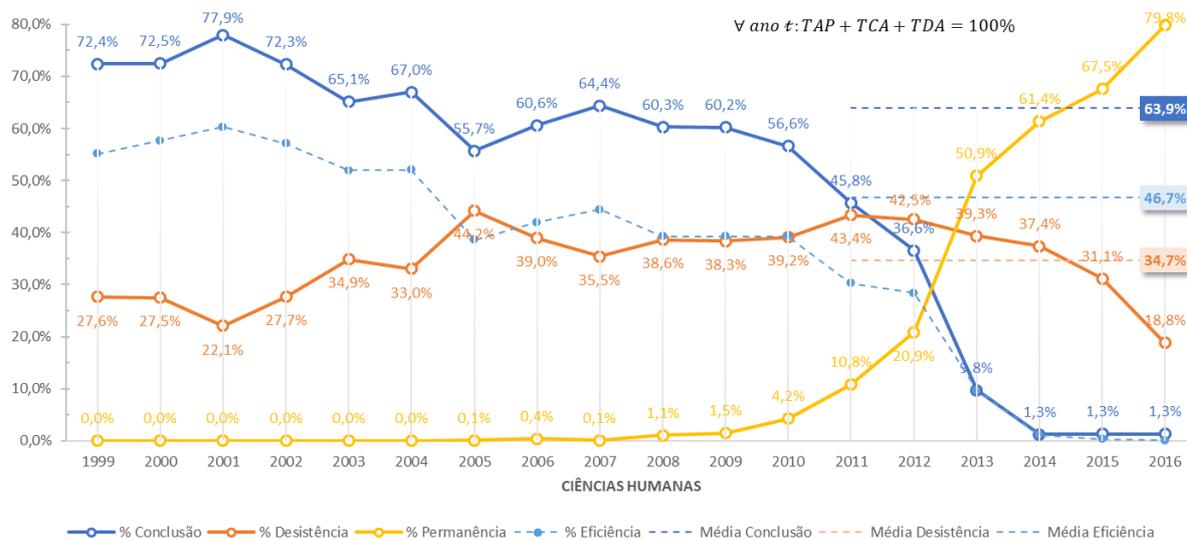
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 126 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências Exatas e da Terra



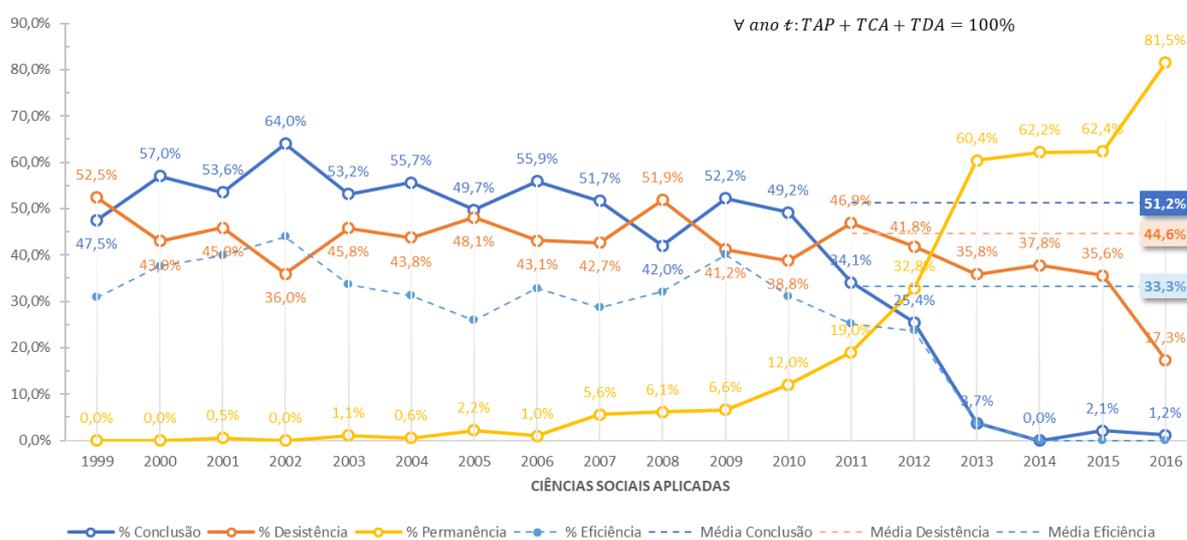
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 127 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências Humanas



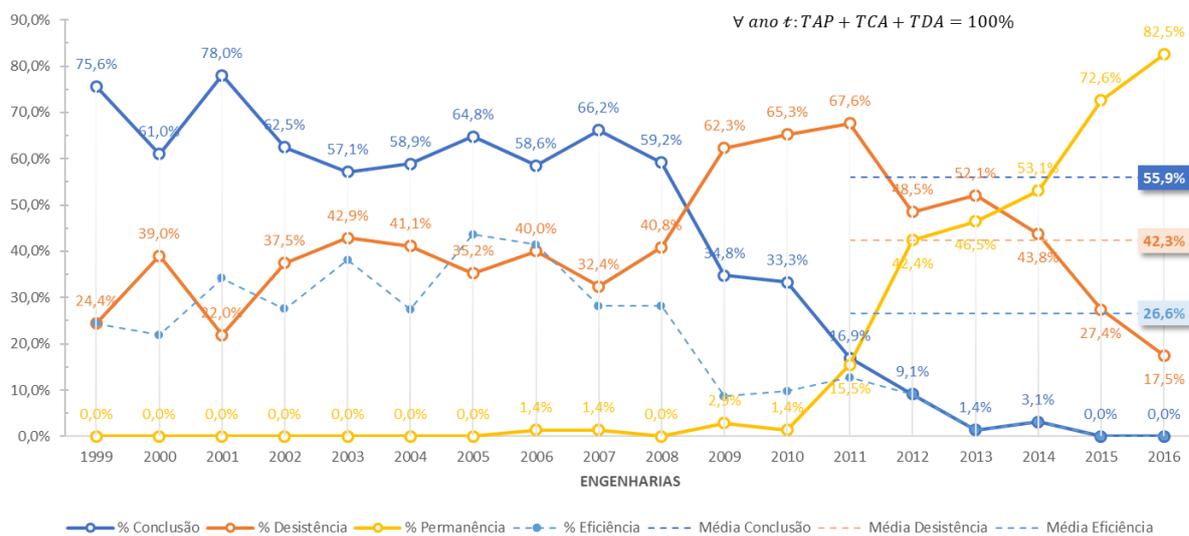
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 128 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Ciências Sociais Aplicadas



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

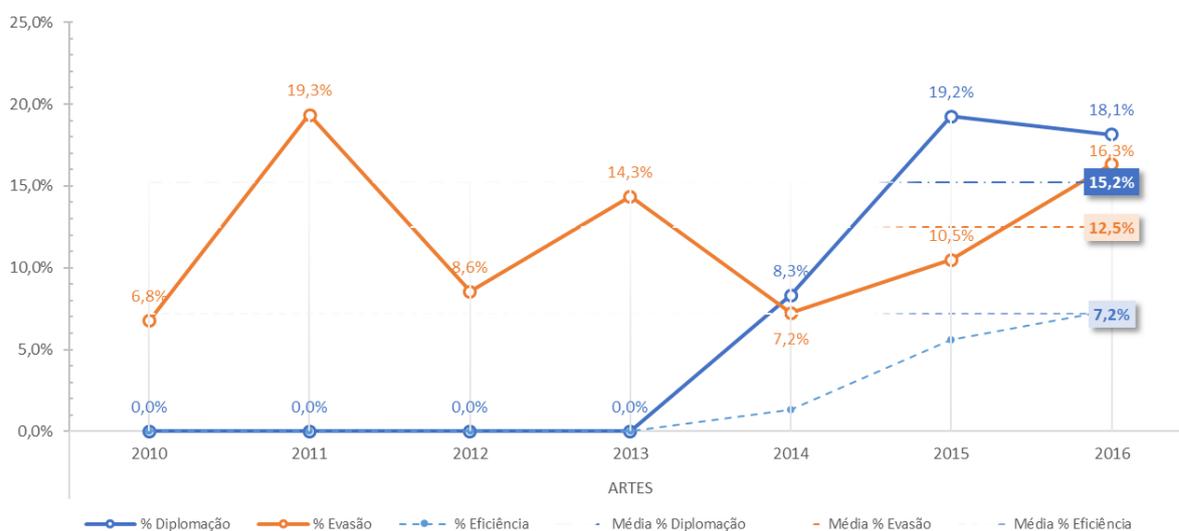
Gráfico 129 - Evolução das taxas relacionadas a evasão total da UESB - Engenharias



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

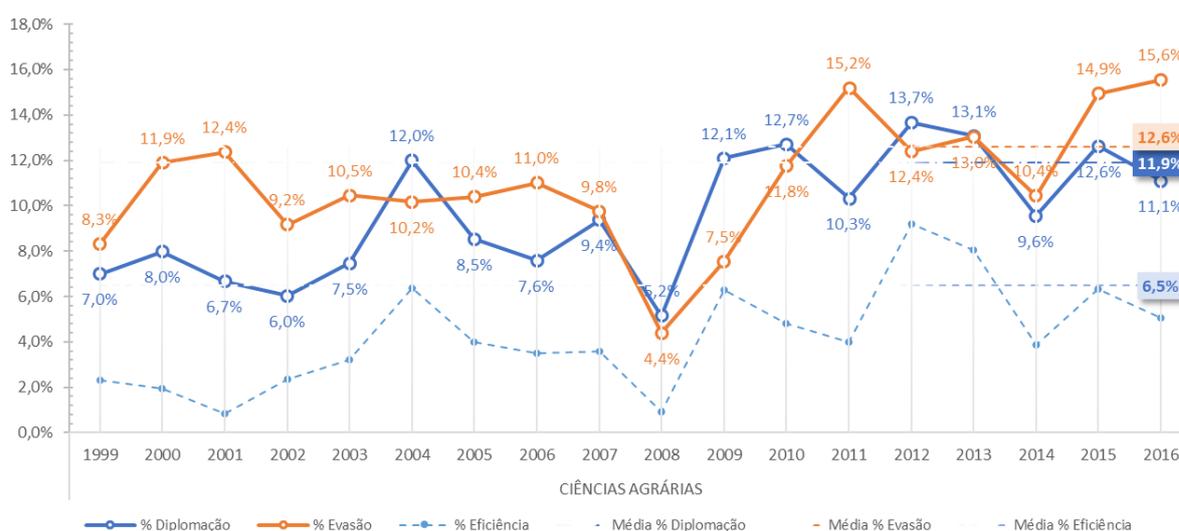
APÊNDICE D - Evolução das Taxas Relacionadas a Evasão Anual da UESB por Área de Conhecimento

Gráfico 130 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Artes



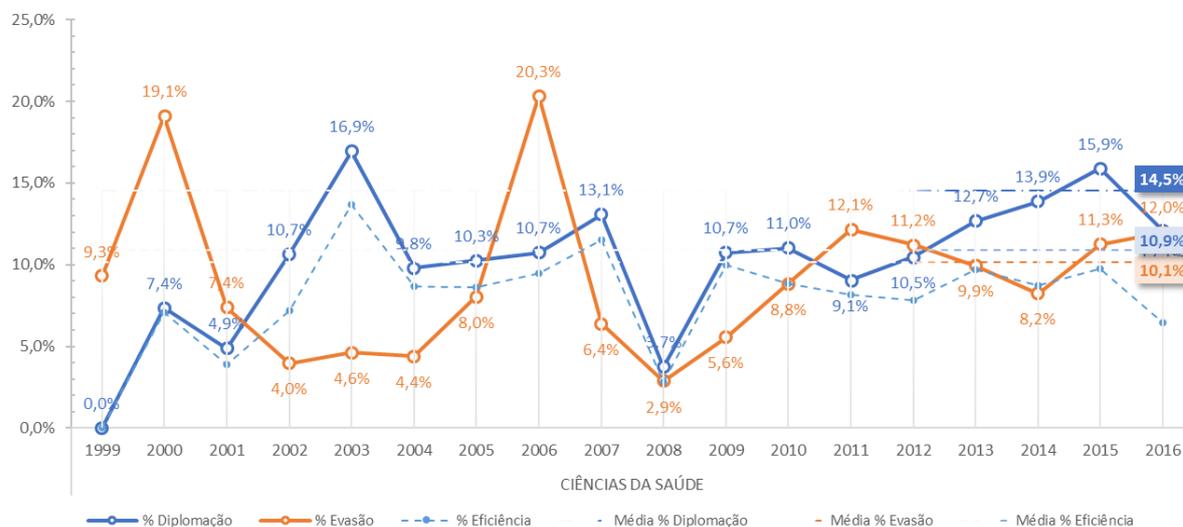
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 131 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências Agrárias



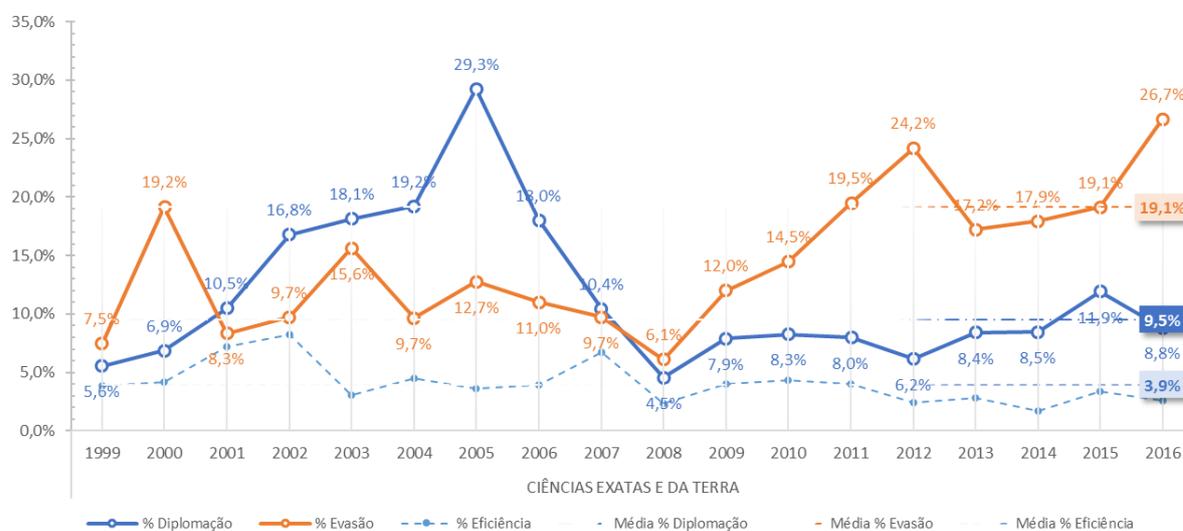
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 132 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências da Saúde



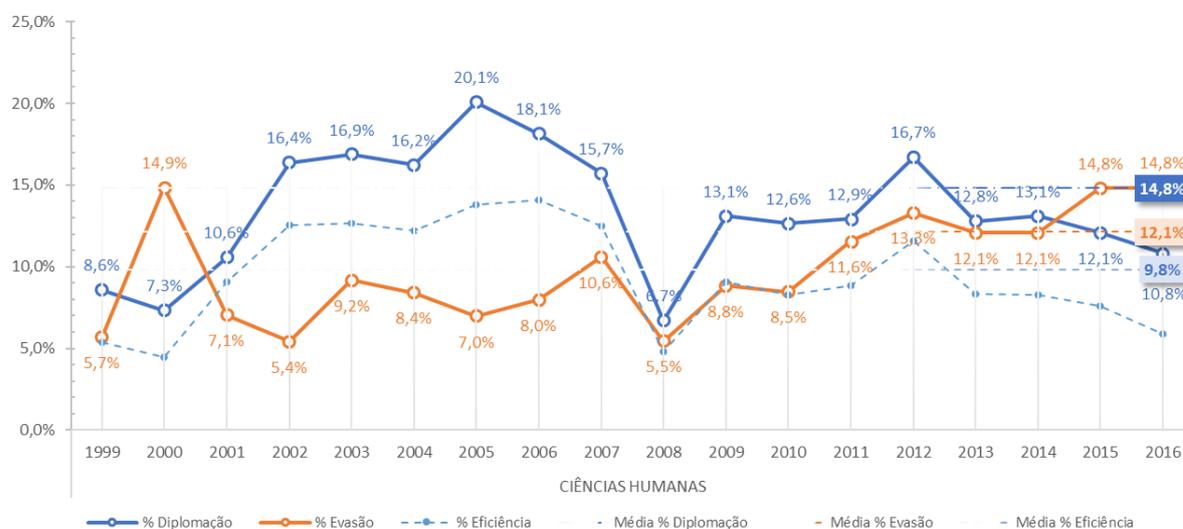
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 133 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências Exatas e da Terra



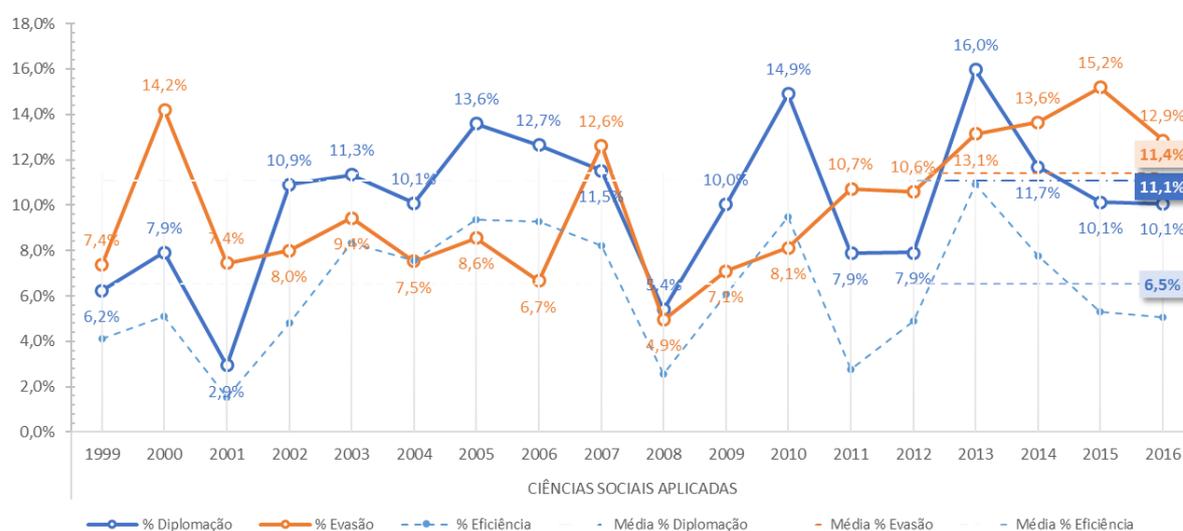
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 134 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências Humanas



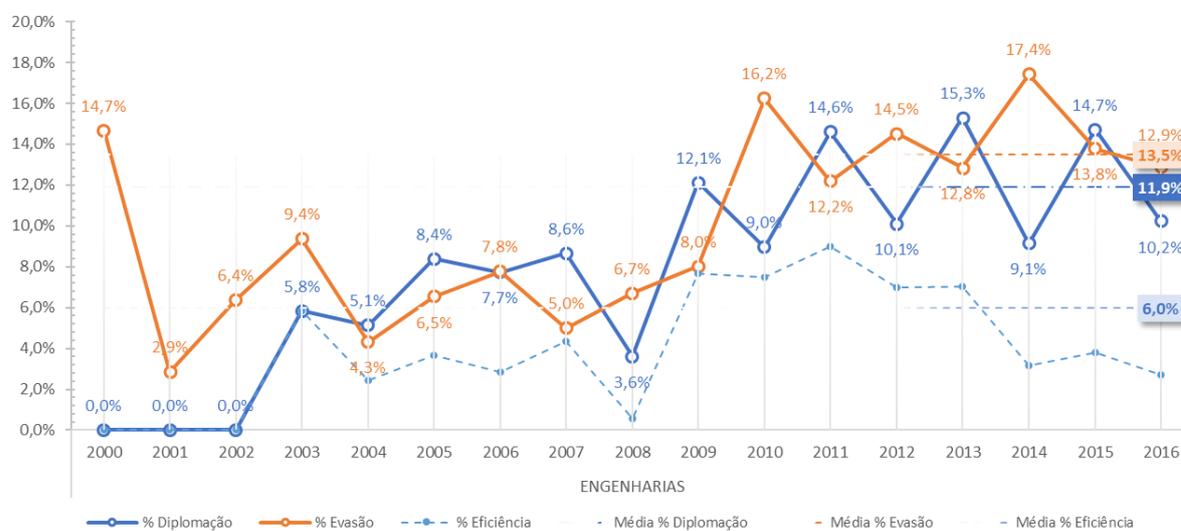
Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 135 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Ciências Sociais Aplicadas



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017

Gráfico 136 - Evolução das taxas relacionadas a evasão anual da UESB - Engenharias



Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados do sistema acadêmico, 2017